



NÃO ESCREVI CARTA NEM FIZ CRITICA INFUNDADA

Diz Osvaldo Aranha a Reportagem de ULTIMA HORA - "São Inverificadas as Notícias Divulgadas a Respeito de Minha Resposta ao Governo"

"Não escrevi nenhuma carta, nem seria capaz de cometer a indevida de responder por carta a um convite pessoal, uma verdadeira homenagem que me foi prestada, não só pelo chefe do Governo, como pelo seu Ministro do Exterior, dois autênticos amigos a quem estimo e admiro", disse o sr. Osvaldo Aranha a reportagem de ULTIMA HORA a propósito da notícia publicada ontem por um matutino sobre a sua resposta ao convite que lhe fora feito há dias pelo sr. Getúlio Vargas e o sr. João Neres da Fontoura para chegar a delegação do Brasil junto a ONU.

E acrescentou:
— "Realmente, respondi ao Ministro do Exterior, mas o fiz pessoalmente. Só a ele

cabe comunicar a minha resposta".
— Mas o sr. não poderá nos adiantar se aceitou ou não o convite — perguntamos.
— "A minha resposta já não me pertence, mas sim ao Governo", replicou o sr. Osvaldo Aranha.
Finalmente, disse-nos o embaixador:
— "Ainda que fosse o caso de uma resposta por carta, eu jamais cometera o desprazer de rejeitar o honroso convite fazendo críticas infundadas". E concluiu: "Pode, portanto, publicar que são inverificadas as notícias divulgadas a respeito de minha resposta por carta."

Até os trinta minutos do segundo tempo, o Vasco era ainda o líder do campeonato carioca, em companhia do Fluminense. Mas Ely cometeu falta em Joel, a qual foi assinalada pelo juiz sueco Westman. Foi formada a clássica "barreira", e Nívio preparou-se para cobrar a falta. Westman ordenou a execução, e o ponteiro esquerdo o fez com um "tiro" de esquerda, transpondo a bola a linha de jogadores, indo aninhar-se no canto esquerdo do arco de Barbosa, apesar do esforço que o mesmo fez para evitar a consumação do tento.



Ultima Hora

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 8 de Outubro de 1951 ☆ N. 101

Foi Assim Que o Vasco PERDEU A LIDERANÇA

Continua o Impasse Vital-Partidos

Apenas os Vereadores Udenistas e o Integralista Apoiam o Prefeito — Firmes e Coesos os Trinta e Dois Vereadores da Coligação -- Vital Disposto a Correr Todos os Perigos

O sr. João Carlos Vital está mesmo disposto a enfrentar a oposição que os partidos coligados vêm anunciando fazer ao seu governo, e, a certos respeito, já puseram em prática há duas semanas, em face da firme decisão do prefeito, que, sob nenhuma hipótese, concorda com a substituição do secretariado. O chefe do Executivo Municipal vai ter pela frente assim quase toda a Câmara dos Vereadores. As forças políticas do Distrito Federal, no que respeita à crise existente, mantêm as seguintes posições:

1. A coligação PTB-PSD-PSP-PR-POT-PTN-PST, que congrega 32 vereadores (o sr. Silvino Neto deixou o PTB, ante a ameaça em que se encontrava de ser expulso, em vista do que ficou decidido na Comissão Executiva Nacional) é um bloco oposicionista coeso. As tentativas de dissensões desapareceram, tendo em vista a energia com que os primeiros discordantes foram punidos.
2. A UDN estava para levantar espetacularmente o crédito de confiança hipotecado ao prefeito, assim que ele tomou posse, quando surgiu a crise atual. A bancada udenista na Câmara vem-se mantendo afastada do conflito, mas sempre que há oportunidade dá alguns palpites. O sr. Mario Martins tem chamado a atenção da casa para o fato de o impasse acabar prejudicando a autonomia do Distrito Federal, no momento, consubstanciada num projeto em andamento na Câmara dos Deputados.
3. O sr. Cotrim Neto, membro único do Partido de Representação Popular, está com o prefeito cem por cento.
4. O sr. Magalhães Junior, também membro único do PSB, muito embora não esteja com o prefeito nas mesmas condições em que se acha o sr. Cotrim Neto, encontra-se mais inclinado para o sr. Vital que para a coligação.
5. A bancada do PDC, constituída por dois vereadores, está neutra.
6. Os três membros do PRT estarão de um lado ou do outro conforme as circunstâncias.

O PREFEITO TRABALHA

A segunda fase do governo do sr. João Carlos Vital, pelo visto, vai processar-se em meio de crises e impasses. Mas o prefeito se mostra disposto a correr todos os riscos. Para tanto, o sr. João Carlos Vital pretende divulgar algumas iniciativas da sua administração, entre as quais se destacam:

1. Elaboração da mensagem a ser enviada à Câmara reduzindo os altos vencimentos dos funcionários.
2. Estudos para feitura de um plano de obras.
3. Reestruturações das secretarias.
4. Preparação do Código de Contabilidade Pública.
5. Mesas redondas para debates em torno do Metrô e dos telefones.
6. Estudos para incremento do turismo.



PREMIOS PARA TODA FAMÍLIA

Feliz e alegre, aparece no clichê o operário João Batista da Silva Ramos, portador do talão n.º 35.210 e contemplado com uma bicicleta no primeiro sorteio, ontem realizado, do Concurso Semanal do Rádio Club do Brasil e dos Suplementos de ULTIMA HORA. No segundo caderno da nossa edição esportiva vai publicado em detalhes o que foi o impolgante sorteio, nos quais foram contemplados ainda 10 portadores dos talões de ns. 35.212, com uma máquina de costura; 25.434, com um corte de casimira; 31.989, com um rádio de cabeceira e 31.319, com um liquidificador.



Marlene Damiani Pinto, a Figura Número Um

A brilhante atuação das normalistas niteroienses nos "Jogos da Primavera" teve, na consagrada nadadora Marlene, o seu ponto alto. Incentivando as suas companheiras e dirigindo-as, Marlene foi a principal figura das disputas aquáticas de sábado último, na piscina do Guanabara, culminando com a vitória do Instituto de Educação do Estado do Rio

A COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

	F.F.
1.º) — Coelho (Flum.)	3
2.º) — Lobo (Bangu)	3
3.º) — Galo (Botafogo)	4
4.º) — Leão (Vasco)	4
5.º) — Bode (America)	4
6.º) — Girafa (Flam.)	5
7.º) — Carneiro (Olaria)	5
8.º) — Pombo (S. Crist.)	12
9.º) — Tartaruga (Bons.)	21
10.º) — Papagaio (Mad.)	13
11.º) — Elefante (C. Rio)	16

A CORRIDA DO CAMPEONATO



Leia na Segunda Edição o Resultado do Concurso de Sugestões: Opine o Leitor Sobre ULTIMA HORA

No Hora H

Por M. Bernardez M.

A CARTA MISTERIOSA



O coronel Murray, oficial de ligação das Nações Unidas, entregou ao coronel comunista Chang uma carta dirigida ao general Nam II, chefe da delegação comunista à Conferência de Kassong. Indica o coronel Murray que se tratava de uma carta privada sem ligação alguma com as negociações em curso.

Os jornalistas respondentes ficaram curiosos em saber o conteúdo da carta. Alguns, porém, afirmam que trata-se de uma carta do presidente Truman ao general Nam II, pois, parece que de algum tempo para cá o chefe da delegação comunista tem enviado recados do seu chefe supremo, ao Presidente norte-americano, que finalmente dignou-se a responder particularmente. Essa correspondência extra-oficial e secreta trata em termos claros e definitivos o que as negociações entre delegados das Nações Unidas e Comunistas, discutem sem resultados positivos.

Enquanto os correspondentes de guerra comentam superficialmente a misteriosa em Washington o presidente Truman faz um apelo no sentido de que os redatores escrevam eles mesmos as notícias. A fim de evitar que as informações seculares militares sejam usadas por inimigos. Disse ele: "Não esqueçam que 95 por cento de nossos segredos militares foram publicados em jornais e revistas. Eis o que tenho a dizer". O presidente citou o caso do "Fortune" que publicou mapas geográficos indicando a localização de todas as fábricas atômicas.

AUTOMÓVEIS DE EXPORTAÇÃO

Chega uma informação de Paris sobre a permissão que foi dada aos construtores de automóveis de turismo, para exportação, que agora poderão vender livremente o preço dos seus carros. Além disso a fábrica dos automóveis Simca vai publicar os planos de uma filial para ser instalada "em algum país da América do Sul".

Explicaram que as restrições sobre o crédito impostas pelo governo exigem o pagamento de cinquenta por cento à vista e o resto a prazo, sendo que as pessoas que desejam adquirir carros não possuem suficientes fundos para cumprir com essa disposição.

Naturalmente esses automóveis em último caso virão para o Brasil onde compra-se qualquer coisa sem olhar preço, sem medir câmbio.

A DELEGADA

Tudo indica que a senhora Rosalina Coelho Lisboa Larragotte deverá ser nomeada para a delegação brasileira que comparecerá a conferência da ONU, em Paris. A senhora Larragotte será o único delegado brasileiro do sexo feminino.

PARIS... COM PERSISTÊNCIA

Ao I Congresso da União Latina virá o Ministro da Educação da França, sr. André Marie. Também virá o prefeito de Paris, sr. Pierre De Gaulle, que aceitará o convite de retribuição feito pelo sr. João Carlos Vital, que foi impedido de ir à Europa por que faltou água em Copacabana e também porque nessa ocasião discutia-se o caso da Telefônica. Já agora um secretário do Prefeito "conversou" e o embaixador francês na esperança de que o Prefeito de Paris que seria simpático de sua parte repetir o convite, uma vez que o sistema de encanamento da água está funcionando e o caso da Telefônica parece resolvido. Além do mais, o Prefeito J. C. Vital estaria livre de vereadores e jornalistas que fazem oposição a sua administração. Afinal de contas não seria coisa delicada recusar ou não ir diante desse segundo convite.

ARANHA INCANSÁVEL



Embora o senhor Oswaldo Aranha tenha recusado aceitar o cargo de Chefe da Delegação Brasileira a O. N. U., a sua colaboração com o governo continua noutro setor. Embora pouca gente saiba o senhor Oswaldo Aranha tem dada atenção a assuntos da economia nacional que muito importam ao país.

A DECORAÇÃO DO PALÁCIO



Soubemos que em São Luiz o governador Eugênio de Barros, além do problema político para manter-se na situação, também luta com o problema pessoal e doméstico, dentro do próprio palácio. O medo de que a água ou a comida estivesse envenenada fez com que o governador aceitasse a nomeação de um "provador" oficial. A mudança da roupa tornou-se difícil pela falta de água e sabão para a lavagem à noite cada membro do palácio, homens, mulheres e crianças dormem de arma debedão do travesseiro. Em vários lugares da casa existem santos e velas acesas. Além disso, as cozinhas e escuras algumas vezes são escuras algumas janelas.

JORNALISTAS SEM CAMISA

Na Conferência Interamericana de Imprensa, a realizada em Montevideo, a maioria dos jornalistas brasileiros duas correntes serão formadas logo no início da Conferência. Um grupo de jornalistas brasileiros estará a favor e outro grupo estará contra o voto de condenação que deverá ser apresentado contra o fechamento de La Prensa, de Buenos Aires. A luta entre os chamados jornalistas peronistas e os anti-peronistas prejudicará a reunião interamericana em geral e os trabalhos brasileiros em particular.

Gente

JOSÉ RODRIGUES CAVALCANTI (BAIANO)

De todas as profissões esquisitas que uma cidade moderna inventa, a do Baiano que, aliás nasceu em Niterói, é talvez a mais interessante. Baiano é um agitado... de bandeira. Quem puse na clandestinidade a noite, vindo no jardim, fronteiro ao Teatro Municipal um sujeito que acena uma bandeira à luz do lampião da esquina, se não conhece o Baiano pensa: "É um louco". Mas não é José Rodrigues Cavalcanti, aliado para o outro extremo da praça, onde se podem estacionar três táxis de cada vez, que ele acaba de mandar outro táxi ocupar a vaga do que partiu de lá. Os choferes, por sua vez, dão ao Baiano uma pratinha e uma ficha de controle. No fim do mês isso rende (quando não chove) a média de dois mil cruzeiros, mais ou menos. Pessoalmente José Rodrigues Cavalcanti é alegre (os choferes dizem que há certos dias mesmo em que ele aparece alegre demais, e fazem um gesto de quem entorna qualquer coisa para a boca), quase preto e de altura mediana. De vida movimentada, a atual agitação de bandeira fugiu de casa quando menino, ingressou na marinha de guerra secretamente, e foi dado como morto pela família. Quando o pai, que era funcionário da Caixa de Amortização, morreu, os irmãos declararam-no desaparecido e ficaram com a sua parte da herança. Assim conta o Baiano, embora muita gente não acredite. Na marinha fez carreira, até onde se pode fazer carreira na marinha começando por grumete, chegou a sargento, e foi motorista e ordenança do Almirante Peixoto. Tomou parte nas últimas revoluções do Brasil como tripulante do velho encouraçado "São Paulo", que, como ele, já foi aposentado. Não se sabe como Baiano aprendeu a falar inglês, mas teve durante a guerra, graças a isso, a época de mais dinheiro, bancando cederão dos marinheiros americanos.

Baiano só trabalha à noite (até a uma hora da manhã) e assim mesmo de vez em quando. Mas além de tudo é um homem que sabe perder. Basta dizer que acredita no "bicho" e no time do São Cristóvão. Apenas, como já desistiu desse santo, que não há meio de fazer milagres, torce também às vezes pelo Vasco. Um bom sujeito esse, perguntou a qualquer chofer de praça: Baiano, o que agita as bandeirinhas, conhece todos.

Desastre Com um Onibus da Universidade do Brasil

Colhido Por Um Bonde — Sete Pessoas Feridas

No cruzamento da rua Julio do Carmo com Marquês de Sapucaí, registrou-se violento choque de veículos, do qual resultaram ferimentos generalizados em sete pessoas que foram medicadas no Posto Central de Assistência.

Procedente do Hospital São Francisco Xavier, o onibus chapa 9-10-60 da Universidade do Brasil, dirigido pelo motorista João Ferreira Lima, conduzia ao internato da Escola Ana Neri na Avenida Ruy Barbosa, 762, várias alunas que iam de serviço no mencionado hospital. Ao atingir o veículo local, colido lateralmente pelo bonde número 322, da linha "Coqueiros" dirigido pelo motorista Armando Correa de Sá, regulamento 7352.

Em consequência do desastre saíram levemente feridos, além do motorista, os seguintes passageiros: Ruth Guio, de 27 anos, casada e seu filho Roberto, de 10 anos; Malvina Gomes Carlos, de 50 anos, casada, moradora a rua Engenheiro Miguel; Austregesilo, 165 e sua filha Dirce Gomes Carlos, de 18 anos, estas, passageiras do elétrico, e ainda Josele Gomes dos Santos, de 20 anos, solteira e Maria Nilde de Carvalho, com 18 anos de idade, ambas alunas internas da "Ana Neri".

Todos os feridos sofreram escoriações generalizadas e se recuperaram depois de medicadas. O motorista do elétrico e o motorista do onibus foram autuados na delegacia do 13.º distrito policial.



Armando Correa de Sá e João Ferreira Lima, respectivamente motorista e "chauffeur" do bonde e do onibus que se chocaram

AS FAVELAS DO ESQUELETO E O FORNECIMENTO DE LUZ ELÉTRICA

"Sobre uma reportagem em nossas páginas no dia 14 do corrente, com o título: 'Os Exploradores e Esqueletos das Favelas', recebemos com pedido de publicação a seguinte nota: 'Lector assíduo desse grande veículo, escrevo-lhe a presente, com o fim de protestar categoricamente contra uma reportagem de 14 do corrente, sob o título: 'Os Exploradores e Esqueletos das Favelas'. A série: 'Os Exploradores e Esqueletos das Favelas', feita pelo sr. Edmar Moreira, não contém nenhuma verdade. O meu protesto prende-se a uma reportagem que focaliza a exploração da luz elétrica na 'Esqueleto', também eu forneco luz para as casas e classificando-me como um 'explorador-mirim'. O sr. Edmar Moreira, naturalmente, não corresponde em absoluto a verdade. Sou 3.º sargento da Polícia Militar e resido no local desde janeiro de 1947. Logo que cheguei ao local vários moradores pediram-me, insistindo que eu deixasse uma pequena rede para beneficiar aos interessados. Com o único objetivo de beneficiar a comunidade, em março de 1947, fui inaugurada a luz para 40 casinhas. Com o tempo a instalação de outras famílias que queriam também luz, fui instalando em outros casarões e hoje são 120 casarões os beneficiados e não 18 como diz a reportagem. Quanto ao pagamento é de Cr\$ 6,00 (seis cruzeiros) o bico da luz e não Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) como afirma a reportagem. De acordo com os meus compromissos para com a Light, tenho um regulamento para a boa ordem do serviço, que é de conhecimento e concordância de todos que servem com a rede que está em meu nome e consequentemente, sou o responsável. Posso os recebimentos todos escriturados, e também os recibos das contas pagas mensalmente à Light. Por essas comprovantes, pode-se observar que não pode haver enriquecimento meu com o 'fornecimento' da luz, pois, trabalhando ativamente para que tudo corra bem, ainda no mês de agosto de 1951, pelos comprovantes, arrecadei Cr\$ 3.195,10 (três mil cento e noventa e cinco cruzeiros e dez centavos). A despesa foi de Cr\$ 2.523,20 (dois mil quinhentos e vinte e três cruzeiros e vinte centavos) e o saldo foi de Cr\$ 666,90 (seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e noventa centavos). Agora eu pergunto: Cr\$ 666,90 é exploração aos demais moradores? Paga o meu trabalho e a minha dedicação?'

Como prova dessas minhas afirmações, os comprovantes estão à disposição desse jornal e os moradores locais são as verdadeiras testemunhas que devem ser ouvidas no caso. São também, testemunhas do meu trabalho, em benefício do povo, o Vereador José Soares Sampaio, que conhece a fundo a favela do Esqueleto e o Professor Atílio dos Santos Couto, que há sete anos presta serviços de assistência social aos moradores locais.

Desertor e Ladrão de Bicicletas

O sr. Domingos Ferreira, comerciante residente à rua Francisco Sá, 23, apresentou-se ao comissário Rui Dourado, ali de serviço, conduzindo preso Antônio Batista do Rosário, de 19 anos, solteiro, que se dizia soldado do Forte de Copacabana, que foi pilhado em flagrante, quando tentava furtar uma bicicleta do armazém da firma Caio, Marti & Ltda., sito à Avenida N. S. de Copacabana, 695.

Depois de atuar o detido, no procurar encaminhá-lo às autoridades militares, veio a saber o comissário que o referido soldado era desertor do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, onde estava engajado sob o número 1.252, devendo, pois, ser processado por mais esse motivo.

A PARTIR DE HOJE os portadores dos cupons numerados relativos à semana de 1 a 6 podem trocá-los pelo talão sorteável num dos postos de troca.



Marca Reg. Patente Dep.



Ventilação perfeita Conservação do porta Mais sombra Montagem simples Valorização



PESCANDO EM COPACABANA — Muitas outras coisas podem ser feitas, além de nadar, na famosa Praia de Copacabana, do Rio de Janeiro. E isso é o que a srta. Joanne Berg, aeromoça da PAA, está procurando provar aos que pretendem visitar o Brasil. Joanne é uma das bonitas aeromoças da Pan American World Airways que estão sendo fotografadas em vários pontos de atração turística do Brasil. Essas fotografias deverão ser distribuídas aos principais jornais das cidades onde residem essas jovens. Joanne mora na cidade de Milwaukee, Estado de Wisconsin.



Os dois veículos no local do desastre, vendo-se o bonde Coqueiros bastante danificado

CAMPANHA CONTRA AS ARAPUCAS DE SORTEIO

Agirá a Diretoria das Rendas Internas Com a Colaboração da Polícia — Apuração das Responsabilidades Dos Fiscais — Fala à ULTIMA HORA o Sr. Herbert de Carvalho

— Vamos desfechar uma grande campanha contra as arapucas que funcionam em todo o país como clubes de mercadorias, sociedades de sorteios e companhias imobiliárias antecipou a reportagem de ULTIMA HORA o sr. Herbert de Carvalho, diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda.

Sobre as razões que determinaram tal iniciativa, esclareceu aquela autoridade:

— A maioria dessas empresas não estão cumprindo as determinações da lei, segundo pude constatar através de numerosos processos a ela referente.

A COLABORAÇÃO DA POLÍCIA

Concluindo, declarou o sr. Herbert de Carvalho:

— Para essa campanha de grande interesse para as rendas internas e a bolsa do povo, a entrel em entendimentos com o Departamento Federal de Segurança Pública, podendo contar com a colaboração das autoridades da Delegacia de Economia Popular em mais essa tarefa de defesa das rendas do país e de proteção aos interesses do povo, defendendo-o dos seus exploradores espalhados por todo o Brasil.

Alegou o sr. Herbert de Carvalho, que lhe é impossível, do seu gabinete de trabalho, ter conhecimento de todas as fraudes dessas empresas, nos diferentes pontos do país. Só mesmo alertado pelo abuso excessivo de tais arapucas, vai agora agir numa campanha de ambiente nacional, estando para isso devidamente autorizado e de posse dos recursos necessários à rigorosa punição dos exploradores.

De acordo com a legislação sobre o assunto — prosseguiu o sr. Herbert de Carvalho — essas organizações estão obrigadas a destinar 30 por cento de sua renda bruta para a constituição de um fundo permanente, que constitui a garantia dos seus contribuintes. Esse dispositivo, além de outros que são infringidos, muito raramente é cumprido e nós dispomos de meios para prová-lo. Por outro lado, a lei também determina que seja pago o imposto de 10 por cento sobre o valor dos prêmios resgatados. Esse tributo quase nunca é pago, provando que há sonegação de impostos, ou

falta de distribuição proporcional de prêmios, o que representa a grave e fundamental infração dessas empresas, em sua maioria verdadeiras arapucas armadas contra a economia do povo. APURAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES — Prosseguindo sua palestra com o jornalista, adiantou o diretor das Rendas Internas que serão rigorosamente apuradas as responsabilidades da fiscalização, pois em muitos casos as irregularidades poderiam ser constatadas e punidas pelos fiscais, que não o fazem por motivos que só a eles interessa...

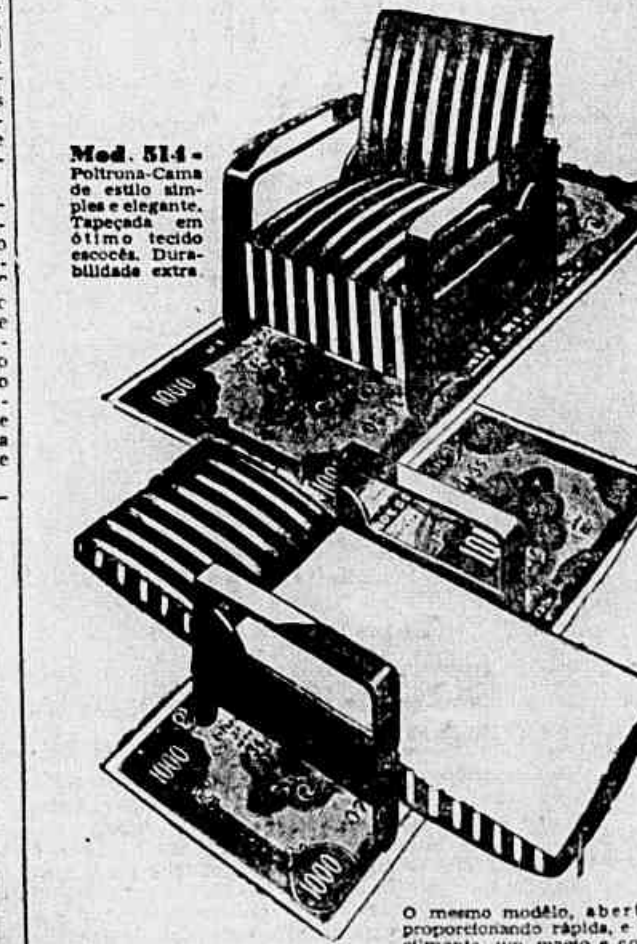
EXPLOSAO E INCENDIO

Destruído um Depósito — Queimado o Vigia

Lavrou um incêndio, num barracão de depósito de material de construção pertencente à Empresa Construtora Koteca, na Rua Sete de Setembro, 43, onde se encontrava razoável quantidade de madeira, ferramentas e inflamáveis. Apesar do rápido comparecimento dos bombeiros do Posto Central, devido à natureza do material, de difícil combustão, tudo foi perdido.

O fogo teve início com a explosão de um fogareiro de propriedade do vigia Sebastião Malta Ribeiro, de 47 anos, casado, residente à Rua Três, n.º 172, em Lins Vasconcelos. Ao tentar acender o aparelho, que enchera de gasolina, este explodiu, espalhando-se o fogo pelos seus braços e o tórax, ao mesmo tempo em que se estendeu ao barracão, sem que ele pudesse fazer qualquer coisa para apagá-lo, uma vez que também estava atingido.

espaço é dinheiro!



O mesmo modelo, aberto, proporcionando rápida e facilmente um macio e confortável leito de solteiro

Nos dias atuais, cada polegada de espaço dentro de uma casa, vale ouro. Eis por que milhões de pessoas recorrem aos móveis conversíveis Drago para solucionar o problema da falta de espaço! Duplamente úteis, os sofás e poltronas-camas Drago fazem render o espaço disponível no lar: de dia, são elegantes complementos para sua sala de estar... à noite, transformam-se facilmente em amplos e macios leitos! Escolha, em uma das lojas Drago, o modelo que melhor se adapte ao estilo de seus móveis e que pode ser adquirido em qualquer casa do ramo!

INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama

REPARTIÇÃO GERAL: Avenida 29 de Outubro, 762 - Fone 45-4900 FÁBRICA: Rua Magli-Mirim, 55 - Fone 45-2001 LOJAS: R. 7 de Setembro, 205 - Fone 25-3430 - R. 7 de Setembro, 164 - Fone 25-1994 Av. Princesa Isabel, 71-A - Fone 87-1533 - R. Catete, 141-A - Fone 26-3600 Praça Sena Peña, 65 - Fone 45-1875

ORF-LÊNE

TINGE MELHOR ENÃO MANCHA O CABELO

Com o Pé Esmagado

Ao saltar de um bonde da linha 74, Vila Isabel-Engenho Novo, que estava em movimento, próximo à esquina da rua Barão de Bom Retiro com a rua Dona Romana, o operário José Angelo, de 35 anos, solteiro, residente à rua Araújo Leitão, 339, no Engenho Novo, caiu, sendo pelo mesmo atingido, sofrendo esmagamento do pé esquerdo. Depois de medicado no Posto de Assistência do Meier, foi transportado para o H. P. S., e internado.



Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A. Diretor Responsável: SAMUEL WAINER Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUVA CUNHA Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.985 (54de Própria) Tel.: 45-2935 (Rede Interna) Endereço Telefônico: ULTIMORA

Assinaturas:	D. F. Ext.
Semestral	Cr\$ 180,00 200,00
Anual	Cr\$ 360,00 350,00
Número avulso:	
Do dia	Cr\$ 1,00
Atrasado	Cr\$ 1,50
Do dia	Cr\$ 1,00
Atrasado	Cr\$ 1,50

BROTINHOS DA AQUATICA PAULISTA — S. PAULO, 3 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — A segunda competição oficial da Federação Paulista de Nataçao foi concretizada vitoriosamente no Pacembu, quando, perante grande assistência, efetuou-se o campeonato colegial. Bom número de atletas compareceu. Mas, a água, muito fria, não permitiu que índices técnicos elevados fossem registrados. Além, os tempos marcados pelos cronometristas foram postos em dúvida, tendo a F.P.N. determinado que fossem feitas novas verificações nas marcas. Na prova, os "brotinhos" aquáticos que participaram das provas do campeonato colegial paulista.

RETIRA-SE DO MARANHÃO COM A TROPA DO 23 B. C., O GENERAL EDGARDINO

O PTB MINEIRO RESISTE A ENTRADA DE BIAS FORTES

BIAS FORTES (do correspondente) — O deputado petebista José Raimundo, re-

Bias Fortes Foi Operado



Submeteu-se ontem a ligeira operação cirúrgica o ex-ministro Bias Fortes. O estado de saúde do paciente é altamente ilusório, devendo deixar a Casa de Saúde São Miguel neste próximo dia. Políticos e amigos do Sr. Bias Fortes tem-no visitado naquela clínica.

Na Esplanada



enchegado do Rio, declarou ontem à nossa reportagem que o PTB mineiro tem homens à altura de governá-lo e que, se outros desejam entrar no partido, que o façam como soldados. Acrescentou que o PTB, como está, apesar de tudo, é talvez o primeiro partido em Minas, sendo talvez o primeiro núcleo petebista no Brasil. O seu grande contingente de votos nas últimas eleições evidenciam a força e o prestígio do seu quadro dirigente em Minas. Em palestra, sobre o nome do dr. Bias Fortes, declarou que não tem conhecimento de nenhum convite do Diretório Nacional ao político barbacense. Disse mais, que os elementos novos seriam aceitos apenas para integrarem a Comissão de Reestruturação, não podendo ser eleitos para a direção do Partido Trabalhista em Minas.

Despedido, Sem motivo, Depois de Dezolito Anos

Carlos Augusto da Costa trabalhou 18 anos seguidos, na antiga Inspeção de Águas, como guarda. Em 1941, sem saber porque, foi demitido do serviço. Dessa data até hoje vem lutando por sua reintegração, conforme tem direito. Homem simples, porém sem outro meio para obter o que deseja senão a boa vontade de terceiros, nada conseguiu até agora a não ser promessas que se eternizam e não são cumpridas. Desesperado com a situação, esteve ontem neste jornal a fim de formular um apelo ao ministro da Educação, a quem pertencera aquela repartição, quando foi exonerado. Carlos Augusto da Costa tem 67 anos e reside na ladeira do Ascurra, 17.

Apenas o 24.º B. C. Permanece em São Luiz — Continua Detido a Líder Comunista Maria José Aragão — Desmentido de Renato Archer

8. LUIZ, 8 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Regressa hoje a Fortaleza o general Edgardino, juntamente com as tropas do 23.º B. C., permanecendo aqui apenas o 24.º B. C., de vez que o 25.º B. C. regressou anteontem a Teresina. O general comunicou seu regresso aos ministros da Guerra e da Justiça, não tendo até agora, recebido resposta do sr. Negreiros de Lima.

CONTINUA PRESA A LÍDER COMUNISTA 8. LUIZ, 8 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Continua detida a líder comunista Maria José Aragão, em cujo poder a polícia encontrou

"farto material subversivo", constante de jornais, boletins e manifestos comunistas. Maria José Aragão acusou o governo do Estado de haver mandado incendiar as habitações dos operários e disse que, se os comunistas houvessem participado da rebelião, a estas horas o sr. Eugênio de Barros não estaria no governo.

DESMENTIDO 8. LUIZ, 8 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — O deputado Newton Belo recebeu telegrama do sr. Renato Archer, desmentindo declarações a ele atribuídas numa reportagem publicada no "Cruzeiro".

Como Helena Rubinstein Resolve seu Problema de Beleza!

Depois dos 30! Maquillage impecável! Os produtos "Silk", de seda pura atomizada lhe proporcionam um maquilage perfeito por muitas horas. A — SILK TONE base de seda, embeleza instantaneamente a cutis, 35.00. B — SILK POWDER, pó facial de seda, envolve seu rosto num verdadeiro véu de seda, 35.00. C — SILK LIPSTICK, batom de seda, empresta aos lábios um brilho provocante e irresistível, 35.00.



TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA PESQUISAS DE PETROLEO NA AMAZONIA

A Proposta Apresentada à Comissão de Planejamento da Amazônia — Prioridade Para os Pesquisas, Dependendo de Seus Resultados a Construção ou Não de Grandes Refinarias Naquela Região

Para a realização de trabalho eficiente e rápido de pesquisa de petróleo na região amazônica serão necessários 334 milhões de cruzeiros, de acordo com o relatório apresentado à Comissão de Planejamento da Amazônia pela subcomissão encarregada de estudar a produção de óleo e minérios.

Atualmente existe uma verba orçamen-

tária de 40 milhões de cruzeiros, o que faz com que os trabalhos tenham de ser efetuados lentamente, em um único ponto de cada vez. As prospecções, como estão sendo feitas, durarão prazo bem maior de dez anos, quando, com o reforçamento da verba, levariam tempo bem curto, possibilitando à Nação um panorama imediato das jazidas petrolíferas do vale do Amazonas.

Duas Teses A sub-comissão encarregada de examinar o problema, considerou como tarefa número um as pesquisas. Essa tese contrária, totalmente, a outra, valorizando na solução do problema as refinarias e as terminais.

A construção de refinarias, a par da solução das terminais, não sendo realizadas as pesquisas para a localização dos poços e sua exploração, poderá resultar na necessidade de importação de petróleo cru, sem o que as fábricas construídas não trabalharão economicamente. O país, nesse caso, ficaria sempre dependendo do petróleo estrangeiro, sem explorar convenientemente suas reservas, gastando divisas, embora em menor quantidade.

As Pesquisas A região amazônica foi dividida em quatro grandes zonas para os trabalhos de pesquisas. A primeira é a que está sendo pesquisada atualmente, atingindo a ilha de Marajó e a região da foz do Tocantins. A segunda estende-se a leste de Belém, atingindo parte do território do

Maranhão até o litoral. A terceira, acompanhando o leito do Amazonas, a partir de suas inúmeras desembocaduras, abrindo-se em leque até um ponto localizado cerca de 500 quilômetros ao oeste de Manaus. A quarta e última é a que se prolonga dal por diante indo até as fronteiras da Colômbia, Peru e Bolívia, zonas petrolíferas, incluindo o Território do Acre.

As maiores verbas serão aplicadas nas pesquisas da região do Marajó e Central do Amazonas (terceira zona). A região que vai do Marajó à foz do Tocantins é a de mais fácil exploração, uma vez que essa zona está próxima de Belém, existindo maiores meios de comunicação.

A sub-comissão, no relatório que elaborou, estudou o problema dos pontos de vista econômico, técnico, financeiro, administrativo e político. O programa traçado estabelece prioridade para as pesquisas de petróleo, vindo a seguir, na ordem de preferência, a refinação e o transporte e armazenamento dos derivados.

NÃO SE JUSTIFICAM OS ATAQUES AOS REFRIGERANTES DESTITUÍDOS DE FUNDAMENTOS AS CRÍTICAS QUE CONTRA ELES SE LEVANTARAM

A Associação dos Industriais de Refrigeração, surpreendida com as críticas recentemente formuladas por um nutricionista contra os refrigerantes populares, endossou-nos a seguinte carta: — Em vista das declarações prestadas pelo sr. dr. Mozart de Cunto, em recente reunião da COP, sobre as bebidas refrigerantes em geral, sentimo-nos na obrigação de esclarecer certos pontos importantes que, de forma alguma, podem ser omitidos:

1. Os refrigerantes, antes de serem postos à venda, são analisados pelo órgão competente, o Laboratório Bromatológico da Prefeitura do Distrito Federal, que seguidamente manda recolher amostras desses produtos no mercado e faz novas análises para verificação e confirmação da inicial. Há, portanto, controle constante sobre as bebidas refrigerantes.

do referido senhor, foram usadas duas fontes, opiniões de técnicos norte-americanos, segundo ele desfavoráveis ao consumo dos refrigerantes, e no entanto, foi esquecido o ponto de vista de muito maior número de nutricionistas também dos EE. UU., que sempre de-puseram a favor dessas bebidas sem lhes fazer a menor restrição.

2. E finalmente não podemos deixar de lamentar que se tenha aproveitado de uma tribuna prestigiosa como a da COP, que a pessoa alguma foi oferecida para esse fim, para atacar uma indústria que, antes de se organizar e estabelecer, tem os seus produtos submetidos a aprovação das autoridades determinadas por lei, para impostos, e fiscalizados, e contribui com produtos saudáveis, feitos de excelente matéria prima e com água puríssima tratada e filtrada, assegurando, nos mínimos detalhes, a sua assepsia total.

3. Sendo, portanto, as bebidas refrigerantes permanentemente fiscalizadas pelo Serviço Geral de Higiene Alimentar e pelo Laboratório Bromatológico da Prefeitura do Distrito Federal, o que constitui de fato uma garantia para a saúde dos consumidores, solicitamos que esse conceituado jornal de publicidade desta a fim de base informar a opinião pública.

O Dia do Presidente

DOMINGO NO "GOLF"

Atendendo a um convite da diretoria do Gávea Golf Club, o sr. Getúlio Vargas esteve presente, ontem, domingo, ao encerramento do Campeonato de Golf, realizado no campo daquela famosa instituição desportiva. Recebido pelo sr. Argemiro Machado, presidente do Gávea Golf Club e por outros antigos companheiros do apreido esporte, foi com emoção que o Presidente recordou, durante algumas horas, seus tempos de golfista, entre seus velhos amigos.

No almoço que lhe foi oferecido e após agradecer a saudação feita pelo sr. Argemiro Machado, em nome do Club, o sr. Getúlio Vargas, falou, com seu bom-humor de sempre: — Dizem que quando se está ficando velho, começa-se a jogar golf... Não sei se voltarei a praticar esse esporte. Entretanto, é sempre com satisfação que participo de momentos como este.

Pouco depois, o Presidente, sentado sob uma das frondosas árvores do "link" do Gávea Golf Club, assistiu os emocionantes lances finais do campeonato, disputados pelo brasileiro Mário Gonzalez e pelo argentino De Vicenzo. Como bom desportista que é, o sr. Getúlio Vargas "torceu" muito pela vitória do golfista brasileiro. E quando Mário Gonzalez se sagrou campeão, o Presidente abraçou-o e disse, entregando-lhe a taça: — Foi uma autêntica vitória de campeão. O melhor elogio que posso fazer a Mário Gonzalez é repetir as palavras do campeão argentino, quando disse: eu poderia ter ganho o campeonato. Se não ganhei, porque tive como competidor Mário Gonzalez.

A GRANDE PECHINCHA

À despeito das determinações presidenciais no sentido de que o IAPETC ultimasse, com a maior brevidade possível, todas as providências para a compra de dois mil carros destinados à venda, mediante pagamento parcelado e apreço de custo, aos motoristas profissionais, ainda não se decidiu o Instituto a fazer a distribuição dos veículos.

E que o número de pedidos atinge a muitos milhares. Diante disso, pergunta-se: Serão todos motoristas profissionais realmente necessitados? Qual o critério mais justo e equânime a ser adotado para que não haja injustiças ou "favorecimentos" na distribuição? Eis a dificuldade.

Ha pelo menos três critérios em estudo: a) distribuição sob a responsabilidade exclusiva do Sindicato; b) distribuição pelo Instituto segundo o ordem de inscrição, depois de convocação por edital; c) distribuição por antiguidade de inscrição no próprio Instituto.

O sr. Oscar Stevenson declarou que pretende resolver o problema possivelmente esta semana. E "não adiantam os pedidos dos amigos..." acrescentou, em tom categórico.

Depois que se espalhou a notícia de que cada carro vai ser vendido por cinquenta mil cruzeiros (menos da metade do preço corrente na praça) a sala de espera do gabinete do presidente do IAPETC vi-

12.000 PRATOS

Em seu último encontro com o Ministro da Educação, o Presidente interessou-se em saber notícias sobre o andamento das obras do restaurante dos estudantes que está sendo construído na Ponta do Calabouço. O sr. Simões Filho, que não poupou esforços para que a obra se concluisse no menor prazo possível, informou ao sr. Getúlio Vargas que o restaurante estará pronto até o fim do corrente mês, devendo entrar em funcionamento imediatamente.

Ela uma excelente notícia para os universitários cariocas. O restaurante do Calabouço fornecerá inicialmente seis mil refeições diárias, devendo ser duplicada sua capacidade até o fim do ano, quando poderá alimentar diariamente 12 mil estudantes.

prazos certos. Findos esses prazos, serão nomeados novos para as respectivas comissões se não ficarem devidamente apuradas as responsabilidades.

CONVITE A MINAS

O governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek convidou o Presidente para a inauguração da rodovia Rio-Belo Horizonte, marcada para esta semana. O sr. Getúlio Vargas prometeu ir, mas a viagem a capital mineira está dependendo de outro compromisso anteriormente assumido: visita do Presidente à região de Paulo Afonso.

"NÃO SOU HOMEM DE VÁS PROMESSAS"

Convocado pelo Presidente Vargas, reuniu-se nesta capital uma comissão de técnicos para tratar da valorização econômica da Amazônia, com a fixação de um critério objetivo e seguro para a aplicação dos recursos da União no desenvolvimento daquela rica e quase inexplorada região. Os trabalhos da Comissão estão sendo orientados pelo sr. João Cleofas, ministro da Agricultura e coordenados pelo sr. Rômulo de Almeida, da assessoria técnica da Presidência da República, com a colaboração do sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agrônomo do Norte e de vários outros "especialistas".

A par dos problemas de natureza puramente econômica, como o plantio intensivo de seringueiras para cobrir as necessidades futuras da indústria nacional da borracha, cuida a Comissão de estabelecer um amplo serviço de assistência social na Amazônia, criando uma grande rede de hospitais e postos de saúde para o combate às moléstias endêmicas.

No discurso que pronunciou em Manaus, durante a campanha eleitoral, disse o então candidato Getúlio Vargas: "Não sou homem de vás promessas. Por isso mesmo vos afirmo: se voltar ao Poder, continuarei a impulsionar, sem tréguas, o progresso da Amazônia, certo de trabalhar pelo engrandecimento de todo o Brasil".

Hoje, o Presidente Vargas pode provar que não fazia, realmente, vás promessas.



O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSISTIU AS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE GOLFE — O sr. Getúlio Vargas compareceu, ontem, ao Gávea Golf Club, onde assistiu aos lances finais do Campeonato Brasileiro de Golfe, competição essa que atraiu representantes de diversas países sul-americanos, como Argentina, Chile e Uruguai. O Presidente da República que se fez acompanhar do ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência, do sr. Roberto Alves e capitão Helio Dornelles de Melo, respectivamente secretário particular e ajudante de ordem de S. Excia., chegou ao Gávea Golf Clube às 13 horas, sendo recebido pela diretoria daquela sociedade esportiva e pelos ministros Negreiros de Lima e Segadas Vianna, convidados especiais. Após o almoço oferecido ao Chefe do Governo pelo sr. Argemiro Machado, presidente da associação, S. Excia. assistiu às últimas jogadas dos competidores que chegaram às finalíssimas, findas as quais fez a entrega dos respectivos prêmios, cabendo o primeiro lugar ao campeão brasileiro Mario Gonzalez. No "cliché" um aspecto colhido na ocasião

Suprimida a Alimentação

Medida Antipática Imposta Pela Reitoria ao Hospital de São Francisco de Assis — Apelo Justificado — Os Serventes, Enfermeiros e Internos Não São Responsáveis Pelos Intrusos

A Reitoria da Universidade do Brasil enviou a todos os departamentos uma circular, nos últimos dias de setembro, mandando cobrar dos funcionários as refeições até então gratuitamente servidas.

No Hospital São Francisco de Assis, que pertence à U. B., reina grande descontentamento por tal ato entre os servidores e os estudantes assistentes dos internos pois de acordo com a circular da Reitoria, de agora em diante ninguém mais terá direito à alimentação.

No caso do Hospital, não se justifica a medida. Ali existem e, em palestra mantida com o seu diretor, Prof. Waldemar Berardinelli, bem como em conversação com o dr. Barbosa Melo e o administrador Helio Canedo, apuramos que o

circular, os funcionários que percebem menos de Cr\$ 1.440,00 pagariam 6 cruzeiros por refeição; os de Cr\$ 1.440,00 a Cr\$ 1.990,00, 8 cruzeiros; e os de Cr\$ 2.000,00 em diante — 10 cruzeiros.

Será Fundada a Federação das Associações Policiais

A reforma que ora vem sendo projetada no DFSP tem acarretado certo descontentamento no seio do funcionalismo policial. Por esse motivo, os dirigentes das organizações de classe, reuniram-se ontem na Casa do Policial, a fim de discutirem assuntos de interesse geral, tais como reestruturação das carreiras, pagamento de horas de trabalho extraordinário, fornecimento de vestimentas, etc. Tomaram parte no reunião representantes do Centro dos Comissários, do Centro dos Detetives, da Associação dos Escrivães, do Clube dos Investigadores e da Associação criada dos problemas. Ficou decidido a fundação de uma nova entidade congregando todos os policiais. A nova entidade, que será denominada Federação das Associações Policiais, propugnará pelos interesses dos policiais, junto às autoridades constituídas.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% aa

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

Galeria APRESENTA AS **OFERTAS DA MESA REDONDA**

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CALÇA LINGERIE

Em fina malha fio de Es-cússia. Com santão nos pernas e graduado na cintura. Todas as cores e tamanhos. De Cr\$ 12,00 por

9,00

Sómente SEGUNDA-FEIRA - Dia 8

CANETA-TINTEIRO AMERICANA

Estilo moderníssimo. Bomba interna ultra-moderna, no sistema das melhores canetas. Grande capacidade de abastecimento. Escrita macia e no mesmo nível de letra. Lida apresentações. Várias cores. De Cr\$ 15,00 por

9,00

Sómente TERÇA-FEIRA - Dia 9

AVENTAL "SWEET HOME"

Em tecido Max. Leve e resistente. Modelo americano. Com 1 bolso. De Cr\$ 25,00 por

13,00

Sómente QUARTA-FEIRA - Dia 10

BLUSA "NEW JERSEY"

Em malha trabalhada com fio de rayon. Original modelo com mangas. Fechando na cintura com botões de malha plástica. Cole no formato de "V". Pólo bem formado sob o busto na cintura. De Cr\$ 45,00 por

29,00

Sómente QUINTA-FEIRA - Dia - 11

MAQUINA DE COSTURA "TAILOR-BIRD"

De fabricação inglesa. Particularmente. Para 3 fôcos e mais. Com todos os aperfeiçoamentos de técnica moderna. Funcionamento perfeito. A máquina de costura de preço mais baixo do mercado. De Cr\$ 2.200,00 por

1.380,00

Sómente SEXTA-FEIRA e SÁBADO - Dias 12 e 13

Galeria Carioca DE MODAS S. A. 22-0100

OUVIDOR, ESCRITA DE GONÇALVES DIAS

DO MUNDO

A Mensagem dos Generais Kim Il Sung e Peng Tshui
TOQUIO, 8 — A emissora de Pequim difundiu esta noite a mensagem dos generais comunistas norte-coreanos, a fim de propor a neutralização da zona setentrional da Coreia, o que implicaria a suspensão das atividades militares e a realização de negociações de paz.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

Os generais comunistas, após expressar a opinião de que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

A mensagem, enviada por rádio, foi lida em voz alta por um dos membros da delegação norte-coreana em Pequim. Segundo a mensagem, os generais Kim Il Sung e Peng Tshui, chefe da delegação norte-coreana em Pequim, afirmam que a neutralização da zona setentrional da Coreia é a única solução para a paz na Coreia.

ULTIMA HORA

Nova Sede da Conferência de Paz na Coreia

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 8 (A.F.P.) — Uma mensagem dos generais norte-coreanos e Peng Tshui ao general Ridgway foi entregue ao oficial de ligação dos chineses Kim Il Sung e Nações Unidas, em Pan Mun Jom, às 15 horas. Essa mensagem propõe Pan Mun Jom como a nova sede da conferência de armistício.

A Expulsão Dos Ingleses Foi Uma Vitória de Mossadegh

O Ministro Iraniano Seguiu Para N. York — Análise da Situação Interna

TEHRAN, 7 (Jacques Marcuse, da "France Presse") — Com o rosto banhado de lágrimas, mas firme em seus desígnios, o dr. Mossadegh partiu de Teherã para Nova York. Leva consigo todos os membros influentes da Frente Nacional, o partido de oposição ao governo e a nação praticamente sem partido, deixando o cargo de ministro da Defesa para o engenheiro Kazerani. Apenas duas personalidades marcantes do partido político, o engenheiro Kazerani e o ministro das Finanças o sr. Elize Kaplan (U.P.), permaneceram em Teherã.

Maki, há alguns dias, anunciou à imprensa estrangeira, em Abadan, que iria a Nova York, esperando assim, sem dúvida, forçar uma situação ao Presidente do Conselho. Partiu imediatamente para a capital, mas seus esforços não foram coronados de êxito. Hoje, não apareceu no aeródromo, na ocasião da partida de Mossadegh.

Foi como um triunfador que o dr. Mossadegh subiu a bordo do avião. Há somente oito dias, sua popularidade estava em seu auge. Hoje, porém, parecia bastante diminuída. Comprovações com a opinião pública por um "ultimatum" que não sabia se seria aceito pela Inglaterra, atacado no Parlamento por uma oposição parecia ferida de morte.

Em vários meios políticos, inclusive nos britânicos, prediz-se sua breve queda. Tudo indica, aliás, que o governo britânico cometeu certos erros de julgamento no caso. Superestimou a influência dos adversários de Mossadegh e subestimou a de seus partidários, bem como a de sua própria habilidade de líder.

A evolução dos acontecimentos na semana passada é significativa. Ao apelo de Kachani, o "Papa do Chismo", uma greve geral se declarou nesta capital, uma manifestação monstruosa realizou-se ante o Parlamento, onde Mossadegh falava. Cedendo a essa campanha de intimidação, os deputados da oposição voltaram atrás. Tomando como pretexto a queixa britânica ao Conselho de Segurança, proclamou uma espécie de união sagrada ante o estrangeiro e submeteram-se, apenas com vagas reservas, destinadas a salvar as aparências.

Na tribuna da Assembleia, onde se conseguiu "quorum" pela primeira vez, depois do dia 28 de agosto, o sr. Mossadegh, certo da unanimidade, fez o seu discurso, não sem uma questão da confiança.

Em 1.º do corrente, o pessoal britânico de Abadan, até então deixado na incerteza, recebeu de Londres a informação de que seria evacuado pela Marinha Real. Os principais inimigos de Mossadegh foram expulsos de Abadan.

Por outro lado, na frente ocidental, o general Van Fleet, durante uma visita que fez esta tarde, declarou: "Faremos tantas ofensivas quanto julgarmos necessárias, até que os chineses e norte-americanos achem suficiente".

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

PRIMEIROS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DEPARTAMENTAIS DE ONTEM NA FRANÇA

Muito Elevado o Número de Abstenções, Que Chegou a 45 Por Cento Dos Eleitores

PARIS, 8 (A.F.P.) — Votou-se ontem na metade da França. Trata-se de designar os conselheiros gerais, que constituem as assembleias encarregadas de gerir os assuntos de cada departamento. Cada cantão, subdivisão da circunscrição, já esta última divisão do Departamento, elege um "conselho geral", seja qual for a importância de sua população.

Os conselheiros gerais são renovados pela metade, cada três anos. As eleições de hoje designarão 1.600 conselheiros, entre os quais 1.511 para a metrópole. Note-se que não se vo-

tou no Departamento do Sena, isto é, em Paris, tendo esse departamento um regime especial.

De acordo com as estatísticas do Ministério do Interior, os conselheiros gerais a serem substituídos se repartem politicamente da seguinte maneira: comunistas, 85; socialistas, 44; radicais e "Rassemblement des Gauches", 360; independentes

de esquerda, 82; Movimento Republicano Popular, 119; independentes e moderados, 300; R. P. F. (gaullistas), 103.

Deve-se recordar, entretanto, que o R. P. F. não existia em 1945, na ocasião das eleições. Os 103 "gaullistas" se inscreveram no partido após sua fundação, em 1947.

O escrutínio foi encerrado às 17 horas, sem nenhum incidente. De acordo com as informações, a proporção de abstenções foi grande.

Os conselheiros gerais são eleitos por escrutínio majoritário, isto é, somente serão proclamados eleitos hoje os candidatos que obtiverem maioria absoluta. Um segundo escrutínio será realizado domingo próximo, dia 14 do corrente, sendo então necessária apenas uma maioria relativa para a vitória.

Hoje, 5.237 candidatos solicitaram os sufrágios dos eleitores. PARIS, 8 (A.F.P.) — É a primeira estatística estabelecida na base das informações recebidas pela "France Presse" de seus correspondentes na província. As 20 horas e 45 minutos, e relativas à repartição das cadeiras nos 50 cantões geográficos dos departamentos em toda a França metropolitana: Comunistas — nenhum; Socialistas — 2 perdidas; Socialistas — 10 ganhas; 2 ganhas; 1 perdida; radicais-socialistas — 10 ganhas.

"Rassemblement des Gauches" aumentou enormemente. A evacuação dos britânicos pelo cruzador "Mauritius" se fez, em 3 do corrente, sem incidentes, em calma e ordem perfeita. Ela não se seguiu da "lagem, por todos temida: as autoridades militares do Kuzistão tomaram medidas energéticas e importantes patrulhas circularam dia e noite nas ruas da cidade abandonada.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

Assim, o dr. Mossadegh cumpriu sua palavra: acaba de expulsar os ingleses do Irã, sem derramar uma gota de sangue.

RESENHA em 3 MINUTOS

Repúblicas — 13 cadeiras, 1 perdida; Movimento Republicano Popular — 4 cadeiras; moderados e independentes — 16 cadeiras; 2 ganhas; "gaullistas" — 2 cadeiras.

Por outro lado, são as seguintes as personalidades políticas eleitas ou reeleitas desde já: sr. Pierre Pflimlin (MRP), Ministro do Comércio e Relações Exteriores; Robert Buron (MRP), Ministro da Informação; Paul Antier (Campana), Ministro da Agricultura; Félix Goulin, deputado socialista; Paul Ramadier (socialista), presidente do "Bureau" Internacional do Trabalho, ex-presidente do Conselho; Pierre de Chevigne (MRP), Secretário de Estado para a Guerra; Pierre Henri Teilgen (MRP), ex-ministro (não possui, entretanto, maioria absoluta).

DINAN, 8 (A.F.P.) — O Presidente do Conselho, sr. René Pleven, foi reeleito, por 3.864 votos, nas eleições cantonais, como conselheiro geral. Obteve, em 1945, 3.510 votos. Seu concorrente comunista perdeu 400 votos.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções foi muito elevado. Em Lyon, por exemplo, avulsas sob reserva de confirmação oficial, que a porcentagem de abstenções elevou-se de 40 a 45 por cento.

PARIS, 8 (A.F.P.) — O escrutínio para as eleições cantonais, que devem designar 1.600 conselheiros gerais, entre os quais 1.511 para a metrópole, cessou às 17 horas, sendo imediatamente após iniciada a apuração.

Parece que o número de abstenções

Atirem a Primeira Pedra

Quase um Gangster Perigoso



Escreve NELSON RODRIGUES

Na tarde de ontem, o sr. J. S. O., de 36 anos e viúvo, teve uma idéia que ele próprio, mais tarde, classificaria de sinistra. Assim é que, parando diante de uma balança, ficou incerto entre um pé de moleque e uma cocada. E' doído por uma coisa e outra e ficou com as duas, se tivesse dinheiro para tanto. Mas aconteceu que, desde a morte da esposa, que o mesmo herói vive de mal a pior, num calporismo tremendo. Só não morreu de fome, porque, felizmente, ha sempre um benemerito suscetiv l de uma "fadinha". Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não adinha. Não explora. Se pede um emprestimo de cinco cruzeiros e o amigo reluta, ele, generosamente, rebus a sua voracidade para des tostões, quinhentos réis. Com esses abastimentos, conquista, inclusive, o reconhecimento dos clientes. Ontem, ao parar diante da balança, J. S. O. tinha no bolso, exatamente, um cruzeiro e cinquenta centavos. Ou o pé de moleque ou cocada custava isso. Ele podia ter passado adiante. Mas a renuncia de uma coisa ou de outra era por demais lacinante. E, após um breve dilema, decidiu-se pela cocada, embora fazendo a seguinte reflexão: "Vo ufcar sem tostão". Veio guinte e amarga reflexão: a cocada e ele a devorou. Ou por outra: comeu os pouquinhos, sem pressa, com pequenas dentadas; e o último pedaço, não sacrificou imediatamente. E, ali, andou querendo reservá-lo, para mais tarde. Acabou sucumbindo à tentação. Desde os aures tempos, em que a esposa era viva, J. S. O. tinha a volúpia, o fanatismo, o delirio das cocadas. E não fazia a minima discriminação racial: brancas ou pretas mereciam, dele, e mesmíssimo apete. Essa paixão não o abandonou, mesmo quando, ainda em vida da mulher, andou manifestando sintomas de ulcera. O médico advertiu:

- Cêco é veneno!
- E mesmo a falecida o alertou, repetida vezes:
- Cuidado com a hemorragia interna!

A princípio, J. S. O. levou a sério a ulcera e os avisos macabros. Com o tempo, porém, nasceu-lhe uma no-

— Tem gente?
— A resposta não tardou:
— Tem.
Ora, quem estava solicitando o direito de usar o próprio banheiro, era o sr. Mario Ferreira dos Santos, dono da casa. A princípio, ele achou normalíssima coincidência. Não era a primeira vez, com efeito, nem seria a última, que duas pessoas, de uma mesma família, necessitavam ao mesmo tempo do banheiro. Todavia, pensando melhor, o sr. Mario Ferreira dos Santos tomou um susto retardatário: jamais ouvira aquela voz! E a luz se fez no seu espirito: um ladrão ocupara discretionalmente aquela dependência de sua casa. Já então, com a sua normalidade reacquirida, J. S. O., abriu a porta e se preparava para deixar a casa. Por pouco, não tomava banho. Deftoramente, de um lado o falso ladrão, de outro lado, o dono da casa. Houve um instante de assombro reciproco. Por fim, o sr. Mario Ferreira deu o grito:
— Ladrão!
Quiz segurar o desconhecido. Mas J. S. O., leve, ágil, desprendeu-se com facilidade e desandou numa velocidade de 100 metros raios. No seu encalço, ia o dono da casa, a vizinhança e numerosos transeuntes, numa implacabilíssima caçada humana. Nenhum argumento, por mais sutil e persuasivo, poderia convencer aos perseguidores que não se tratava de um "gangster" perigoso, mas de um pobre diabo que, afinal de contas, não fizera outra coisa senão... Na primeira esquina, J. S. O. era preso arrastado. Ele protestou inocência e, em desespero de causa, quiz comover os circunstantes:
— Sou viúvo!

O CABO DO POSTO DE BELFORT ROXO SÉRIAMENTE ACUSADO

Useiro e Vezairo em Prender e Maltratar Menores — Ameaçou Meter Uma Senhora no Xadrez

Esteve em nossa redação o sr. João Batista de Carvalho, guarda civil número 1.894, residente na rua Tupinambá, em Antares de Araújo, que nos veio trazer a seguinte queixa contra os desmandos do cabo comandante do posto policial de Belfort Roxo: Disse-nos o policial que reside nas proximidades de sua casa, um cidadão português, ébrio contumaz, o qual quando está sob a ação do álcool, pratica toda sorte de inconveniências. Sexta-feira, o ébrio, mal se podendo manter em pé, armado de um canivete, tentou agredir o menor Jorge Emme-

Morta Criança Por um Auto Oficial

Pelo vigilante municipal n.º 1.806 foi comunicado às autoridades policiais de serviço no 22.º distrito, que na Estrada do Cambaúba, em frente ao n.º 217, fora atropelado e morto por um auto de placa oficial não identificada, o menor Pedro Hamilton, de 7 anos, filho do sr. Aracy Silva, residente à Estrada do Araquá, 55-A. O motorista fugiu, imprimindo grande velocidade no carro.
Foi aberto inquérito em torno da dolorosa ocorrência.



NOTICIAS DA PRAÇA 15 DE NOVENO: — Resumos feitos à tarde em nossa redação, sobre o andamento da praça de 15 de Novembro, que veio protestar contra o seguinte: — nas tardes de domingo, quando há partidas de futebol no Estádio do Maracanã, estão sendo prejudicados pelos auto-lotações da linha "Circular", que estendem suas linhas até o estádio, com a complacência dos guardas civis ali de serviço. No local, nossa reportagem entendeu-se com o guarda de trânsito 1.271, que declarou: os "lotações" da Circular estão estendendo a linha até o "Maracanã", com permissão do Departamento de Concessões da Prefeitura. Estranha-se, no entanto, maior dispêndio para o passageiro que paga da Praça 15 ao estádio Cr\$ 5,00, quando do Leblon até o mesmo local, nos "lotações" que ordinariamente só seguem até a Estrada de Ferro, pagam somente Cr\$ 4,00. No clichê, um aspecto colhido na Praça 15, com um circular fazendo o transporte para o Estádio.

de tirou do seu caminho qualquer um dos moradores. Por outro lado, com uma clivência nascida do puro desespero, foi rápido, e direito, sem uma dúvida, sem um equívoco, ao banheiro da casa. Teve um último terror: imagine se tivesse alguém lá dentro! Felizmente, não; o banheiro, o bendito, o abençoado banheiro, estava vazio. E eis o nosso amigo salvo, milagrosamente salvo. Quantos minutos passou naquele quartinho desconhecido? Ele não saberia dizer. A verdade é que perdera a noção de tempo e de lugar. Dez minutos, dez horas — sei lá? Ele, porém, sentia-se a gosto como na própria casa. Ou por outra: jamais se sentira tão bem instalado na sua vida. E foi tal a sua euforia e tal a sua naturalidade que puxou um cigarro — um matarato brabíssimo — e o acendeu. Com essa falta de pressa ou, para usar um termo de giria, esse "caradurismo", J. S. O. estava abusando de sua prodigiosa estrela. Assim é que, em dado momento, um dos moradores da casa, bateu na porta.

Ninguém acreditou nessa vividez intempestivamente invocada. E pelo contrário. Os perseguidores viram, ali, uma demonstração de habilidade diabólica. Apareceu a Rádio-Patrolha e J. S. O. veio, de carro, para o 13.º Distrito. Tentou convencer a guarnição, mas debalde, que não era, absolutamente, um meliante perigosíssimo. Explicou que comera um doce e que este doce o desarranjara. Na delegacia, repetiu para o comissário Antunes a história. Referiu, mesmo, que não era a primeira vez na vida que lhe sucedia tão funesto acidente. Em criança, no colégio, em plena aula, consumara-se a catástrofe antes que pudesse esboçar um gesto. A professora esbravejava:
— Por que não disse que estava apertado?
O comissário ouviu tudo — meio sético — e, de repente, fez a pergunta:
— Qual sua profissão?
J. S. O. tonelava. Acaba admitindo:
— Não tenho. Estou desempregado.
Foi isso que o perdeu. Diante disso, não houve apelação possível. Foi autuado, embora, com os olhos em lágrimas, a mão no peito, ulvando como um Jeremias, continuasse explicando:
— Não havia um mato, um terreno... Só residência!

RESENHA Policial

Numa curva perigosa da rua Pereira Nunes, defronte ao número 380, o menor José Neniu, com 15 anos, residente à rua Justiniano da Rocha n.º 44, caiu do bonde no solo, sofrendo contusões na cabeça. Medicado no Posto Central de Assistência, o menor retirou-se em seguida.

— Apresentando suspeita de fratura do crânio foi medicado no Posto do Méier e em seguida transferido para o Hospital de Pronto Socorro a doméstica Júlia Adelaide Duarte, de 38 anos, casada, residente à rua Cruz e Souza n.º 78, apto. 101.

Segundo declarações de passageiros que viajavam com ela no trem da linha 12, a altura da Estação de Encantado, quando o trem começava a movimentar-se, teria a passageira se jogado sobre a linha férrea.

— Por motivos ignorados, Maria Benedita da Silva, de 25 anos, solteira, residente no barracão n.º 146 do Morro do Cantagalo, emb bebeu as vestes em álcool e ateou-lhes fogo, tendo morte horrível. Com guia das autoridades policiais do 2.º D.P., seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS LADRÕES ESTÃO AGINDO NO MÉIER

Aproveitando a ausência de seus moradores, os ladrões assaltaram duas residências no Méier. Do prédio n.º 1.303 da Avenida Amaro Cavalcanti, residência do tenente do Exército, Pedro Ribeiro, que ali mora com sua família, os amigos do alheio subtraíram um terno de oficial, no valor de 2.500 cruzeiros e objetos caseiros, num valor total de 4.000 cruzeiros. Da Rua Paula de Araújo, 22, residência do sr. Omar Moraim, comerciante, que ali mora com sua esposa e outras pessoas da família, levaram joias, no valor de 5.000 cruzeiros. Ambos os casos foram comunicados à delegacia do 22.º Distrito Policial, que abriu inquérito.

ROUBADO O CAIXA

Compareceu ao 24.º D. P. o comerciante Alvaro da Silva Furtado, que se queixou ao comissário Raul Faria, que fôra punziado na sua carteira contendo a quantia de 11 mil cruzeiros, pertencente a firma "Artefatos de Metais", sita à rua da Lapa, n.º 83, onde exerce a função de caixa.

Escapou ao Cêrco da Rádio-Patrolha o Criminoso de Nova Iguaçu

AO PRESENTIR A PRESEÇA DOS POLICIAIS, ELOURDES SILVA SAIU DE CASA NA CARREIRA, EMBRENHANDO-SE POR UM CAPINZAL — SEUS PAIS E UMA IRMÃ AFIRMAM QUE NADA SABIAM — FALECEU O DESCONHECIDO

Por pouco a polícia carioca não pôde a mão no autor do crime de Nova Iguaçu. Conforme noticiamos, na quinta-feira passada, alta madrugada, um homem, cuja identidade ainda não foi revelada, depois de receber violenta pancada na cabeça, foi pelo seu agressor atirado ao fundo de um poço de mais de dez metros de profundidade, no quintal da residência do sr. Alfredo Ferreira, no local chamado "Morrinho da Posse", na cidade fluminense. Recolhido com vida, a vítima até agora se encontra entre a vida e a morte, no Hospital de Nova Iguaçu.

ESTAVA DESAPARECIDO
As suspeitas recalam imediatamente sobre um indivíduo de maus antecedentes, Elourdes da Silva, explorador de mulheres, que frequenta a baixa roda daquela cidade e das estações de Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo e Méier, nesta capital, em vista de um desentendimento havido horas antes do fato, entre os dois, com a participação de uma dançarina de um "cabaret" de Nova Iguaçu. Com o desaparecimento de Elourdes, que não foi mais encontrado em nenhum dos lugares que habitualmente frequentava, aumentou a desconfiança que as autoridades policiais mantinham em torno dele.

CONSEGUIU FUGIR AO CÊRÇO
Na noite de sábado, de posse de uma denúncia de que o criminoso estava homislado na casa de sua família, na rua E. N. 23, no bairro Proletário D. D. Vargas, na Alegria, duas guarnições da Rádio-Patrolha, os carros nos 16 e 20, correram para lá, a fim de pôr a mão no forasteiro. Enquanto, próximo do local os policiais combinavam o plano para pôr-lhe a mão, Elourdes percebeu o cêrco que lhe estava sendo feito e, antes que os policiais tivessem tempo de levar a cabo o seu plano de ação, evadiu-se. Ainda foi visto correndo, e perseguido, mas, embrenhando-se num matagal existente ao lado do Bairro Proletário, conseguiu escapar.

Seus parentes, pais e uma irmã, ouvindo a respeito, afirmaram que nada sabiam, sendolhes uma surpresa o que estava acontecendo com o evadido. O 16.º Distrito Policial entrou em sindicâncias a respeito do caso.

TERIA FUGIDO PARA CAMPOS
Segundo apurou nossa reportagem, a polícia de Nova Iguaçu enviou para Campos o investigador Cunha, com o propósito de prender Elourdes, que estaria homislado na residência do investigador Madeira, seu amigo e protetor. As autoridades policiais de

Nova Iguaçu, esperam prender ainda hoje a amante de Elourdes, o homem apontado como o criminoso. Sua detenção virá presumir-se, oferecer uma pista segura para a prisão do malandro e desordeiro.

F.ALECEU
No Hospital de Nova Iguaçu, onde se achava internado, faleceu às 20 horas de ontem o desconhecido que foi encontrado caído num poço com grave ferimento na cabeça.

Passageiros da REAL para PORTO ALEGRE Boa Viagem!

Só V. quer, e dentro de poucas horas estará na bela capital gaúcha! Com seus aviões de luxo e a tradicional cortesia de seu pessoal especializado, a REAL fará com que as distâncias pareçam ainda menores!

Viaje REALmente bem e verá que Porto Alegre fica ali!

Consulte as novas tarifas

REAL

PERFEIÇÃO SEM IGUAL

Rua 5ta. Luzia, 732
Telefones: 42-3614, 22-8055 e 52-4875

HORÁRIO:
Diariamente às 4,52 hs.,
exceto aos domingos.
Seg., 4as. e 6as. às 10,30 hs.
Domingos às 7,00 hs.

HEGUT publicidade

Guara

MARCA REG.

o refrigerante brasileiro por excelência!

Guará é o refrigerante idealizado, preparado e ap. ovado na nossa terra... para a nossa gente! De sabor delicioso, tem a propriedade dos nossos hábitos, da maneira de viver, do colorido que nos caracteriza. O esmero com que é preparado, a pureza dos seus ingredientes, aumentam cada dia o número de fans que Guará possui. Peça também o seu Guará... e gelaquinho é ainda mais gostoso!

3 MAIS 3 JÓIAS

INAUGURAÇÃO

HOJE

AS 10 HORAS



INAUGURAÇÃO

HOJE

AS 11 HORAS



INAUGURAÇÃO

HOJE

AS 12 HORAS



MAIS 3 MAIS 3 MAIS 3 CRESCER A CADEIA DE LOJAS DUCAL

ESPECIALIZADAS SO EM ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES...

AGORA, são 7 Lojas Ducal, espalhadas pela cidade e oferecendo todas as vantagens de especialização: Um fabuloso sortimento de roupas e calças... em todos os tamanhos... em todos os modelos e em todas as cores e padrões... Serviços técnicos, prestados por pessoal especializado e garantia absoluta através do já famoso "Certificado de Garantia".

CRÉDITO com todas as facilidades, e no sistema especial de pagamento, pelo qual o senhor é quem resolve quanto dá de entrada e combina as prestações mensais de acordo com as suas conveniências.

LOJA DUCAL, agora também no Meyer, na Av. Marechal Floriano e na Esplanada do Castelo.



Homens

Roupa de LINHO em CORES

Cinza claro, Béije e Cinza azulado. Modelo paletó com 3 botões. Cr\$ 850, A VISTA OU A CRÉDITO

Roupa em GABARDINE "CAMEL" Cr\$ 1.650, A VISTA OU A CRÉDITO
(Exclusiva das Lojas Ducal)



Rapazes

Roupa em TROPICAL "DE LUXE"

Todos os tamanhos de 12 a 18 anos. Cr\$ 650, A VISTA OU A CRÉDITO
Tropical de pura lã.

Roupa em TROPICAL BRILHANTE

(A melhor roupa de Rapazes) Cr\$ 750, A VISTA OU A CRÉDITO
Tamanhos de 12 a 18 anos.



Calças

Calça em TROPICAL DE "LUXE"

30 tamanhos diferentes. Azul, Marron, Cinza e Béije. Cr\$ 250, A VISTA OU A CRÉDITO

Calça em GABARDINE "CAMEL"

Cinza, Marron, Azul, Béije e Oliva. Tecido exclusivo das Lojas Ducal. Cr\$ 390, A VISTA OU A CRÉDITO

Roupa em TROPICAL BRILHANTE

Nas cores: Azul, Marron, Cinza e Béije. Cr\$ 1.100, A VISTA OU A CRÉDITO



O CERTIFICADO DE GARANTIA assegura que as roupas das Lojas Ducal, NÃO ENCOLHEM, NÃO DESBOTAM e NÃO DESCOSTURAM.

Você tem mais crédito nas Lojas Ducal

ENTRADA - Você dá o que quiser.
PRESTAÇÕES - Você combina como melhor lhe interessar.



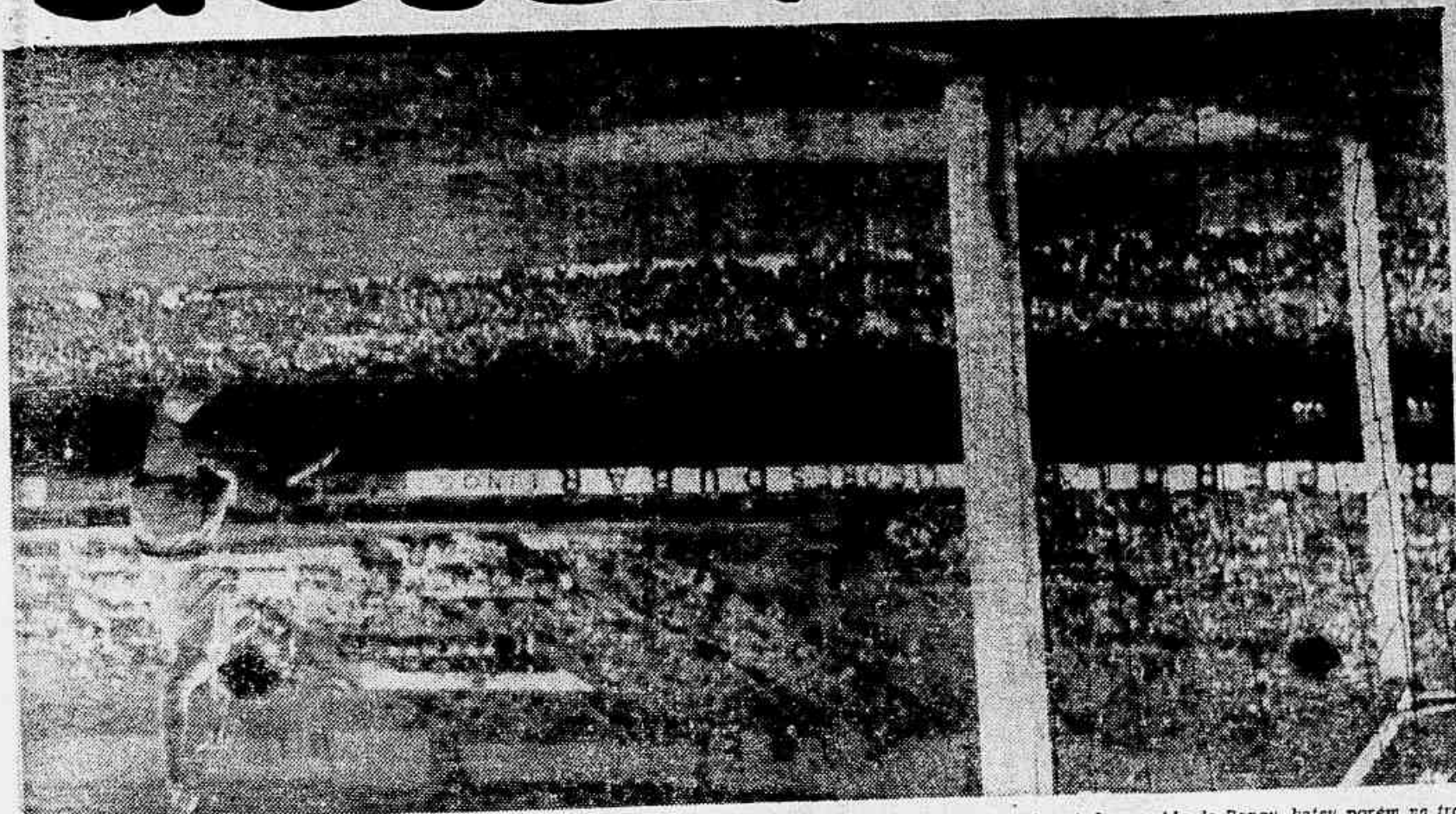
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS



FLA-FLU E BOTAFOGO x BANGU, ATRAÇÕES DA PRÓXIMA RODADA

GOAL do BANGU!

ALVARO CHAVES VEIU ABAIXO



E A BOLA NÃO ENTROU... — O lance é claro: Oswaldo está batido. O "tiro" de Ipojuca, que podia ter decretado a queda do Bangu, bateu porém na trave e a bola voltou e foi parar, milagrosamente, nas mãos do arqueiro banguense.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I — RIO, 8 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 101



Dentre as fôres que participaram da prova de barco a motor dos "Jogos da Primavera", Anita Lich do Fluminense foi das mais destacadas. Alcançou o terceiro posto numa bela corrida tendo de tirar todo o partido de seu barco, que não era modelo clássico de corridas. Porém, sua apresentação foi brilhante, colocando-se em terceiro lugar, dando assim ao Fluminense a vitória por equipe, já que a vencedora também é do tricolor.

Carlyle Distendeu um Musculo

Mancou o "Artilheiro" do Campeonato

Não é, para os tricolores, uma boa notícia. Carlyle, que aparece nesse campeonato como o n. 1 do "shoot", é líder absoluto dos "artilheiros", deixou a cancha de Alvaro Chaves, ontem, após a contenda com o Olaria, mancando. Teme o Fluminense que seja grave a distensão muscular sofrida pelo impetuoso craque e capitão de sua equipe. Mas Carlyle é que não quer ficar fora no Flá-Flú.



Os srs. Vargas Netto e Mário Filho respondem à "enquête" de ULTIMA HORA sobre o jogo Vasco e Bangu — (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

Gonzalez Mais Uma Vez Campeão



Mário Gonzalez, com brilhantismo, soube realizar duas belas e duas tacadas, o que lhe valeu o título de campeão do Torneio Aberto de Golfe. Aqui o vemos na demonstração de sua classe inigualável.



Os capitães do Vasco e do Bangu, os excelentes jogadores Augusto e Rafanelli, cumprimentam-se antes do "toss" na presença do juiz sueco Westman que dirigiu o jogo de modo perfeito.



Mário Gonzalez, após sua notável "performance" no Campeonato de Golfe, fez-se fotografar para ULTIMA HORA, ostentando a taça que lhe coube de maneira brilhante e merecida.



Terceira defesa do Vasco muito trabalho, notadamente quando era Zinho quem carregava a bola. Notável, esse meia-direita banguense.



Oswaldo fez algumas intervenções de classe. Vai indo muito bem o guarda-via do Bangu. Acima, o craque parece que vai boar.



IA SAIR MAS ENTROU — Pela fisionomia de Itagoré, arqueiro do Olaria, algo de especial devia ter existido neste lance, que redundou no terceiro tento do Fluminense. E, de fato houve. A bola foi chutada por Joel, e deu a impressão nítida de que iria para fora. Mas o vento desviou a sua trajetória, levando-a a bater na trave e entrar na meta guardada pelo goleiro "bariri".

NANCY DE SOUZA PASSOS, foi uma das grandes revelações da natação carioca. Atualmente, está afastada das disputas aquáticas, porém, teve atuação destacada nos jogos da Primavera, integrando o revezamento de 4 x 50 m. nado livre do Instituto de Educação, vencedor da mais emocionante prova e que decidiu o vice-campeonato para as normalistas. No "clinch" ao alto, Nancy, quando se submetia a pesagem no exame médico.

Tudo Mudará Com a Volta de Danilo e Ademir



O Presidente Getúlio Vargas, em companhia de seus ministros, acompanhou com interesse o desenrolar das provas finais do campeonato. S. Excia. entusiasta do golfe, foi um dos primeiros a cumprimentar Mário Gonzalez pelo seu brilhante feito.

Consequência
do Empate:

FLUMINENSE, LIDER ABSOLUTO



"MENGO", COMO VOCE ME FAZ SOFRER... 1 x 1. ETA, INDIOZINHO BOM!

2 x 1. E OU NAO E O MAIOR?

ESTE CAMPEONATO ESTA NO PAPO!

COMO TORCI PELO FLAMENGO

Grande Otelo também sofre. Basta o time do Flamengo entrar em campo. AN que o jogo acabe, o Flamengo pode estar ganhando de dois, três ou quatro a zero, Grande Otelo está sempre na dúvida, de segundo a segun-

do tira uma linha do relógio, como é que o jogo não acaba mais? Em compensação, quando o Flamengo faz um "goal", depois outro, e vence o "match", Grande Otelo fica impossível, e sei pela cidade gritando: "O

MEU "MENGO" É O MAIOR." Vejamos, porém, e que nos conta a história gráfica de Grande Otelo, como espectador do "match" Flamengo e América, realizado, sábado, no Maracanã.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 4 DE OUTUBRO DE 1961 - N. 101
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2036
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª

A ASPIRAÇÃO DE BIGUÁ:

O Título de Campeão Por Despedida...

"Para Mercar 'Goal' é Preciso Sorte; Mas Nós Fizemos Jus a Essa Sorte" (Índio) — "Coincidu a Nossa Ascensão Com as Dificuldades do América" (Esquerdinha) — Bigodão, Depois de Salvar um "Goal"

Por Paulo Rodrigues

Quem primeiro entrou no vestiário rubro-negro, quem primeiro abraçou Índio, foi José Lins do Régio. E José Lins não deu um abraço formal, fêz questão de dar um abraço apertado, e Índio se queixando de cansaço no estômago. E José Lins seguiu na sua peregrinação de "Honra ao Mérito", também o inesgotável Biguá merecia palavras de reconhecimento. E assim José Lins continuaria exaltando o esforço de cada um, todos merecendo a grande vitória, todos sendo dignos do Flamengo, que reagiu como o "team" reagira no segundo tempo não era para qualquer um.

"NUM MINUTO SE TRANSFORMA O DESTINO DE UM 'MATCH' (ÍNDIO)

E Índio não encontrou facilmente o caminho do banco. Certo, não parecia ter pressa de experimentar a ducha fria. A cada passo, era seguro por um braço, pela cintura, no ombro, gente fazendo questão de senti-lo, como desafiando a vigia que o "garoto-revelação" era mesmo de carne e osso. Era. Tanto que falava, agradecida as felicitações, respondia as perguntas. No caso dos dois goals, por exemplo, explicou:

— Claro, não chutou de olhos fechados, nem chutou apenas com vontade e chutei com toda energia. As bolas entraram, sorte de Flamengo.

E Índio passa a mão pelo estômago, numa massagem de lei-ão, para entrar com o adendo:

— Mas que foi sorte merecida, lá isso foi. Desde que um time não desanime, num minuto pode se transformar o destino de um match.

"NO MEU ÚLTIMO ANO DE FLAMENGO, GOSTARIA DE SER CAMPEÃO" (BIGUÁ)

Dequinta, muito sério, talvez comovido, talvez exausto, deixava-se abraçar. Quem sorria, quem estava iluminado, era Biguá. Depois, dizia:

— Tinha certeza que, acertando o ataque, mudaria instantaneamente o panorama do match. E quando começou a pressão, bolas batendo na trave, fiquei esperando a vitória. E não é só: tínhamos uma dívida para com a "torcida", que voltou para nos incentivar. E pela parte que me toca, deixo este ano o Flamengo, abandonando este ano o futebol, e vocês não avallam o desejo que tenho de encerrar minha carreira como campeão pelo Flamengo. Continuando a lutar assim, pode ser...

"COINCIDIU A NOSSA ASCENSÃO COM AS DIFICULDADES DO AMÉRICA"

Para Rubens, a vitória tinha uma explicação simples:

(Continua na 3.ª Página)



A bola levava o endereço certo, mas Bigodão salvou na Hora "H"



O "goal" do América parecia feito, Claudio já estava batido, mas apareceu Bigodão providencial e espetacularmente para afastar o perigo da cabeça

Vitória Dramática

"Somos um Team em Formação, Que Ainda se Perturba Pela Falta de Experiência"

BEM IMPRESSIONADO, PORÉM, FLAVIO COSTA, COM A REAÇÃO DO TIME RUBRO-NEGRO NO SEGUNDO TEMPO — ADVERTE O "COACH": "MAS NÃO DEVEMOS NOS ENGRANDECER PORQUE VENCEMOS O AMÉRICA"



Esperamos que Flavio Costa acabasse de receber os cumprimentos. Esperamos que Flavio Costa acabasse de falar aos jogadores, e que o fez de passagem, durante as voltas que deu pelo vestiário. Quando tocou a nossa vez de ouvir o famoso "coach", procuramos conhecer a sua impressão sobre o América. Flavio respondeu:

— Preocupei-me mais com o Flamengo. Entretanto, sempre considerei o América um adversário de categoria, digno de todo o respeito.

— E o Flamengo, Flavio?

— Correspondeu no segundo tempo.

— Não lhe pareceu apático e inseguro, na etapa inicial?

— Exato.

— E a que se deve atribuir tal insegurança e apatia?

— Sucede que somos um team em formação, jogadores se perturbando ainda pela falta de experiência. Basta que um elemento falte para que desequilibre o maquinismo da equipe.

— E a reação?

— O team cresceu quando começou a acertar. E então fez jus à vitória pela grande demonstração de entusiasmo.

— E daqui por diante, Flavio?

— E continuar com o mesmo espírito de luta e não se engrandecer porque vencemos o América.

Explicou-se no Vestiário:

O América Não Podia FAZER MILAGRÉ

"Os Croques Daram Tudo Pelo Vitória, Mas o Time, Desfalecido e Contundido, Não Podia Mesmo Render Mais"; Assombrado Delia Neves — Para Jorginho, a Derrota Foi Uma Questão de Sorte — O Chut de Nivaldo e o Mágico de Osvaldinho — Fezendo dos 2 a 1 no Vestiário das Vencidas De FLAVIO LUZ

O América plou e Maracanã, sábado, visivelmente preocupado. Não se poderá dizer, é certo, que os rubros esperavam por aquela derrota, mas será contudo razoável concluir que os "croques" de Campos Sales admitiam, de véspera, um resultado mais ou menos imprevisível. Improvisito é bem a expressão, porque jogava o "team" de Onil em circunstâncias excepcionais com a ausência de alguns dos seus "players", mas ainda assim se fazia cercar dos melhores prognósticos.

Uma questão de sorte — observou Jorginho, para explicar.

— O "placard" não foi injusto, porém, o fato de se encontrar o América desfalecido para um "match" de tal responsabilidade é que foi azar.

Além, é nesse raciocínio que procuraram os americanos uma justificativa para o revés contra os rubro-negros.

Havia um certo desanimamento no vestiário do América. Nada mais natural. Esse jogo custará para o clube, que se vê assim ainda mais distante de qualquer classificação honrosa no certame metropolitano.

Delia Neves desabafou-se para um grupo:

— Isto, positivamente, não estava nos planos.

O América mereceu perder? — alguém indagou.

O "coach" arrastou a voz:

— Não se trata disso, de vez a justiça do "placard". Com a justiça do "placard" Com e que eu não concordo é a pouca

(Continua na 3.ª Página)

BARBOSA E O GOAL DE NIVIO:

"Uma Pena, Mas Faltou Um... na Barreira"

"Vasco e Bangu Estão Quites: Ambos Lutaram Para Não Perder" (Tesourinha) — Edmur e Maneca Com os Pontos de Vista Diferentes

Verdade é que Barbosa não falava amargurado. Mas repetiu a história várias vezes, sempre encontrando oitavo para beber as suas palavras, uma a uma. Depois de ouvir Barbosa, quem estava em volta era Vasco, ficava pensando que, no fim de tudo, o Vasco podia ter vencido por um a zero. Porque o "goal" de Nivio. Bem... Barbosa explicava:

— Foi o tipo do chute sob medida, deixaram uma brecha na barreira apenas com o espaço justo para a bola passar. Nivio chuta bem e chuta forte. Em suma, faltou um... na barreira.

"VASCO E BANGU ESTÃO QUITES: AMBOS LUTARAM PARA NÃO PERDER"

Clarel é preciso estimulá-lo, senão ele não abre a boca, não diz uma palavra, fica só observando. E viu Giffoni para examiná-lo, Clarel apontou o rosto, o peito, as costas, e então resolveu sair do seu mutismo:

— Isso prova que o jogo foi duro. Isso prova que eles e nós não queríamos perder.

Aproxima-se Tesourinha e trata logo de concordar com Clarel:

— Muito bem pensado. Futebol é luta, luta, muita luta. Acho que Vasco e Bangu estão quites: ambos lutaram para não perder.

E enquanto tempera a ducha, mais para quente do que para morna, acrescenta:

— Corri com o time. Fiz o que é preciso fazer sempre num "match". Não ficava apenas na expectativa da bola à feição para se entrar com ela e tudo, procurei apanhá-la de qualquer maneira, mas desta vez só fui bem decidido uma vez, quando Friça marcou o "goal".

"POUCA SORTE... E "POUCO JOGO"...

Edmur chegou ainda meio atordoado, exausto, quase sem fala, e ouvindo pouco. Quando reobrou o fôlego, explicou-se da sorte:

— Acho que merecíamos a vitória.

Entretanto, havia outro que não parecia convencido que a exibição da equipe e que achava que o Vasco não tinha jogado à altura de suas possibilidades: Maneca. Falou francamente:

— Não gostei. Fizemos força, ninguém parou em campo, mas hoje o time não esteve muito certo, faltou alguma coisa para chegar ao triunfo.

LANCE POR LANCE DO EMPATE

REAGIU BEM O BANGU ANTE A PERSPECTIVA DO REVÊS

O Vasco, Teve em Barbosa o Seu Grande Sustentáculo Para o um a um

Acaba de terminar a peleja de aspirantes, Bangu x Vasco, com a vitória dos cruzmaltinos por dois a um. O ambiente agora é de expectativa em torno do choque principal, que, como se sabe, vai empregar dois dos três jogadores certos. Já está em campo a equipe atual, para surgir quase em seguida a turma cruzmaltina. Também o árbitro Westman aparece no gramado e estão sendo feitos os habituais preparativos para o início da peleja.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros já estão formados para a batalha, assim constituídos:

BANGU: Osvaldo — Mendonça e Rafanelli — Mirim, Pinguela e Djalma — Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

VASCO: Barbosa — Augusto e Clarel — Ely, Lola e Jorge — Tesourinha, Ipojuca, Edmur, Maneca e Friça.

SALDA DO BANGU

Com o "loss" do Vasco. Salda consequentemente do Bangu. Joel para Zizinho e este em direção a Pinguela. Despeja o centro-médio. Rebate muito bem Clarel e Ipojuca tenta lançar Edmur, que é contido por Rafanelli. Bola com os jogadores perigosamente. Bola com Clarel. A bola toma a direção de Maneca. Dali a Ipojuca, que vai para a direita e cruza. Cabecinha Maneca, defesa segura de Osvaldo.

BARBOSA ESPETACULAR

Articula-se muito bem o Bangu. E Zizinho quem agora envolve Lola. Atrai Augusto e lança a Nivio bem colocado. Tiro violento do ponteiro. Defende Barbosa, mas larga. Joel está sozinho. O tento parece iminente. Mas Barbosa salta espetacularmente e impede a trajetória do couro que parecia certo de entrar. Duas grandes intervenções seguidas do notável arquero.

QUASE TESOURINHA...

Mas o Vasco consegue organizar-se. Friça ilude Mendonça e não perde tempo para proporcionar um centro sobre a pequena área. Salta Osvaldo. Cabeçada de Tesourinha e o couro passou raspando a travessa. Por pouco, seria o segundo goal cruzmaltino.

AGÕES EQUILIBRADAS

O equilíbrio é incontestável. Agora ações no centro do gramado, com Zizinho em evidência lançando Mirim. E este a Pinguela. Mas Ipojuca antecipa-se no centro-médio banguense.

Assim, um passe em profundidade a Edmur. Corta Rafanelli deficietosamente, mas Mendonça converte em direção a Nivio que é desarmado por Augusto. Joel entra perigosamente sobre Augusto. Pouco depois Clarel despeja para o centro da cancha.

INFRAÇÃO PERIGOSA

Responde o Bangu. Bola de Zizinho em direção a Joel que está nas proximidades do arco. El entra perigosamente. O árbitro determina a falta. Nivio cobra. Entrega a Mendonça que se deslocou. Mas o centro de Mendonça acaba não surtindo qualquer efeito, pois toma o couro a direção da linha de fundo, sem qualquer perigo para o arco de Barbosa.

DEFENDE OSVALDO

Ameaça agora o Vasco. Bola com Edmur que entrega a Tesourinha. O ponteiro evita Djalma. Cruza na extrema. O couro vai em direção ao arco. Salta Osvaldo. Agarra com firmeza mas é derrubado por Edmur que carregou severamente.

BARBOSA, EMPOLGA

Impressionante é a forma que revela o arquero Barosa, inequivocamente está agora o elemento de maior predominância do match. Barbosa defende agora um tiro de Nivio, com estupenda firmeza. E em seguida, o mesmo Nivio está em situação para marcar, mas não impede o arrojado de Barbosa, que evita assim o tiro que poderia ser fatal.

A Atuação Dos Jogadores

O BANGU

Falarei primeiro do Bangu só respeitando a ordem alfabética, mas não vou esconder tampouco que acho que o clube suburbano no foi ligeiramente superior ao bicaampeão.

Osvaldo teve, com efeito, muito menos ocasiões de se empenhar a fundo do que Barbosa. Pegou bem umas bolas difíceis mas não chega a dar uma impressão de segurança perfeita, a meu ver. Nota: 7.

Rafanelli foi excelente, aniquilando completamente Edmur, apesar da combatividade deste. Nota: 8. E desta vez, Mendonça tornou a jogar muito bem, mais em força do que em fineza, mas segurando bem Friça. Nota: 7. Do outro lado do campo, Djalma começou mal, ou seria mais justo dizer que Tesourinha começou muito bem. Mas aos poucos, o ardente defensor do Bangu foi se firmando, levantando-se até a altura de um adversário direto que o tentaria com as grandes figuras do campo. Nota: 8 para o simpático Djalma que achou uma segunda moção.

Mirim e Pinguela que pareciam em declínio, julgando sobre suas últimas exibições, foram novamente ontem os elementos preciosos de que precisa a máquina do Bangu para funcionar a pleno rendimento. Lutaram corajosamente de início até o fim e deram passes excelentes, ligando de modo feliz a defesa e os atacantes. Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

Dois outros, Zizinho não teve dificuldade para aproveitar os ataques. Nota 8 para Mirim e nota 9 para Pinguela.

com o astuto Nivio mas tecnicamente deu satisfação. Nota: 7. Disciplinadamente, teve uma conduta menos satisfatória, protestando constantemente em tom de sério e dificultando a tarefa do juiz. Não é essa a boa concepção do papel de capitão.

Jorge dominou Menezes e colaborou bem com seus vizinhos. Nota: 8.

...Eli, como sempre, num plano superior. E um jogador de plena forma e em plena força. Nota: 9. Mas Lola, como era de esperar, foi muito fraco, apesar de boa vontade demonstrada. Nota: 5.

Tesourinha é novamente o melhor ponteiro direito brasileiro. "Faz" todo o "goal" do Vasco e perdeu por pouca sorte vários outros. Nota: 8.

Ipojuca manobrou bem no seu estilo costumeiro sem conseguir armar grandes jogadas de verdade. Nota: 7. E Maneca, apesar de muito ativo, não atingiu a nota 8.

Edmur será um excelente "center-forward" daqui a um ou dois anos, mas ainda não é. Falta de experiência. Nota: 6.

Friça não apareceu muito. Tinha jogado muito melhor na esquerda em ocasiões anteriores. Nota: 6. E o velho que a linha falta de um animador de fora personalidade no trio central. Vamos esperar Ademir...

Falta pouca coisa, afinal de contas, para o Bangu ter um quadro que dê toda a satisfação aos seus torcedores. Pessoalmente, acho urgente que se descubra no menos um outro atacante que saiba trocar uma boa bola com Zizinho e "colocar" um tiro no retângulo da meta fora do alcance do arquero.

O VASCO

Excelente performance da defesa do Vasco. Barbosa foi o herói do jogo, pegando tudo, salvo o tiro livre a raspadela de Nivio, que o surpreendeu visivelmente. Nota: 9.

Clarel batalhou como um leão, sempre com uma rispidez um tanto exagerada. Nota: 8.

Augusto teve muito trabalho

com o astuto Nivio mas tecnicamente deu satisfação. Nota: 7. Disciplinadamente, teve uma conduta menos satisfatória, protestando constantemente em tom de sério e dificultando a tarefa do juiz. Não é essa a boa concepção do papel de capitão.

Jorge dominou Menezes e colaborou bem com seus vizinhos. Nota: 8.

...Eli, como sempre, num plano superior. E um jogador de plena forma e em plena força. Nota: 9. Mas Lola, como era de esperar, foi muito fraco, apesar de boa vontade demonstrada. Nota: 5.

Tesourinha é novamente o melhor ponteiro direito brasileiro. "Faz" todo o "goal" do Vasco e perdeu por pouca sorte vários outros. Nota: 8.

Ipojuca manobrou bem no seu estilo costumeiro sem conseguir armar grandes jogadas de verdade. Nota: 7. E Maneca, apesar de muito ativo, não atingiu a nota 8.

Edmur será um excelente "center-forward" daqui a um ou dois anos, mas ainda não é. Falta de experiência. Nota: 6.

Friça não apareceu muito. Tinha jogado muito melhor na esquerda em ocasiões anteriores. Nota: 6. E o velho que a linha falta de um animador de fora personalidade no trio central. Vamos esperar Ademir...

Falta pouca coisa, afinal de contas, para o Bangu ter um quadro que dê toda a satisfação aos seus torcedores. Pessoalmente, acho urgente que se descubra no menos um outro atacante que saiba trocar uma boa bola com Zizinho e "colocar" um tiro no retângulo da meta fora do alcance do arquero.

O VASCO

Excelente performance da defesa do Vasco. Barbosa foi o herói do jogo, pegando tudo, salvo o tiro livre a raspadela de Nivio, que o surpreendeu visivelmente. Nota: 9.

Clarel batalhou como um leão, sempre com uma rispidez um tanto exagerada. Nota: 8.

Augusto teve muito trabalho

com o astuto Nivio mas tecnicamente deu satisfação. Nota: 7. Disciplinadamente, teve uma conduta menos satisfatória, protestando constantemente em tom de sério e dificultando a tarefa do juiz. Não é essa a boa concepção do papel de capitão.

Jorge dominou Menezes e colaborou bem com seus vizinhos. Nota: 8.

...Eli, como sempre, num plano superior. E um jogador de plena forma e em plena força. Nota: 9. Mas Lola, como era de esperar, foi muito fraco, apesar de boa vontade demonstrada. Nota: 5.

Tesourinha é novamente o melhor ponteiro direito brasileiro. "Faz" todo o "goal" do Vasco e perdeu por pouca sorte vários outros. Nota: 8.

Ipojuca manobrou bem no seu estilo costumeiro sem conseguir armar grandes jogadas de verdade. Nota: 7. E Maneca, apesar de muito ativo, não atingiu a nota 8.

Edmur será um excelente "center-forward" daqui a um ou dois anos, mas ainda não é. Falta de experiência. Nota: 6.

Friça não apareceu muito. Tinha jogado muito melhor na esquerda em ocasiões anteriores. Nota: 6. E o velho que a linha falta de um animador de fora personalidade no trio central. Vamos esperar Ademir...

Falta pouca coisa, afinal de contas, para o Bangu ter um quadro que dê toda a satisfação aos seus torcedores. Pessoalmente, acho urgente que se descubra no menos um outro atacante que saiba trocar uma boa bola com Zizinho e "colocar" um tiro no retângulo da meta fora do alcance do arquero.

O VASCO

Excelente performance da defesa do Vasco. Barbosa foi o herói do jogo, pegando tudo, salvo o tiro livre a raspadela de Nivio, que o surpreendeu visivelmente. Nota: 9.

Clarel batalhou como um leão, sempre com uma rispidez um tanto exagerada. Nota: 8.

Augusto teve muito trabalho

com o astuto Nivio mas tecnicamente deu satisfação. Nota: 7. Disciplinadamente, teve uma conduta menos satisfatória, protestando constantemente em tom de sério e dificultando a tarefa do juiz. Não é essa a boa concepção do papel de capitão.

Jorge dominou Menezes e colaborou bem com seus vizinhos. Nota: 8.

...Eli, como sempre, num plano superior. E um jogador de plena forma e em plena força. Nota: 9. Mas Lola, como era de esperar, foi muito fraco, apesar de boa vontade demonstrada. Nota: 5.

Tesourinha é novamente o melhor ponteiro direito brasileiro. "Faz" todo o "goal" do Vasco e perdeu por pouca sorte vários outros. Nota: 8.

Ipojuca manobrou bem no seu estilo costumeiro sem conseguir armar grandes jogadas de verdade. Nota: 7. E Maneca, apesar de muito ativo, não atingiu a nota 8.

Edmur será um excelente "center-forward" daqui a um ou dois anos, mas ainda não é. Falta de experiência. Nota: 6.

Friça não apareceu muito. Tinha jogado muito melhor na esquerda em ocasiões anteriores. Nota: 6. E o velho que a linha falta de um animador de fora personalidade no trio central. Vamos esperar Ademir...

Falta pouca coisa, afinal de contas, para o Bangu ter um quadro que dê toda a satisfação aos seus torcedores. Pessoalmente, acho urgente que se descubra no menos um outro atacante que saiba trocar uma boa bola com Zizinho e "colocar" um tiro no retângulo da meta fora do alcance do arquero.

O VASCO

Excelente performance da defesa do Vasco. Barbosa foi o herói do jogo, pegando tudo, salvo o tiro livre a raspadela de Nivio, que o surpreendeu visivelmente. Nota: 9.

Clarel batalhou como um leão, sempre com uma rispidez um tanto exagerada. Nota: 8.

Augusto teve muito trabalho

com o astuto Nivio mas tecnicamente deu satisfação. Nota: 7. Disciplinadamente, teve uma conduta menos satisfatória, protestando constantemente em tom de sério e dificultando a tarefa do juiz. Não é essa a boa concepção do papel de capitão.

Jorge dominou Menezes e colaborou bem com seus vizinhos. Nota: 8.

...Eli, como sempre, num plano superior. E um jogador de plena forma e em plena força. Nota: 9. Mas Lola, como era de esperar, foi muito fraco, apesar de boa vontade demonstrada. Nota: 5.

Tesourinha é novamente o melhor ponteiro direito brasileiro. "Faz" todo o "goal" do Vasco e perdeu por pouca sorte vários outros. Nota: 8.

Ipojuca manobrou bem no seu estilo costumeiro sem conseguir armar grandes jogadas de verdade. Nota: 7. E Maneca, apesar de muito ativo, não atingiu a nota 8.

Edmur será um excelente "center-forward" daqui a um ou dois anos, mas ainda não é. Falta de experiência. Nota: 6.

Friça não apareceu muito. Tinha jogado muito melhor na esquerda em ocasiões anteriores. Nota: 6. E o velho que a linha falta de um animador de fora personalidade no trio central. Vamos esperar Ademir...

Falta pouca coisa, afinal de contas, para o Bangu ter um quadro que dê toda a satisfação aos seus torcedores. Pessoalmente, acho urgente que se descubra no menos um outro atacante que saiba trocar uma boa bola com Zizinho e "colocar" um tiro no retângulo da meta fora do alcance do arquero.

O VASCO

Excelente performance da defesa do Vasco. Barbosa foi o herói do jogo, pegando tudo, salvo o tiro livre a raspadela de Nivio, que o surpreendeu visivelmente. Nota: 9.

Clarel batalhou como um leão, sempre com uma rispidez um tanto exagerada. Nota: 8.

Informa Silveirinha: 4.000 Cruzeiros o Prêmio Pelo Empate Com o Vasco

Explicação de Ondino Viera Para o Empate:

Teve o Bangu Várias Oportunidades Perdidas e Houve Barbosa!

O Técnico Oriental Elogiou o Arqueiro Vascaíno — Nascimento Gostou do Desempenho Dos Banguenses e Salienta o Trabalho da Defesa do Vasco da Gama — E Ainda Poderá Haver Muita Coisa Neste Campeonato

Nascimento entre todos era o que mais falava, ora respondendo a pergunta de um jornalista, ora evocando determinados lances da partida, lances que poderiam redundar em gol, que poderiam dar outra fisionomia ao jogo, melhor, ao resultado do jogo.

Todavia, o empate, para Ondino como Nascimento e os jogadores, estava na conta de um resultado até que esperado. Todos, enquanto lamentavam jogadas aqui perdi-

das, jogadas lá mal concluídas ou finalizadas, concordavam afinal que o empate tinha sido frente ao Vasco, e o Vasco em qualquer circunstância é sempre o Vasco, sempre realmente um grande plantel, ainda um grande quadro, enfim o quadro de categoria, que todos conhecem.

NASCIMENTO E O JOGO

— O que vale é que não há ninguém contido, explicou Nascimento. Felicitemente quanto a isso a situação é boa. Depois de uma dura batalha, num campeonato agitado como esse, em que todos os recursos são postos em prática, onde vale tudo, inclusive "guerra de nervos", o fato de não haver jogador nenhum contido é de se tirar o chapéu.

— E o Vasco Nascimento?

— Aquilo de sempre. Jogou bem. É um "team" de categoria. Avulta principalmente o trabalho da defesa, segura, boa de fato.

— Você gostou do Bangu?

— Gostei. Pelo menos jogou de igual para igual com o Vasco e no segundo tempo teve chance para mudar o panorama do embate. Aconteceu no final das contas mesmo um empate, de qualquer maneira um resultado lógico para a contenda.

OPORTUNIDADES PERDIDAS E BARBOSA!

Rafanelli descalçava fleugmáticamente as chuteiras. Não foi mal. Poderia ter sido pior. Enfim, ainda haverá muita coisa nesse certame.

Moacir Bueno fazia a mesma coisa, isto de descalçar as

chuteiras, e arrematava que com um pouco mais de sorte talvez o Bangu tivesse ganho o jogo. O pinhão de Zislino, de Osvaldo e ainda de Djalma.

Ondino Viera, braços cruzados, numa roda de jornalistas, paredes e torcedores, explicava o jogo, dizia como ele tinha visto o jogo.

— Uma partida difícil, uma grande batalha nesta guerra agitada, que é o campeonato.

— E o placard, você explica o score final?

— Teve o Bangu várias oportunidades perdidas, oportunidades que poderiam redundar em "goal". Ocorreu, porém, Barbosa numa grande tarde. Barbosa foi o grande jogador do Vasco. E talvez seja essa maior explicação para o empate. Ou o maior lenitivo.

VITORIA DRAMATICA

(Conclusão da 1.ª Página) de mais íntimo dentro das suas raízes. Tudo, porém, explicável: o mau êxito daquela jornada representa um abalo intenso nas aspirações dos diábolos vermelhos.

— Isso é que dói, murmurou Omi.

E despiando a camisa para o chuveiro:

— Depois de um começo tão auspicioso...

Mais adiante, Rubens, o incensável "half" rubro, estendia-se sobre a mesa da enfermaria para observações médicas.

— Bem maltratado, o moço — observou em voz baixa o dr. — A coisa foi dura — resumiu o "crack". E pena que não terminasse bem.

Esperamos que Rubens se desprendesse dos cuidados médicos, estivesse com mais fôlego, para explicar:

— Estou convencido que o desastre começou quando veio o empate.

Ah, quando o Flamengo fez o primeiro "goal"?

— Sim, porque até então o América vinha jogando bem, livre de qualquer perturbação.

— É fácil compreender: sabíamos que, com alguns machucados, nem todos poderiam render o que sabiam. A vantagem no "placard" deu-nos, de repente, um alento novo. Mas...

Omi interveio:

— Aquela bola de índio veio de surpresa e bem colocada.

— Pois foi aí que esmorecemos. Nossas forças foram se esvaindo, enquanto o Flamengo crescia de entusiasmo.

O chute de Nivaldino.

Houve um instante de grande emoção para a torcida americana. Nivaldino aproximou-se da meta de Gláudio com a bola. O arqueiro, descolocado, estava praticamente vencido. Nivaldino confessou:

— Faltava pouquinho para acabar o "match", mas, naquele instante, vi o América livrar-se da derrota. Aírei...

Tudo mundo viu: a pelota tomara o caminho seguro das redes. Mais adiante, dois ou três craques rubros elevaram as duas mãos para os céus.

— "Goal!" — explodiu a torcida, em voz surda.

Mas não. Apareceu Bigode, de repente, senão a gente poderia prever. Rebateu o couro com a cabeça e com o estron-

Reagiu Bem o Bangu

(Conclui na 10.ª Página)

(Conclusão da 2.ª Página) vel. E outra vez o arqueiro cruzmaltino fez evidenciar a sua classe ao impedir um chute de Joel quase frente a frente com o arqueiro.

VEN, FINALMENTE, O EMPATE

Trinta minutos da luta do segundo tempo. O Bangu pressionando, lutando com todos os esforços pelo empate. Bola de Mirim a Nivaldo e dali a Joel. Eli entra, todavia, pesado sobre o center banguense. Foul nas imediações da área. Forma-se a barreira. Cebra Nivaldo. O couro rompe a barreira e violentamente ganha as redes de Barbosa. Era o empate tão perseguido pelos jogadores suburbanos.

INFLAMA-SE O BANGU

Cresce o Bangu. Mas a defesa do Vasco está firme. Eli despiu de qualquer maneira, ante uma situação dramática para o arqueiro Osvaldo. Recolhe Friaça e entrega a Ipolucan. E o meia-direita da entrada da área, elveja com um tiro tremendo. A bola vence Osvaldo, mas a trave devolve. Tesourinha salta sobre o arqueiro e comete foul, mas Osvaldo perde a seriedade e aplica pontapé no seu adversário. O árbitro adverte Osvaldo.

BARBOSA ESPETACULAR

Últimos segundos da partida. Ataca o Bangu. Nivaldo está livre. Atrai com precisão mas Barbosa continua sendo a grande barreira e defende sensacionalmente.

EMPATE DE UM A UM

E vem o apito final do árbitro, dando como encerrado o match, com a igualdade de um tento. Um resultado justo.

na Esplanada

o Melhor!

na Esplanada

o Melhor!

na Esplanada

o Melhor!

na Esplanada

o Melhor!

na Esplanada

o Melhor!

na Esplanada

o Melhor!

na Esplanada

o Melhor!

na Esplanada

o Melhor!

do do tiro amortecido com coragem por Bigode, morria a última esperança do América.

Relembramos o lance emocionante a um canto do vestiário. Nivaldino repetiu em voz amarga:

— Jamais fiz tanta questão de assinalar esse "goal".

Alguém respondeu:

— Vê-se logo, Nivaldino: que chute.

A MÁGUA DE OSVALDINO

Muita gente atribui o 2.º goal do Flamengo a Osvaldino. O "center-half", que por sinal ia bem, atraiu uma bola perigosa para Osmar. Índio entrou rápido e foi feliz. Osvaldino não se conforma:

— A gente, em certas circunstâncias, faz o que pode e o que sabe. Eu, por mim, estava convencido de que retardar o couro para um companheiro de defesa fosse a melhor solução.

E com desabafo:

— A derrota foi foi dura, mas esse lance foi minha máguia...

Os "cracks" voltavam do banho. Quase todos estavam prontos. Uns já se retiravam vestidos do vestiário, outros iam pelo caminho acertando os punhos ou a gola das blusas, o palitô e os cabelos em desalinho. Era doloroso ver aquela rapaziada brava de Campos Sales, que tantos triunfos já obteve e que tão bela figura vinha fazendo, voltar de campo assim constrangida e desolada. Quatro ou cinco se arrastavam pelo túnel capengando e deixando estampada na fisionomia a dor física e moral que restou daquele encontro.

Uma coisa muda ainda reconheceu pelo túnel:

— Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

7m

Qual, o América não podia fazer milagres.

E Dêlo Neves, filosofando, arrematou que revezes e triunfos são próprios do futebol.

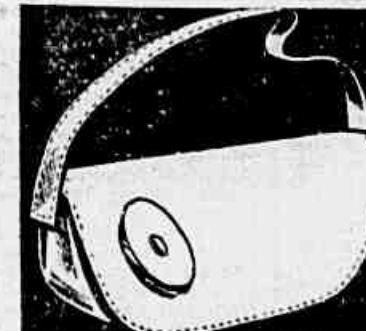
Bolsas da Primavera



MODELO N. 229
Bolsa em couro lavável. 2 divisões, espelho double-face. Todas as cores \$ 225,00



MODELO N. 2
Bolsa branca em couro lavável. 2 divisões. Espelho double-face \$ 270,00



MODELO N. 48
Bolsa de couro lavável. 2 divisões, com original fecho de metal. Todas as cores \$ 280,00



MODELO N. 257
Bolsa branca em couro lavável. 1 divisão, espelho double-face. Com 2 alças \$ 129,00



MODELO N. 332
Bolsa de couro lavável. 2 divisões e espelho double-face. Todas as cores. 2 palas \$ 280,00



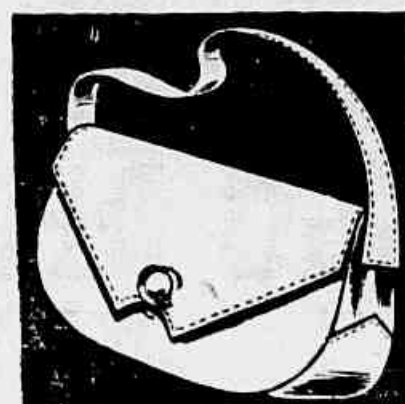
MODELO N. 338
Bolsa em couro branco lavável. 2 divisões e espelho double-face. Fecho de metal \$ 270,00



MODELO N. 323
Bolsa de couro lavável. Todas as cores. Com enfeite de metal. 2 divisões \$ 280,00



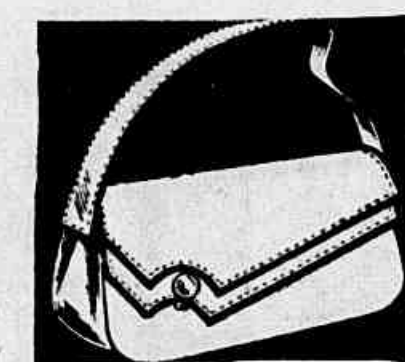
MODELO N. 298
Bolsa em couro lavável. Todas as cores. - divisão. Modelo original .. \$ 119,00



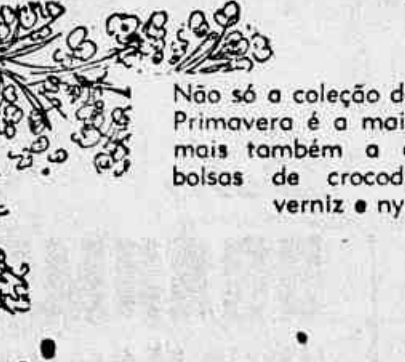
MODELO N. 340
Bolsa em couro branco lavável. 2 divisões, original fecho. Espelho double-face \$ 265,00



MODELO N. 347
Bolsa em couro lavável. Todas as cores. Com duas palas e 2 divisões. Espelho double-face \$ 265,00



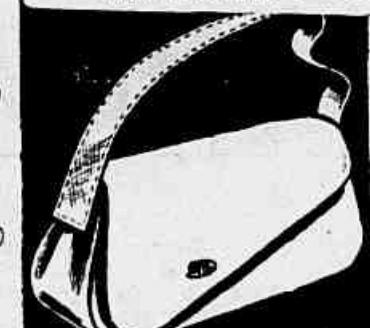
MODELO N. 50
Bolsa em couro lavável. 2 palas, com original fecho dourado com branco. 2 divisões ... \$ 235,00



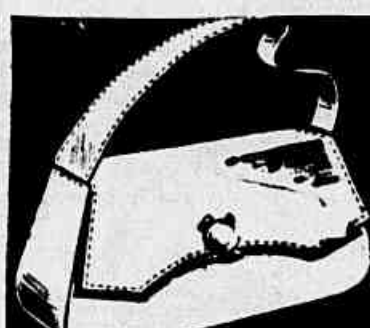
MODELO N. 58
Bolsa em couro lavável. Todas as cores, original fecho de couro e metal. 2 divisões .. \$ 270,00



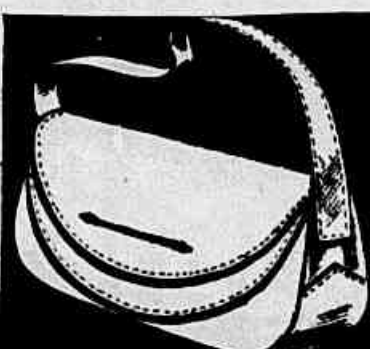
MODELO N. 348
Bolsa em couro branco lavável. 2 divisões, fecho de metal, espelho double-face \$ 220,00



MODELO N. 393
Bolsa em couro lavável. 2 divisões e espelho double-face. Branca e verniz \$ 189,00



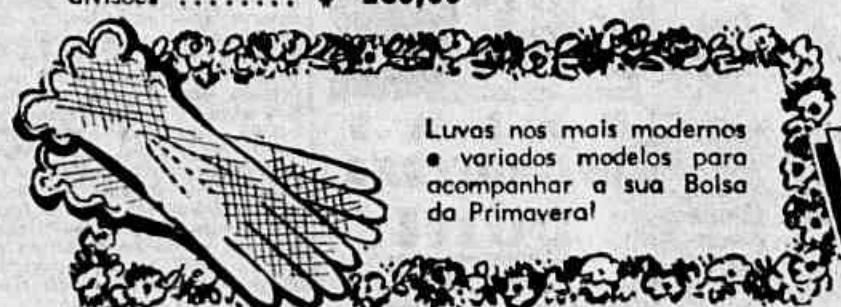
MODELO N. 10
Bolsa em couro nas cores: verde, marrom, azul e preto. Com 1 divisão, fecho de metal \$ 97,00



MODELO N. 228
Bolsa em couro lavável. 2 divisões e espelho double-face. 2 palas. Todas as cores \$ 265,00



MODELO N. 400
Bolsa em couro lavável. Fecho de metal e couro. 2 divisões. Todas as cores \$ 265,00

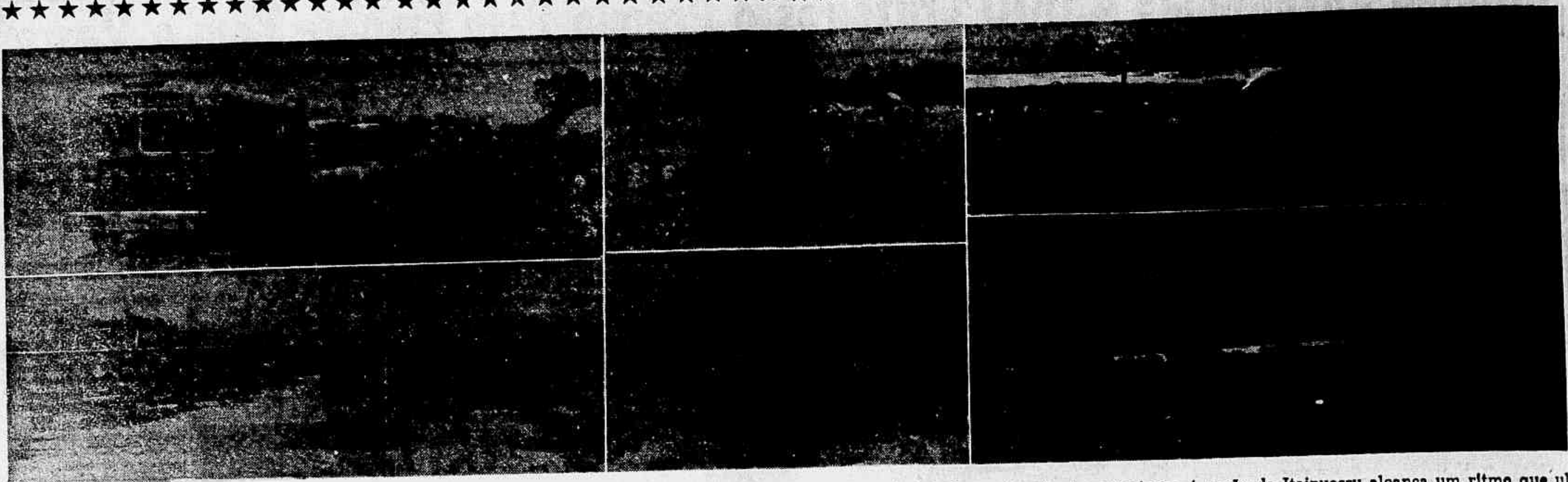


Luvas nas mais modernas e variados modelos para acompanhar a sua Bolsa da Primavera!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 - 4 - ANT. TIRADENTES





Festejando Uma Grande Vitória — Há cerca de ano e pouco, um grupo reuniu-se para o mesmo fim. Formado de pessoas de responsabilidade e conceito, e experiência em vendas de terras, loteamento, urbanismo, esse conjunto escolheu, para o público poder adquiri-lo, um dos trechos mais belos e saudáveis do Estado do Rio de Janeiro. Era o seu objetivo. Tudo foi perfeitamente estudado, em bases de absoluta solidez, para que a coletividade fosse beneficiada. O melhor comentário a respeito do sucesso, alcançado por aqueles técnicos de imóveis — Cia. de Loteamento Jardim Atlântico — está neste fato: a primeira planta vendeu-se imediatamente! Seguiu-se a segunda, veio a terceira,

apresentou-se a quarta planta. Um êxito espetacular marcou todas elas. Resumindo o acontecimento, único, verdadeiramente, entre nós: em 12 meses foram lançadas quatro plantas, que venderam 14 mil lotes, de modo incomparável, pelas vantagens oferecidas! O movimento chegou à esplêndida cifra de cem milhões de cruzeiros. Para festejar essa vitória — vitória dos que pensam no futuro! — a Cia. de Loteamentos Jardim Atlântico resolveu fazer outro presente ao público, presente de grande significação, pois os lotes de há um ano valem hoje o dobro, isto é, valem cem por cento! Esse oferecimento do Jardim Atlântico é o sensacional lançamento da quinta planta, de 3.000 lotes, especialmente escolhidos para celebrar o triunfo

extraordinário das quatro plantas anteriores. São realmente lotes muito bonitos na Praia de Itaipuassu, de clima saudável e com as mesmas vantagens dos outros: de Cr\$ 6.000,00 a 18.000,00, com pagamento mensal desde Cr\$ 100,00, sem entrada e sem juros! Pode-se dizer, sem exagero, que isso é a formação definitiva da Copacabana do Estado do Rio: a maravilhosa Praia de Itaipuassu!

Já de ruas abertas, o local possui linha regular de ônibus. Aos sábados e aos domingos os visitantes são conduzidos, em autos, pela Cia. Jardim Atlântico, sempre solicita em atender a seus amigos e clientes.

Com a pavimentação da Estrada Amaral Peixoto, bem às portas do loteamento, a valoriza-

ção de Itaipuassu alcança um ritmo que ultrapassa os cálculos mais otimistas!

Dando fim às dificuldades e demoras de cobrança, a Jardim Atlântico adotou (a primeira no ramo entre nós) moderníssima Contabilidade mecanizada, que facilita a rapidez do serviço e é duma perfeição absoluta.

Nas fotos vêem-se os carros que a Empresa coloca à disposição dos visitantes e aspectos da urbanização de Itaipuassu, cuja planta está com as inscrições abertas — e, como é justo, — em poucos dias serão totalmente cobertas! Os que desejam os ótimos lotes devem procurar, imediatamente, a Cia. de Loteamentos Jardim Atlântico, Av. Rio Branco, 114, 15.º andar, fone: 52-5862.

O BOTAFOGO DERROTOU O MADUREIRA POR 3x1

-cada copo é um prazer maior

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Sinta o rico sabor da boa cerveja bebendo Brahma Chopp! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer maior porque contém o melhor malte de propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de virtudes tônico-aperitivas e o mais puro fermento. Prefira sempre Brahma Chopp.

Beba BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

VITÓRIA DO PORTSMOUTH
LONDRES, 7 (A.F.P.) — Os encontros disputados ontem no quadro do Campeonato da Inglaterra de Futebol, da Primeira Divisão, deram os seguintes resultados: Bolton 1 x Sunderland 1; Burnley 2 x Blackpool 0; Charlton 2 x Liverpool 0; Portsmouth 3 x Fulham 2; Manchester United 2 x Derby 1; Middlesbrough 0 x Chelsea 0.

O FUTEBOL INTERNACIONAL
Newcastle 3 x Wolverhampton 1; Preston 2 x Arsenal 0; Stoke 4 x Aston Villa 1; Manchester City 2 x Tottenham 1; West Bromwich 0 x Huddersfield 0. Os 1.ºs lugares da classificação geral ficaram assim ocupados: 1.º — Bolton, 11 encontros e 17 pontos; 2.º — Preston e Man-

chester United, 12 encontros e 16 pontos, etc. encontros entre as equipes da Divisão A do Campeonato da Escócia de Futebol apresentaram ontem os seguintes resultados: Airdrieonians 4 x Aberdeen 1; Hearts 4 x Dundee 2; East Fife 2 x Morton 0; Motherwell 4 x Queen of the South 0; Partick 2 x Raith Rovers 1; Hibernian 4 x Stirling 1; Lanark 4 x St. Mirren 2. A classificação ficou sendo a seguinte: 1.º — East Fife, 5 encontros, 8 pontos; 2.º — Hibernian, 5 encontros, 8 pontos, número inferior de "goals"; 3.º — Hearts, 5 encontros, 7 pontos, etc.

VALDIR E JORDAN CONTUNDIDOS

Não inspira cuidados, no entanto, as suas lesões

Não podendo atuar, em virtude de encontrarem-se com a mão esquerda lesionada, o substituto eventual de Mariano deveria ser Altair. Suspenso, no entanto, juntamente com Torbís, por três jogos, em seu lugar apareceu Fernando. O jovem goleiro, apesar do excesso de nervosismo com que atuou, não comprometeu. Aliás, como esclarecemos na descrição do embate, realmente não podia comprometer. Uma única bola, na qual havia necessidade de arrêjo, foi atirada à sua meta. Tocou a pelota com a ponta dos dedos, desviando-a para escanteio. O responsável pelo tento foi Valdir, o qual se atrapalhou com a bola, depois de impedir que Fernando interviesse. Duas baixas apresentou o São Cristóvão: Valdir e Jordan. Ambos, no entanto, participaram do próximo compromisso dos alvos, devido não ser de muita gravidade as suas contusões.

ANITO CONTRA O BONSUCESSO

Os cantorrienses se mostraram conformados com a derrota. Apenas Binhs lamentava uma falta assinalada por Mario Viana. Um toque de mão, quando investia pela área sózinho. Matou a bola no peito e aquela não tinha castigo. Entretanto, o juiz, mal colocado, assinalou uma falta inexistente, frustrando o seu intento. Anito, no vestiário, lamentava o fato de seu passe não ter vindo a tempo. Espera-o, no entanto, esta semana ou, quando muito, no decorrer da outra, o que lhe permitirá estrear contra o Bonsucesso.



BALAS INSTRUATIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

Santos Cumpru "Performance" Verdaderamente Espetacular — Espanhol Falhou Nos Tentos Iniciais do Botafogo — Apenas Regular a Atuação de Tijolo — Perigou Sériamente a Liderança do "Glorioso" Nos Aspirantes

Escreveu João Carlos Cantuária

A fibra dos suburbanos não pôde abater a maior armação técnica do Botafogo, que sem maiores dificuldades venceu por 3x1. A partida não ofereceu maiores movimentações, havendo, mesmo, períodos de acatada monotonia. Os jogadores sentiram o forte sol da tarde de ontem, um sol bem do verão carioca, e por deficiência de preparo técnico, não puderam manter um mesmo "train" de jogo durante os noventa minutos. O Botafogo começou muito melhor, atacando seguidamente ao arco adversário, que passou os 15 minutos iniciais da partida defendendo-se de qualquer maneira. O Glorioso atacou seguidamente, embora algumas vezes sem perigos em razão da excessiva troca de passes de seus dianteiros. Aos poucos o Madureira foi se armando e equilibrando as ações no gramado. Paradoxalmente, foi justamente nesta ocasião que os alvi-negros abriram a contagem. Daí para o final o jogo foi se arrastando. Vez por outra surgia um lance mais emocionante, mas, de um modo geral, os jogadores pareciam apáticos. O momento do placard veio de forma inesperada, quase ao final do primeiro tempo. **PREDOMÍNIO TOTAL DO BOTAFOGO NO SEGUNDO TEMPO**

A segunda etapa serviu para mostrar que Santos a maior FALHA EM CAMPO. Osvaldo foi vencido uma vez somente e de maneira inapelável. O arremate de Alfrédinho foi forte e bem colocado. Gerson e Santos formaram uma parilha segura, constituindo-se o zagueiro canhoto na maior figura da cancha. Anulou seu homem e predominou sempre na área, quer nos ataques rasteleros e quer nas bolas altas. Em duas ocasiões atacou o gol, mas sem sucesso. O ataque do Botafogo também cumpriu uma boa "performance". Arati teve seu trabalho facilitado pela debilidade do ponteiro que marcava. Ruarinho se adaptou bem à posição de centro-médio. Revelou bom senso na distribuição e aproveitou com inteligência seus companheiros de ataque, embora ainda se desdube um pouco da marcação. Juvenal reapareceu auspiciosamente, tendo se constituído numa das melhores figuras de seu quadro. O ataque apresentou falhas na articulação de seus elementos e abusou nos minutos iniciais da partida de passes milidados e rasteleros, de grande eficiência para a torcida, mas absolutamente desnecessários. Zezinho foi a principal figura do ataque. Esteve muito bem o atacante alvi-negro, constituindo-se num perigo permanente para a defesa adversária. Depois de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais fraco dos atacantes e aquele da "team". Depôs de Zezinho apareceu Aristo, que, entre outras coisas, teve o mérito de figurar como artilheiro de seu bando. Braguinha empenhou-se com sucesso em diversas ocasiões. Sua situação indesejavelmente, porém, ainda não adquiriu sua forma efetiva. Foi melhorando progressivamente para atuar acietavelmente na etapa final. Jaime foi o mais

FLUMINENSE, TRICAMPEÃO DE NOVISSIMOS

Candida Barroso Com um Novo Recorde de Classe e Ricardo Capanema em Excelente Resultado Para os Quatrocentos Metros

A representação da aquática tricolor marcou, na manhã de ontem, uma dupla vitória, concluindo por ampla margem de pontos o III Concurso e o Campeonato de Principiantes. A superioridade dos pupilos de Hélio Lobo foi das mais expressivas, bastando para tal, apontar a diferença de pontos sobre a equipe do Botafogo, segunda colocada. O certame de classe foi vencido com 115 pontos e o Concurso, com 107 pontos de diferença, assegurando a melhor formação dos nadadores das Laranjeiras.

UM NOVO "RECORD" DE CLASSE
Combe a tricolor Cândida Barroso de Sousa, assinalar o melhor resultado técnico do certame, marcando "Boto Record" para a classe, na prova de 200 metros, nado de peito, com 3m17,2s. O antigo "record" estava em poder de Nancy Bastos de Souza Passos, com 3m23,0s, desde outubro de 1948. Novamente o tijuquano Ricardo Capanema voltou a impressionar pela magnífica forma em que se encontra. Desta feita, Capanema obteve o ótimo tempo de 4m55,0s para os 400 metros, nado livre, deixando esperanças para melhores tempos ainda nesta temporada.

OS RESULTADOS
1.ª PROVA: MOÇAS, 400 MS. — 1.ª, Orlanda Paes Leme (Bot.) 5m56,2s; 2.ª, Raimunda Dibe (Bot.) 6m27,7s; 3.ª, Myriam Lopes (Flu.) 6m38,8s.
2.ª PROVA: MOÇAS, 100 MS. NADO DE COSTAS — 1.ª, Vera Fontenele (Bot.) 1m27,8s; 2.ª, Maria Helena Nunes (Flu.) 1m34,0s.
3.ª PROVA: HOMENS, 100 MS. NADO DE COSTAS — 1.ª, Francisco Lomelino (Icarai) 1m14,9s; 2.ª, Roberto Dutra (Bot.) 1m15,0s; 3.ª, Silvio Kelly dos Santos (Flu.) 1m15,3s.
4.ª PROVA: HOMENS, 200 MS. NADO DE PEITO — 1.ª, Mauricio Halperin (Tijuca) 2m59,4s; 2.ª, Milton de Almeida Lobo e Orlanda Paes Leme, 4m24,0s; 3.ª, Fluminense "A", 4m25,5s; 3.ª, Fluminense "B", 4m44,9s.
5.ª PROVA: HOMENS, REV. 4X100 MS. NADO LIVRE — 1.ª, Fluminense "A", com Haroldo Lara, Silvio K. Santos, Douglas Lima e Leandro Machado Júnior, 4m13,9s; 2.ª, Fluminense "B", 4m25,0s; 3.ª, Botafogo "A", 4m27,7s.
CONTA-GENS NOVISSIMOS
Campeão: Fluminense, 290 pts. 2.º lugar: Botafogo, 177 pts; 3.º lugar: Tijuca, 40 pts; 4.º lugar: Vasco, 30 pts; 5.º lugar: Icarai, 13 pts; 6.º lugar: Bangu, 10 pts; 7.º lugar: Flamengo, 1 pt.
III CONCURSO
Vencedor: Fluminense, 358 pts; 2.º lugar: Botafogo, 231 pts; 3.º lugar: Tijuca, 71 pts; 4.º lugar: Vasco, 30 pts; 1.º lugar: Icarai, 13 pts; 5.º lugar: Bangu, 10 pts; 7.º lugar: Flamengo, 1 pt.

VOCÊ JA FOI A
A ESCOLAR?
ENTÃO VA...

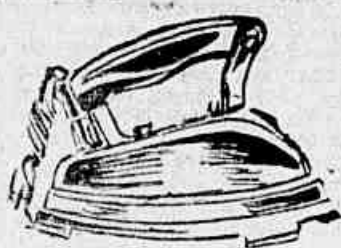


Espectacular!!!

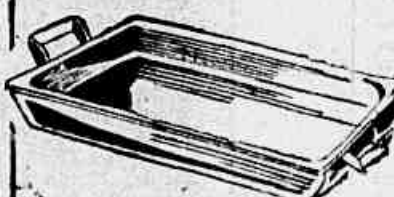
ANIVERSÁRIO

A ESCOLAR

NAO PERCA ESTA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR BARATO



Excelente ferro elétrico com super-resistência, tomada, fio e descanso, verdadeiro presente, de 73,80 por apenas 67,50



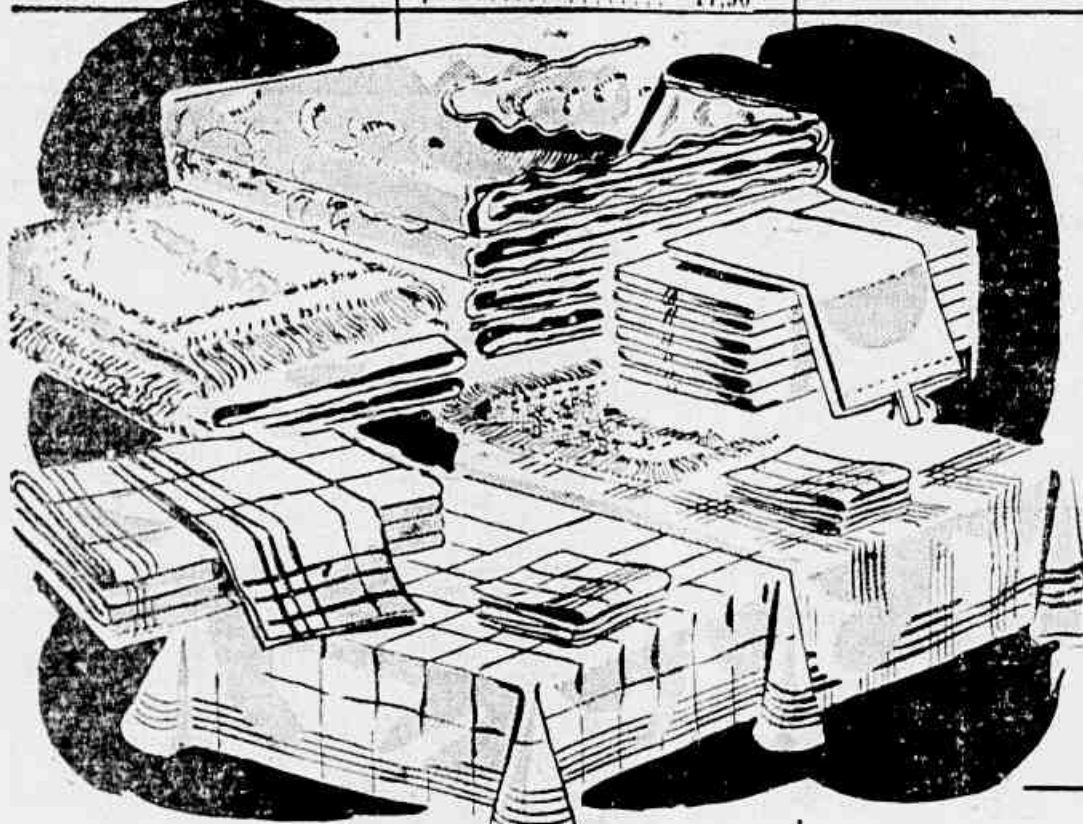
Utilíssima bandeja em puro alumínio, artigo próprio para forno ou geladeira, grande oferta de aniversário, de 23,50, agora por 17,90



Magnífico aparelho para jantar com 22 peças em ótima louça, lindamente decorada com belíssimos desenhos gravados a fogo, grande oportunidade, somente este mês, de 235,00 por 178,00



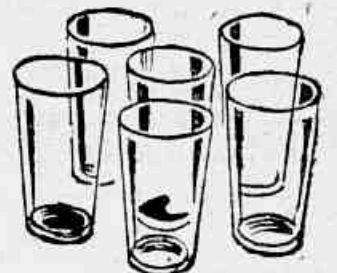
Belíssimo "Serviço para Mesa", com 6 peças em vidro trabalhado, tampa de baquelite, acondicionado em linda caixa-estojo, de 98,00 por 79,50



Bonito aparelho para café em superior louça, 9 peças com lindas decorações e fogo, preço de presente, somente 78,50



Linda manteigueira em matéria plástica branca com fundo e tampa em cores modernas, perfeito acabamento, de 14,00 por 11,50



Copos de vidro branco, superior artigo para uso diário, preço de aniversário, de 2,50 por somente 1,90

Dez Mil Cruzeiros Seria o Prêmio da Vitória do Bangu

Está claro. É lógico e natural que esforços e prêmios extras sejam prometidos aos jogadores, cujas equipes estão capacitadas e têm aptitudes para alcançarem o objetivo máximo, que é o título de campeão.

Portanto, se o Vasco ou o Botafogo contemplam diante de um bom resultado os seus defensores (uma hipótese, ainda mais do que uma hipótese), também o Bangu, a esta altura, com o campeonato empolgante e efervescente, pensa no título, sonha com o título como os outros, como todos os demais "grandes".

DEZ MIL CRUZEIROS, EM CASO DE VITÓRIA

A informação, como teria vindo a informação? Quem a deu foi Nascimento, ainda no vestiário, em meio às peripécias do embate e em meio aos apertes de uma, que faziam restrições a maneira como pensava a maioria dos que ali estavam.

Sabem? Se por acaso ocorresse a hipótese de vitória, hoje, cada jogador receberia dez mil cruzeiros. Era quanto o dr. Guilherme da Silveira Filho estava disposto a dispendir, levando-se em conta, naturalmente, a situação atual do certame. Efectivamente, todo o jogador lutou pela conquista do triunfo. Aconteceu que ele não veio. E agora e sair para outra.

Dramática Vitória do Botafogo Nos Aspirantes

Na Prorrogação, a Conquista do Tecto da Vitória Dos Alvi-Negros — Outros Resultados da Rodada

Dando prosseguimento ao Campeonato dos Aspirantes, tivemos ontem à tarde no estádio de General Severiano, o encontro entre Botafogo e Madureira, no qual a representação alvi-negra manteve a liderança do certame, abatendo o seu adversário pela contagem de 3x2. Sem dúvida alguma, apesar de ser considerado franco favorito neste prelúdio, em face da maior classe de seu conjunto e também da colocação que ostenta, a equipe do Botafogo, teve que se empenhar a fundo para obter este triunfo, sendo de ressaltar, que o tecto da vitória dos alvi-negros foi conquistado, na prorrogação. Mesmo batido, a equipe orientada por Plácido comprou na tarde de ontem, uma grande atuação, destacando-se contudo o arquierei Eliezer, que juntamente com o zagueiro do Botafogo, Haroldo, constituíram-se nas principais figuras do prelúdio. Assim sendo, com esta vitória, permanece o Botafogo na vanguarda do certame, seguido de perto pelo Fluminense. O jogo entre alvi-negros e madureirense ofereceu ainda os seguintes detalhes:

OS QUADROS
BOTAFOGO: — Matarazo — Haroldo e Jorge Brito — Carlito e Bob Jarbas — Geraldo — Biqui — Baduca e Valtier.
MADUREIRA: — Eliezer — Mário e Edgar — Claudionor — Joel e Hélio — Pedro Bala — Davidson — Darel — Zezé e Tampinha.

Os "goals" foram obtidos por Valtier, Geraldo e Brito, para o Botafogo, e Tampinha e Pedro Bala, para o Madureira. O juiz do encontro foi o sr. José Gomes Sobrinho, com boa atuação.

OUTROS RESULTADOS
FLUMINENSE X OLARIA: — Lino — Alvaro Chaves, Fluminense 2x1 "Goals": Zido e Lino para o Fluminense e Tanzi, para o Oleria.
FLUMINENSE: — Veludo — Diarte e Nestor; Osvaldo — Enilson e Bimba; Lino — Roberto — Zido — João Carlos e Quincal.

OLARIA: — Anibal — Bené — Job Maacir — Nilton e Alot — Tão — Tanzi — Dodo — J. Alves e Paulinho.

Juiz: sr. Manuel Machado, com uma péssima atuação. Anormalidades: Não houve.

BANGU X VASCO: — Maracanã — Vasco, 2x1. "Goals": Capanema e Noca, para os cruzeiristas e Irami, de "penalty", para o Bangu.

VASCO: — Ernani — Laerte — Wilson; Aldemar — Bira e Carlinhos; Noca — Cabano — Jair — Jansse e Djalir.

BANGU: — Fernando — Procopio e Salvador; Elói — Alaine e Irami; Onorino — Vermelho — Enio — Dicio — Ciro.

Juiz: sr. Ivan Capeletti (bom).

Cr\$ 587.740,00

Quanto Rendeu a Batalha Bangu x Vasco da Gama

É bem verdade que se esperava uma arrecadação excepcional para a batalha que reuniu Bangu e Vasco, no estádio do Maracanã. A situação dos quadros — ambos no primeiro posto — fazia prever uma renda perto de um milhão. Mas na realidade, a cifra não foi além de Cr\$ 587.740,00, que de qualquer maneira chega a ser satisfatória, principalmente para o fato dos dois quadros virem ultimamente, desempenhando-se a altura de suas verdadeiras possibilidades. O estádio Maracanã estava com as suas bilheterias aparelhadas para uma renda muito mais elevada.

Artigos de CAMA

Bonita colcha em ótimo fustão, lindos desenhos em relevo, fundo em cores — Casal, de 14,50 por apenas Cr\$ 69,50

Lençol em bom cretone com bainha, grande oferta este mês — Para solteiro, desde 38,50

Fronhas em superior cretone com bainha e cadarço, 60 x 40, um bom artigo por um ótimo preço, de 10,50 por 8,90

Toalha de rosto em cores e padronagens diversas, verdadeiro presente de aniversário — de 8,50 por Cr\$ 7,90



Lindo modelo de calçado, grande moda, em diversas cores, forrado com carneirina branca. Salto Anabela, de 130,00 por 135,00

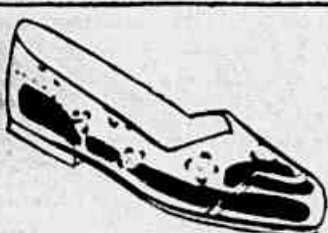
Artigos de MESA

Guarnição para mesa com seis guardanapos em superior tecido, preço excepcional, de 14,50 por 39,50

Guarnição para chá ou café, 1,30 x 1,30, desenhos modernos, cores firmes, seis guardanapos, de 65,80 por 56,50

Sugestivo jogo para quarto em belíssimo filet com bordados, de 34,80 por somente 29,50

Pano para copa em bom tecido de cores firmes, preço excepcional de aniversário, de 1,20 por 5,50

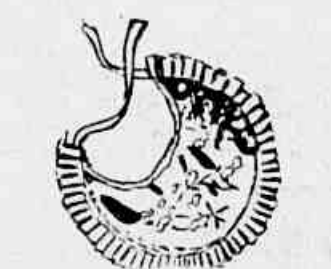


Sapato esporte em Mocassim, vermelho, azul e canário. Salto sola, 2 1/2, de 150,00 por 135,00

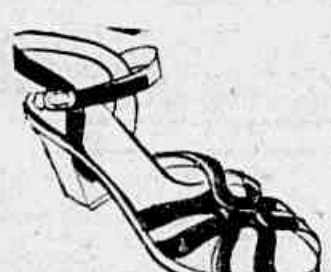
Lindo vestidinho para menina, ótimo tecido estampado, de 68,50 por 59,80



Calcinha de matéria plástica para criança, de 10,80 por somente 8,50



"Babador" para bebês, hueria plástica com vistosos desenhos, de 8,80 por 3,80



Bonito modelo em camurça preta, azul ou marrom. Salto Cavalier 5, de 100,00 por somente 89,50



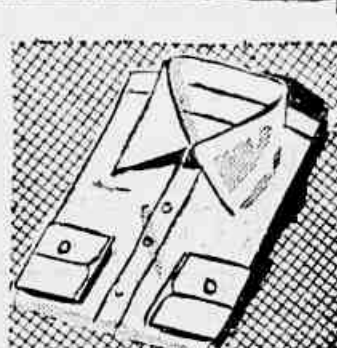
Terninho branco para menino, calça curta, para diversas idades, preço de aniversário, de 185,00 por Cr\$ 168,00



Terno "Marinheiro" para meninos de 2 a 7 anos, de 89,90 por 68,80



Camisinha "pacão" em fina cambraila com rendas e bordadinhos em cores de 18,80 por 16,50



Camisa branca em boa tricoline de grande resistência, mangas compridas, de 69,80 por 59,80

Camisa branca em superior cambraila, colarinho armado, mangas compridas, de 89,50 por apenas 76,50

Camisa em tricoline branca, um bom artigo em grande oferta este mês, de 64,80 por somente 52,50

Magnífico "slack" em ótimo panamá encorpado, cores lisas e modernas, meia manga, de 89,80 por apenas 79,80



ainda mais:

ESTUPENDO MONTE DE SALDOS PARA LIQUIDAR!

A vista, ou a Prazo pela CRUZLAR

A ESCOLAR
a casa que melhor serve

R. CARIOCA, 66 a 68

Faca uma visita à

SEÇÃO DE CRIANÇAS, ROUPAS FEITAS E BRINQUEDOS, E VEJA QUE MARAVILHA DE PREÇOS

Roteiro do Fan

NÃO PERCA
O TERCEIRO HOMEM — direção de Carol Reed, com Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli e outros. — Uma esplêndida produção, muito bem dirigida por Reed e com ótimas interpretações dos atores principais e coadjuvantes. Orson Welles está soberbo no seu desempenho, e Valli nunca esteve tão bonita. O filme é todo bom: roteiro, fotografia, polimento técnico, corte, tudo — mas apesar disso não chega a constituir um Grande Filme, assim como não chega a ser um filme de primeira linha. Quase duas horas de emoção, sobretudo no final. Ver como se faz cinema, e por que é que nós espinaframos tanta mediocridade que anda por aí.
No CINE LEBLON

VA' VER E PRESTIGIE
MARIA DA PRAIA — filme brasileiro, direção de Paulo Wanderley, câmera de Rui Santos, música de Cláudio Santoro, com Dinah Mezzomo e Dary Reis. — Num momento em que se fala a meia-voz que um estúdio brasileiro acaba de ser adquirido "por beijo de mesa" por capital estrangeiro — o que é um descalabro e uma vergonha, se for verdade — é dever de todos ver e prestigiar filmes nacionais, para que o entusiasmo não morra e de repente fique tudo por aí nos mãos da turma do "quem dá mais". No caso particular deste filme há a garantia do nome de um velho profissional como Paulo Wanderley e de um bom fotógrafo como Rui Santos.
Linha: ART PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — COLISEU — FLUMINENSE — BRAZ DE PINA

VA' SE QUISER
UM PREÇO PARA CADA CRIME — com Humphrey Bogart, direção de Bretaigne Winder, produção da Warner. — "Bogey", como é conhecido Bogart chamado na intimidade, na pele de um agente federal contra o império do crime. Violências a granel, como sempre desnecessárias, — mas Hollywood acha que o público é incapaz de vibrar mais se não houver torturas, tiros e pé na cara. Filme para a geração "coca-cola" e todos os mistérios da panca.
Linha: SAO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBLON CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — PALACE NITEROI

KIM — com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas e outros. Produção da Metro em technicolor. — A velha e linda história de Kipling refilmada com toda a pompa. Depois de "O Nêgrinho de Papai" constitui uma pedida pelo menos razoável.
TRIPOLI — com Maureen O'Hara, John Payne, Howard da Silva e outros. Produção da Paramount, em technicolor. — A linda e enojativa Maureen O'Hara na pele de uma condessa francesa, dirigida por seu marido o mediocre Will Price. Um bom ator como Howard da Silva metido na história. Enfim, o negócio é esse mesmo. Hollywood...

PAIXÕES TORMENTOSAS — com Maria Antonieta. — Hum-hum.
Linha: VITORIA — IPANEMA — BOTAFOGO — AMERICA SAO PEDRO — CAPITOLIO — ODEON NITEROI
ETERNAS MELODIAS — com Conchita Montenegro, Gino Cervi, Lauro Gazzolo. — "A vida, os amores e a música imortal de Mozart" — Hum-hum...
No IMPERIO

Mexericos de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA) Por PHILLIP GUSH

O casamento de Lana Turner com Bob Topping terminado, definitivamente, com um divórcio.

Frank Sinatra chegou a um acordo com Nancy, sua esposa, sobre a maneira de se divorciarem. Brevemente Frank se casará com Ava Gardner.

Eis as últimas notícias de Rita Hayworth. O advogado de Aly Khan afirmou que o mesmo dará a Rita, para o sustento da filha de ambos, Yasmine, a importância anual de \$900 dólares. Mas Rita quer os três milhões que foram dados a cada um dos filhos de Aly, quando esse se divorciou de Joan Guinness.

Ursula Theis, a jovem alemã que apareceu recentemente na capa do "Life", foi escolhida para a principal figura feminina de "Monsieur".

Foi dado a Jean Peters um dos principais papéis de "Way of the Gaucho", película que será filmada na Argentina, ao lado de Rory Calhoun.

Denise Darcel já aprontou todos os papéis para se naturalizar norte-americana.

A MGM anuncia que Enzo Pinza fará dois filmes para esse estúdio.

Dorothy Arnold (ex-senhora Joe de Maggio) voltará ao cinema no filme "Lovely To Look At". E por falar nisso, seus amigos me contaram que ela pretende se casar de novo.

Lois Andrews foi para Roma fazer "Othello", com Canadá Lee. Alguns dias os produtores norte-americanos levaram Lois a sério e lhe deram um bom papel em Hollywood. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

"Alma Sertaneja"
RADIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 - 860 Kics.
Script de WOLNER CAMARGO AS 21,30 HORAS AS 3as. FEIRAS
Oferta de Camisaria PROGRESSO
Com: * Marilena Alves * Wolner Camargo * Arnaldo Amaral * Antônio Nobre * Raphael de Almeida * Sebastião Leporace * Oswaldo Ozell
Parte musical: PEDRO RAYMUNDO e outros

TEATRO

Sobre os "Artistas Unidos"

Em nossa crônica do dia 4 último, procuramos prestar uma homenagem aos "Artistas Unidos" na pessoa de Carlos Brant, o empresário-apóstolo. Acontece que ocorreu um erro grave no número do aniversário a comemorar. Falou-se em treze anos de vida daquela organização. A idade deste colunista não era a de envelhecer ninguém. O que houve, foram dois lapsos. O primeiro teria colocado o problema aritmético em três, donde ter saído impresso treze. O segundo é que se trata do quarto aniversário, e não do terceiro. Portanto, nem 13 nem 3. Quatro é que parece certo. Mas afinal, na realidade, o número, ainda que não esteja certo, pouco interessa.

O fato a assinalar não está na conta exata, que é preocupação de guarda-livros. O interesse está no registro do aniversário dos "Artistas Unidos", por ser ela uma companhia teatral de substância e responsabilidade, que além de estar sempre dando bom teatro, vem ainda se mantendo heroicamente, e com a sua habitual e de conduta. Os "Artistas Unidos" têm viajado diversas vezes por esse Brasil afora. Foram até a Macaé: Lá suas

Conversa da MADRUGADA

"PAPA" LEBONARD, peça de fama universal, encenará a atual temporada de Jaimé Costa, no Gloria. A apresentação do conhecido original de Jean Alcaud, em tradução de Gastão Pereira da Silva, já matizada para a próxima sexta-feira, dia 12.

A FORMAÇÃO ESTÉTICA DOS ESPECTADORES de Teatlo é o título da conferência que o prof. Michel Simon pronunciará hoje às 18 horas, no auditório do IAPC, sob o patrocínio da Liga Universitária Católica. Nessa conferência Michel Simon versará sobre "O Teatro Clássico" a tragédia e a comédia; Sentido e Realização; e Autores e obras representativas.

COMENTA-SE NOS MEIOS TEATRAIS desta capital, com certa insistência e curiosidade a próxima vinda do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. São muitos os que não compreendem e até mesmo não aceitam a ideia da vinda do TBC ao Rio sem a participação de Sergio Cardoso, pois até agora, ao certo, sabe-se apenas que terão apresentadas duas peças: "Corona das Camélias", com Cacilda Becker e Maurício Barroso, nos principais per-

sonagens, e "Pega-Fogo" a peça que consagrou a conhecida atriz paulista. Boa notícia na verdade, — diz a sra. Claude Vincent, através de sua coluna — pois Cacilda é uma grande atriz. Mas é curioso que Sergio Cardoso, cujo Hamlet ninguém no Rio esqueceu até agora, e que trabalha no Teatro Brasileiro de Comédia, não venha ao Rio nesta ocasião. Afinal Sergio Cardoso tem feito várias criações notáveis ao lado de Cacilda Becker em São Paulo, tem trabalhado muito, e a dupla Cacilda-Sergio em "Huis Clos" e "Seis Personagens" só podia repercutir o bem do teatro no Brasil. Não está sozinho, a sra. Claude Vincent, nesse seu pensar. Conhecemos outras conhecidas e autorizadas vozes que não estão compreendendo e se ordenam revoltadas a vinda do TBC ao Rio, sem Sergio Cardoso. E daqui perguntamos com a colunista da "Tribuna de Imprensa". Na ocasião da anúncio da vinda de Cacilda ao Rio, não seria possível incluir uma peça de Sergio Cardoso também trabalhasse? AUREO NONATO

MICROFONE ABERTO

Amanhã às 22.05 horas, o programa "Converse ao Debate" transmitido pela Rádio Clube do Brasil, transmitirá uma audição que focalizará o momentoso problema do divórcio no Brasil. Participarão das discussões, os seguintes "experts": Deputado Nelson Carneiro, autor do projeto de anulação de casamento; Deputado Luis Garcia, da Comissão da Constituição e Justiça, relator do projeto; Dr. Helio Gomes, professor de Medicina Legal, professor Telles Cruz e professor Homero Pires.

Talluma, a mais consagrada bailarina dos ritmos mexicanos, estrela do "broadcasting" e da televisão azteca, virá ao nosso país, dentro de algumas semanas, a fim de atuar nas "boites" e nos prefixos do Rio e de São Paulo.

O programa "Cine-Reportagem A-3", levará a efeito, hoje às 20 horas, no Cine Páthé uma cobertura jornalística da estréia da película "Maria da Praia", cujo lançamento será feito nos moldes das aberturas cinematográficas estrangeiras.

Embarcou para Montevideu o locutor Normando Lopes, que participará na capital uruguaia dos trabalhos da Conferência Interamericana de Imprensa. O conhecido locutor da Tamolê é o único radialista pátrio que integra o aludido certame.

Nas próximas semanas, entrará em funcionamento a nova estação de 10 kilowatts da PRA-3, que auxiliará as transmissões normais da grande transmissora de 50 kilowatts.

Nassara gravou três autênticas bombas de retardamento para o Carnaval de 1951. Entregou-as

MARIA ANTONIETA PONS
A MAIOR RUMBEIRA DO CINEMA MEXICANO
SENSUAL E PERVERSA
PAIXÕES TORMENTOSAS
O FILME QUE NINGUÉM QUIS FILMAR
BREVE! INSACIÁVEL
COM GROS ALVARADO YADIRA JIMENEZ
MEXICANA ANTONIETA PONS

de NOITE e de DIA

PELOS ARES
Teófilo de Vasconcelos, que mostrou ser um bom comediante, além de locutor de corridas de cavalos, está brilhando na animação da sequência G-3, da Tupi. Pena que os bons elementos na referida emissora sejam tão poucos...

O novo programa de José Mauro, às 21 horas das segundas-feiras, está muito bom. Mas, bom de verdade... Um dos últimos homenageados foi João de Barros, o "Braguinha", compositor de milhões de sucessos.

O Presidente da República deu uma audiência ao Sindicato dos Músicos. Costaria de saber o que houve.

Emilinha gravou a batucada de J. Piedade "Minha burrinha chegou", para o próximo Carnaval.

FÁ N.º 1

Foi contratado pelo diretor artístico da Rádio Cultura, Hélio de Araújo, um novo cantor italiano de músicas internacionais: Frak Gianni.

Aniversário, no dia 3 o querido administrador da Rádio Cultura, José Nicolino. Houve uma festa danada.

Jorge Coulart cantará em São Paulo, na Cultura, a partir do dia 15 deste.

Os aeronautas e os aeroviários resolveram, atendendo ao primeiro magistrado da Nação, adiar a resolução sobre a greve geral. E comunicam que, em homenagem, abolirão o uso do boné. Muito bem: percam o boné, mas não percam a cabeça...

Lúcio Alves e sua Fã N.º 1

16 m/m - FILMES - 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS
CITERA LTDA
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobrelaje — Grupo 281
Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

METRO METRO METRO
HOJE
KIM
ERROL FLYNN
DEAN STOCKWELL
HOJE
TRIPOLI
MAUREEN OHARA
JOHN PAYNE
HOJE

GIGANTES da LUTA LIVRE
Extra!
VERA VAGUE
na SUPER COMEDY
QUE ACONTECEU?
Matinees de 11 e 15 horas
Hoje **CINEAC**
Aguardem **OLHE O PEDESTRE** de Walt Disney

MARIA DA PRAIA
DINAH MEZZOMO
DARY REIS
GILBERTO MARTINHO
HOJE
ART PALACIO
PATHE
PRESIDENTE
COLISEU
PARA TODOS
FLUMINENSE
BRAZ DE PINA
HOJE

TRIPOLI
MAUREEN OHARA
JOHN PAYNE
HOJE
O AMOR TRIUNFA NAS AREAS ESCALANTES DE TRIPOLI!
Cin pela Technicolor
HOJE
2-4-6-8-10
COM CONCHITA MONTENEGRO GINO CERVI LAURO GAZZOLLO
CO-ESTRELA

ETERNAS MELODIAS
A VIDA, OS AMORES E A MÚSICA IMORTAL DE MOZART!
COM CONCHITA MONTENEGRO GINO CERVI LAURO GAZZOLLO
MELDIE ETERNE
2-4-6-8-10
HOJE
22-23-24-25
TELEFILMES

SEGUNDA VITÓRIA DOS ALVOS

Batido o Canto do Rio Por 3 a 1 — Nonô (2), Geraldino e Almir, os Goleadores — Índice Técnico Baixo — A Arbitragem

São Cristóvão e Canto do Rio proporcionaram ao público que compareceu ao estádio de Figueira de Melo, um empate regular. Movimentação em grandes momentos, observando-se aqui e ali, lâminas de alguma sensibilidade. O índice técnico porém, foi bem baixo.

PRIMEIRO TEMPO

A saída coube ao São Cristóvão que jogou para o "goal" do portão. A sua primeira investida foi bem, com o atacante, mas o goleiro, no entanto, logo de início evidenciou a sua superioridade e voltou por diversas vezes a carregar sobre o arco de Joel. E este, em várias oportunidades, se houve com arrojo para evitar a queda de sua cidadela. Não pôde fazê-lo, todavia, aos 22 minutos, quando Nonô, des-

locado para a ponta direita, concluiu com forte pelotão um centro de Amaral.

A abertura da contagem significou bastante para a moral dos craques niteroienses. Retiraram-se um pouco, do que se aproveitaram os locais para avultar em campo. Aproximadamente dos minutos finais da fase inicial, porém, os cantorrienses se reanimaram e empurrados por Carango foram várias vezes ao ataque. Numa dessas carregadas, Valdir foi atingido por Jairo, interrompendo-se o prelo por instantes. Reiniciado, os alvos voltaram a comandar as ações e um forte assédio de seus atacantes ao arco de Joel assinalou o término da primeira fase.

O tento foi assinalado por Almir, ao receber um passe atravessado de Carango.

Com os alvos fazendo força para manter o "placard" e com os alvi-celestes tentando diminuir a diferença, terminou a primeira partida da rua Figueira de Melo.

CRAQUES EM REVISTA

O panorama técnico do empate, conforme dissemos, esteve abaixo da crítica. Em consequência, poucos foram os jogadores que tiveram uma atuação digna de destaque. Entre os goleiros, por ser mais empenhado, Joel sobressaiu. Valdir foi o mais positivo dos zagueiros. A pancada que levou de Jairo não afetou a sua produção. Vicentini, Geraldo e Jordão, apareceram com destaque nas intermediações. Almir, de um lado, e Ivan, do outro, secundaram-nos. Nonô, Amaral, Geraldino, Jairo, Binha e Carango foram os melhores avançados. Valores absolutamente negativos: Carlinhos e Raimundo.

OS QUADROS

S. CRISTÓVÃO: Fernando; Valdir e Manoelzinho; Carlos Alberto, Geraldo e Jordão; Geraldino, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO: Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

A ARBITRAGEM

Apliou a partida o juiz Mário Viana, que o fez a contento. Aliás, não havia por que não satisfazer, dada a disciplina reinante em campo. Teve apenas de acalmar alguns torcedores que atiraram pedras na cancha.

COSTUMES CASEMIRA
na Alfaiataria
ORIENTE
131-AV. MAR.FLORIANO-131

APARTAMENTOS - COPACABANA
Vendemos no EDIFÍCIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play-ground". Preços a partir de Cr\$ 540.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas n. 446 — loja — Tels.: 43-1155 e 43-1139 — Ramal 18

SEGUNDO TEMPO

O equilíbrio foi a principal característica da segunda fase. Os craques se alternavam, levando os alvos maior vantagem pelo maior número de chutes ao arco, o que não fizeram os cantorrienses, apesar do nervosismo com São Cristóvão.

Produto desta maior objetividade foi o tento alvo, aos 18 minutos. Vicentini cabeceou mal e Nonô, num supremo esforço, atirou cruzado. Foi o segundo tento da partida. Logo em seguida Amaral perdeu um tento certo. Travou a bola dentro da pequena área, com Joel fora da meta. Deixou para Nonô, que mandou fora.

O "placard" favorável trouxe mais tranquilidade aos alvos,

Fluminense, Vencedor do I Concurso de Saltos

Inaugurando a Temporada Oficial de Saltos Ornamentais, realizou-se na tarde de ontem o 1º Concurso e Campeonato de Juvenis e Principiantes, sob o patrocínio da F. M. N. Dois clubes lutaram pelos títulos em disputa, terminando com a vitória coletiva dos saltadores tricolor sobre os vascaínos. Pela primeira vez um concurso terminou com a contagem de pontos em igualdade, sendo decidida conforme manda o regulamento, ou seja, favoravelmente ao clube que obteve a melhor nota individual na disputa das provas. Tecnicamente a reunião dos saltadores foi fraca. Cunhar Kennitz, o festejado vice campeão sul americano não pôde estreiar na defesa das cores do clube de Alvaro Chaves, pois, o destino lhe foi muito cruel no dia de ontem sabendo-se que o seu genitor faleceu em S. Paulo.

No certame para a classe juvenil (trampolim de 1m.) os títulos ficaram divididos entre os dois clubes, cabendo ao jovem José Palma (Vasco) a vitória no setor masculino e a futura nadadora e saltadora Wilma Carvalho de Almeida o título feminino.

Entre os saltadores principiantes (trampolim) Luiz Paulo de Abreu Nogueira (Flu) foi o mais destacado e pode-se dizer que foi a chave para a conquista do título para os tricolores, pois, obtendo a maior nota individual (18,10), desempatou a contagem.

No setor feminino (trampolim) Maria Stella de Souza (Flu) deixou excelente impressão, podendo ser a provável revelação da temporada que se iniciou. Na prova de Plataforma para os principiantes, Arquimedes Lator (Vasco) foi o vencedor.

A atração do programa foi sem dúvida o duelo entre os saltadores Seniores, quando o Vasco estreou o bi-americano Haroldo Marinho.

Tomando parte na disputa da prova de trampolim, as possibilidades do novo vascoalino não passaram além de um terceiro posto, pois, esteve em confronto com os dois melhores especialistas da cidade. Jaime Roberto de Miranda (Flu) foi o vencedor seguido por Xavier Silvestre (Vasco).

Também nesta prova a contagem terminou empatada, sendo decidida pelo melhor resultado individual de Jaime Miranda (Flu).

- OS RESULTADOS**
- JUVENIS**
- MASCULINO:** Campeão: Wilma Carvalho de Almeida (Flu) 18,10 pts.
- MASCULINO:** Campeão: José Palma (Vasco) 16,53 pts.
- FEMININOS**
- TRAMPOLIM:** Campeão: Maria Stella de Souza (Flu) 23,20 pts.
- 2º lugar:** Gisela Buckner (Flu) 21,80 pts.
- MASCULINO (TRAMP.)** — Campeão: Luiz Paulo de Abreu Nogueira (Flu) 61,57 — Vice: Raimundo (Vasco) 49,13; 3º: Roberto Maria (Flu) 42,27; 4º: Luiz Alfredo Leite (Flu) 40,53; 5º: Arquimedes Lator (Vasco) 40,30; 6º: Alberto Maelcher (Vasco) 39,96.
- SENIORS** — Vencedor: Jaime Roberto Miranda (Flu) 74,40; 2º lugar: Xavier Alberto (Vasco) 71,04; 3º lugar: Haroldo Marinho (Vasco) 67,53; 4º: Jaime Roberto de Miranda (Vasco) 65,20; 5º lugar: Luiz Paulo Nogueira (Flu) 60,10; 6º lugar: Silvestre Monteiro Gama (Flu) 59,57.

Water-Polo CHUVA DE GOALS NA RODADA INICIAL DO TORNEIO

Fluminense, Estrela Solitária e Esporte Clube Lagoa, os Vencedores

A primeira rodada pelo Torneio de Water-polo da F. M. N. apresentou três vitórias convincentes, sendo que duas por alarmantes escores locais de sábado, tendo por o quadro Estrela Solitária abateu o Cr. Smaltino por 10-4, deixando boa impressão e os defensores da equipe do Esporte Clube Lagoa levou de 1-0 na tarde de ontem, o Fluminense marcou a elevada contagem de 15-0 sobre a Escola de Aeronáutica, voltando a repetir as atuações do Torneio de Inverno.

que passaram a executar com mais precisão as suas jogadas. E um início de "balle" se evidenciou, após a conquista do terceiro tento, aos 29 minutos. Recebendo de Ivan, Geraldino bateu Vicentini e atirou violentamente. O "balle", no entanto, foi só esboçado, pois, ao 33 minutos, os visitantes conquistaram o seu tento de honra, que obrigou os locais a empenharem-se com mais ardor, a fim de evitar uma surpresa.

O azar é meu!

Ninguém mais quer saber de MÁQUINAS VELHAS e USADAS agora que uma máquina **NOVA** E GARANTIDA custa menos do que eu!

Esta é a sua máquina, uma Mercswiss, inteiramente equipada, em estante de ferro, com tampo de madeira extensível e 5 gavetas! Mercswiss é de grande precisão e tem o mesmo funcionamento das máquinas de alto preço. Cose para frente e para trás e faz todos os trabalhos comuns de máquina de costura. Mercswiss é nossa marca exclusiva, de fabricação especial, segundo nossos próprios desenhos e modelos!

FOI POUCO O TEMPO PARA ATENDER A TANTOS INTERESSADOS! POR ISSO, CONTINUAREMOS A GRANDE VENDA ESPECIAL!

Bernina

SUIÇA

ENTREGAMOS A SUA MÁQUINA COM

Cr\$ 275,00!

POR MÊS, SEM ENTRADA, SEM NADA!...

"O QUE É QUE VOCÊ QUER MAIS?"

Nossa oferta é única, espetacular e sensacional! Observe que nenhuma outra máquina, nem mesmo as máquinas usadas, velhas e desconhecidas, estão á venda com esta insignificante mensalidade e — note bem — absolutamente sem entrada ou qualquer outra despesa inicial! Aproveite nossa oferta e traga apenas Cr\$ 275,00! Cr\$ 275,00 não desfalcam qualquer orçamento doméstico e, além disso, a sua máquina fica praticamente de graça, porque as suaves mensalidades de Cr\$ 275,00 são pagas com um ou dois dias de serviços profissionais, ou com parte do lucro mensal que V. obtém fazendo a sua própria roupa! E assim, sem sentir, V. enriquece o seu lar com o patrimônio de uma boa e indispensável máquina de costura, nova, de grande precisão, e com real garantia de nossa grande e acreditada organização! Venha hoje! Nossa oferta é temporária, mas as garantias, peças, acessórios e perfeita assistência técnica que oferecemos são permanentes! Não espere! Nosso stock é limitado!

MÁQUINAS DE COSTURA

Rua Buenos Aires, 192 - Tel. 43-1734 em frente à NATA BICYCLE (AS)

MERCANTIL SUISSA

Av. Rio Branco, 175 - Tel. 32-2222

Av. 28 de Setembro, 412 - A - Vila Isabel.

Estas condições de pagamento vigoram somente para o Distrito Federal.

Nabia Levantou o Grande Prêmio "Alfredo Santos"

OREJA, VENCEU O PREMIO "CANDIDO EGYDIO DE SOUSA ARANHA"

Com boa assistência realizou-se ontem o Jockey Club Brasileiro, no hipódromo da Gávea, mais uma reunião de provas temporárias. A principal prova da tarde, o grande prêmio "Alfredo Santos", foi levantada por Nabia, de propriedade do Stud Linsu de Paula Machado. A vencedora que foi preparada por Ernani de Freitas, teve a direção do Jockey Club, Cavalheiro Ullrich.

Oreja, triunfou no prêmio Candido Egidio de Sousa Aranha, e Sinless venceu o prêmio Oscar Renato Lopes. Damos a seguir os resultados gerais:

1.º PAREO — 1.200 METROS —
CR\$ 30.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Oscar, L. Rigoni	56	11	125,00
Oreja, P. Coelho	56	12	47,00
Orejo, P. Coelho	56	13	33,00
Orejo, P. Coelho	56	14	33,00
Orejo, P. Coelho	56	15	33,00
Orejo, P. Coelho	56	16	33,00
Orejo, P. Coelho	56	17	33,00
Orejo, P. Coelho	56	18	33,00
Orejo, P. Coelho	56	19	33,00
Orejo, P. Coelho	56	20	33,00

2.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

3.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

4.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

5.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

6.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

7.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

8.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

9.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

10.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

11.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

12.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

13.º PAREO — 1.000 METROS —
CR\$ 20.000,00

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Torpeda, L. Rigoni	56	11	125,00
Torpeda, L. Rigoni	56	12	47,00
Torpeda, L. Rigoni	56	13	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	14	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	15	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	16	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	17	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	18	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	19	33,00
Torpeda, L. Rigoni	56	20	33,00

RATIOS EVENTUAIS

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Surubiti	56,00	11	103,00
Monteirão	56,00	12	53,00
Monteirão	56,00	13	33,00
Monteirão	56,00	14	33,00
Monteirão	56,00	15	33,00
Monteirão	56,00	16	33,00
Monteirão	56,00	17	33,00
Monteirão	56,00	18	33,00
Monteirão	56,00	19	33,00
Monteirão	56,00	20	33,00

RATIOS EVENTUAIS

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Surubiti	56,00	11	103,00
Monteirão	56,00	12	53,00
Monteirão	56,00	13	33,00
Monteirão	56,00	14	33,00
Monteirão	56,00	15	33,00
Monteirão	56,00	16	33,00
Monteirão	56,00	17	33,00
Monteirão	56,00	18	33,00
Monteirão	56,00	19	33,00
Monteirão	56,00	20	33,00

RATIOS EVENTUAIS

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Surubiti	56,00	11	103,00
Monteirão	56,00	12	53,00
Monteirão	56,00	13	33,00
Monteirão	56,00	14	33,00
Monteirão	56,00	15	33,00
Monteirão	56,00	16	33,00
Monteirão	56,00	17	33,00
Monteirão	56,00	18	33,00
Monteirão	56,00	19	33,00
Monteirão	56,00	20	33,00

RATIOS EVENTUAIS

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Surubiti	56,00	11	103,00
Monteirão	56,00	12	53,00
Monteirão	56,00	13	33,00
Monteirão	56,00	14	33,00
Monteirão	56,00	15	33,00
Monteirão	56,00	16	33,00
Monteirão	56,00	17	33,00
Monteirão	56,00	18	33,00
Monteirão	56,00	19	33,00
Monteirão	56,00	20	33,00

RATIOS EVENTUAIS

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Surubiti	56,00	11	103,00
Monteirão	56,00	12	53,00
Monteirão	56,00	13	33,00
Monteirão	56,00	14	33,00
Monteirão	56,00	15	33,00
Monteirão	56,00	16	33,00
Monteirão	56,00	17	33,00
Monteirão	56,00	18	33,00
Monteirão	56,00	19	33,00
Monteirão	56,00	20	33,00

RATIOS EVENTUAIS

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Surubiti	56,00	11	103,00
Monteirão	56,00	12	53,00
Monteirão	56,00	13	33,00
Monteirão	56,00	14	33,00
Monteirão	56,00	15	33,00
Monteirão	56,00	16	33,00
Monteirão	56,00	17	33,00
Monteirão	56,00	18	33,00
Monteirão	56,00	19	33,00
Monteirão	56,00	20	33,00

RATIOS EVENTUAIS

Vencedor	CR\$	Dupla	CR\$
Surubiti	56,00	11	103,00
Monteirão	56,00	12	53,00
Monteirão	56,00	13	33,00
Monteirão	56,00	14	33,00
Monteirão	56,00	15	33,00
Monteirão	56,00	16	33,00
Monteirão	56,00	17	33,00
Monteirão	56,00	18	33,00
Monteirão	56,00	19	33,00
Monteirão	56,00	20	33,

IMAGENS

Reportagem Fotográfica da Semana ★ Exclusiva de ULTIMA HORA

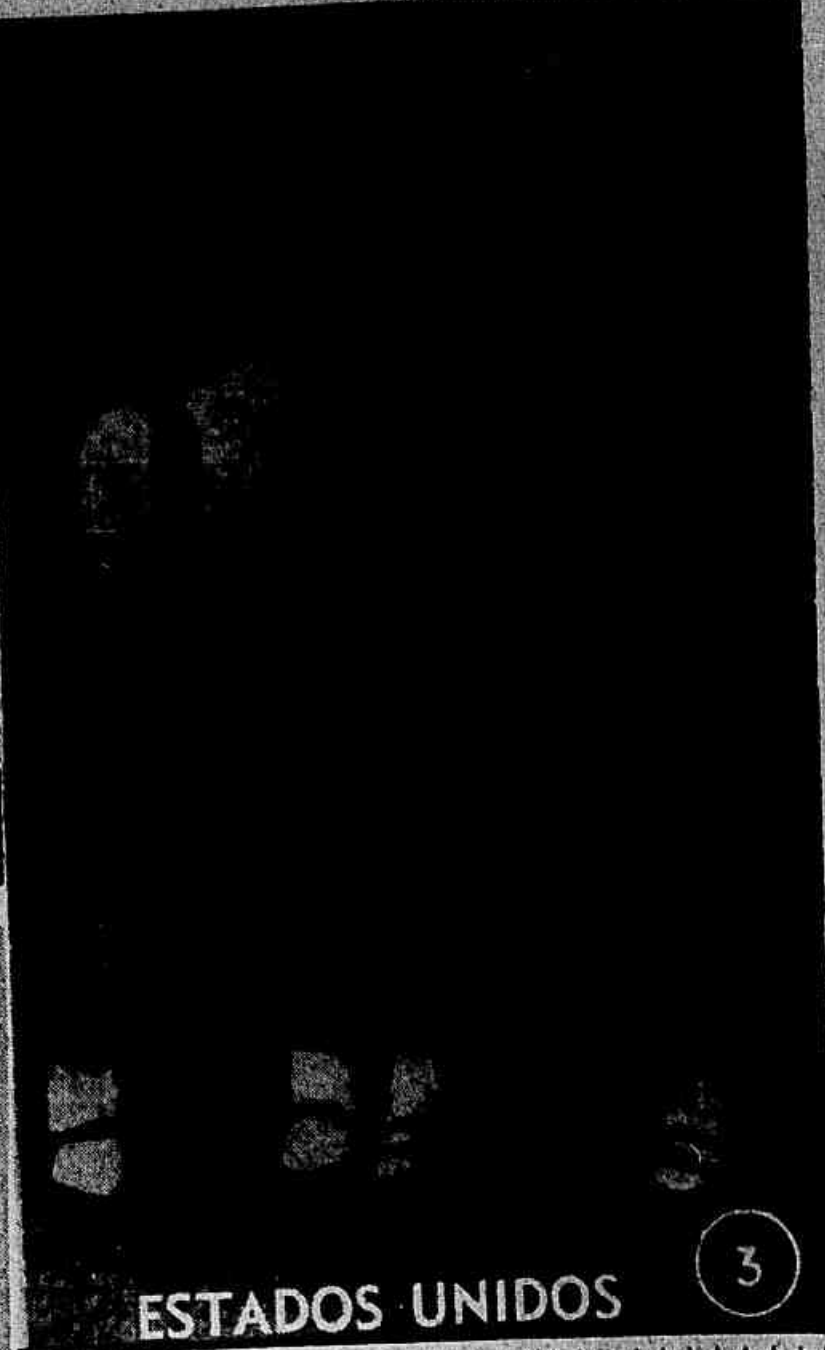


URUGUAI

CUBA



FRANÇA



ESTADOS UNIDOS



FRANÇA



INGLATERRA

1 ESTES OFICIAIS aviadores constituem parte dos militares argentinos que se refugiaram em território uruguaio, após o fracassado golpe de 28 de setembro contra Peron, em Buenos Aires.

★

2 NAO RESTA duvida que o ex-presidente cubano Fulgencio Batista ficou satisfeito em ter sido proclamado candidato presidencial pelo "Partido da Ação Unitária" e por isso acena ao povo em Havana.

★

3 CONSIDERADA pelos produtores cinematográficos a melhor revelação infantil desde Shirley Temple, Geel Perreau, que tem dez anos, explica a sua irmã, de oito anos, como é que se faz cinema.

★

4 OS MUNDIALMENTE famosos dançarinos Rosário e António exibem, no terraço do Palácio de Chaillot, em Paris, um dos números que estão apresentando no Teatro dos "Champs Elysées".

★

5 SOPHIE RAIMU: este é o seu nome. Enquanto seu pai, o grande ator francês Raimu, viveu, ela se viu impedida de abraçar a carreira teatral. Agora, se prepara para estreiar em Paris.

★

6 UM DOS MAIS infelizes ouvintes da luta entre Randolph Turpin e Sugar Ray Robinson, pelo título de campeão dos médios, foi o pequeno Randy Jr., que aqui vemos torcendo pelo pai.

★

7 UMA DAS MAIS interessantes amostras da Exposição de Produtos Agrícolas Alemã, realizada em Munich, é esta fonte de leite, que desperta a curiosidade do primeiro ministro dr. Elard e sua esposa.

★

8 A PEQUENA Jennifer Brewis, de onze anos, examina com grande interesse o "autorretrato de uma pintora" ainda menor do que ela — Christine Lintill, de Bromley, e que tem apenas seis anos.

★

9 EM LONDRES, na casa de Mr. Churchill, reuniu-se mais uma vez o grupo dirigente do Partido Conservador, de que aparecem na gravura Mr. Anthony Eden, Lord Swinton e Lord Woolton.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I - RIO, 8 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 101



INGLATERRA



KATHLEEN NORMAN, do Hospital Westminster, uma das enfermeiras que atenderam o rei no Palácio Buckingham. Esta foto foi tirada há dois anos, quando ela terminou o seu curso no Hospital.



INGLATERRA



ESSE HOMEM que passa e fex com que aquela enfermeira virasse a cabeça é Mr. C. Price Thomas, o médico que operou o rei da Inglaterra. Ele acaba de visitar outro paciente no Hospital de Westminster



O REI JORGE VI, recentemente operado, aparece na gravura, à esquerda, quando subiu ao trono, em 1937; no centro, em 1931, prepara-se para nadar e, à direita, quando concorreu a um campeonato de tênis

BADERNA, SO' DEPOIS DO DIA 14

Antes Das Eleições Municipais de São Paulo, a Agitação Maranhense Poderia Dificultar os Planos do Chefe do PSP - Nova Volta a Falar...
★ (Leia na Terceira Página Deste Caderno) ★

Ultima Hora 1
Ano I ★ Rio, Segunda-Feira, 8 de Outubro de 1951 ★ N. 101

"MENTIRA DESLAVADA, MENTIRA MEDITADA"

O Senador Francisco Galotti Ataca o sr. Heitor Grilo e Convida o Acusador Anônimo a Enfrentá-lo Cara a Cara — Prende-se o Desafio à Questão do Tabelamento do Atacado do Mercado Municipal ★ (LEIA NA 2.ª PAG. DESTE CADERNO) ★

Farei Transbordar Ribeirão Das Lages, se a Light Quiser

O ENGENHEIRO JANOT PACHECO VOLTA A FALAR NA EXCELENCIA DO SEU PROCESSO DE PROVOCAR CHUVAS — "QUANTO MAIS SECA FOR A REGIÃO MELHOR PARA O EXITO DAS PROVAS"



JANOT

Com a sua nova demonstração sobre chuvas artificiais, realizada em Campos, no fim da semana passada, o nome do engenheiro Janot Pacheco voltou ao noticiário, especialmente com a afirmação que fez, após o regresso, de que a dissipação do nevoeiro e as posteriores quedas de água sobre todo o litoral fluminense haviam ocorrido em consequência dos trabalhos por ele realizados na fazenda de Santo Amaro, naquele município. Como a essa declaração assim categórica se opusessem os próprios boletins dos serviços de meteorologia, cujos gráficos, indicando o avanço de uma frente fria, vinda do sul, permitiam a previsão das chuvas, o sr. Janot Pacheco voltou ao assunto para dizer que tal previsão não fora feita

de forma inofensiva, pois que seus termos eram imprecisos, e insistiu em que as modificações atmosféricas observadas desde sábado último foram de fato devidas aos processos por ele empregados. A uma outra pergunta do repórter, reiterou o engenheiro patético que é capaz de fazer chover em qualquer lugar, mesmo quando o céu está limpo, visto que o seu sistema patenteado para a obtenção de chuvas inclui também a própria criação das nuvens mediante a simples utilização da humidade do ar.

"E quanto mais seca for a região, tanto melhor para se fazer chover — diz ele. A natureza, que criou o mal, colocou-nos o remédio ao alcance. Eu poderei acabar com as secas no nordeste".

Quisemos, então, saber se lhe seria possível elevar o nível das águas na represa de Ribeirão da Lage.

"Perfeitamente, é só a Light querer — afirmou o sr. Janot Pacheco. Várias vezes eu já me prontifiquei a tal empreendimento, mas parece que há o empenho de não tomarem conhecimento da minha proposta. Posso elevar o nível das águas da represa e estou disposto a realizar a prova a qualquer momento."

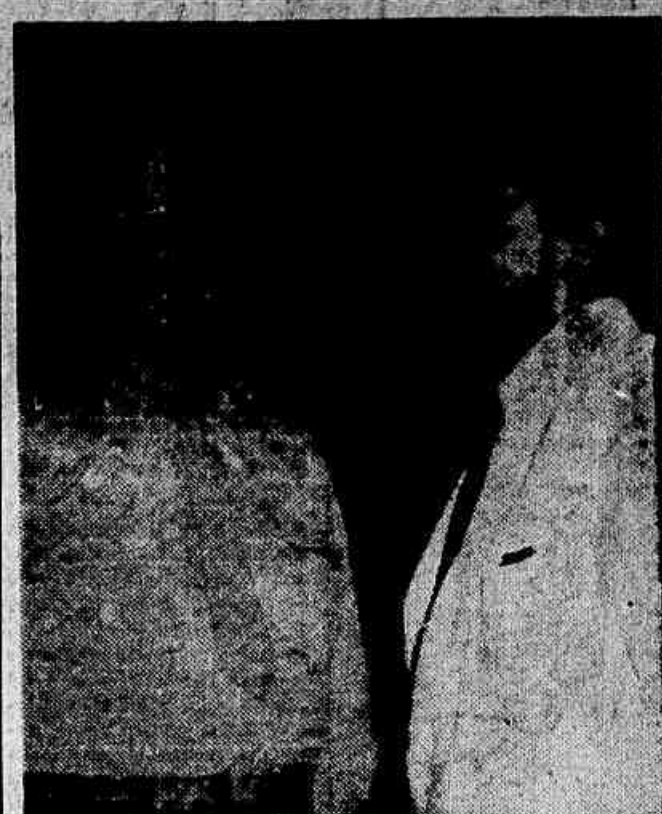
Neves Combaterá a Tese de Ruptura de Relações Com a Tchecoslováquia

Não Houve Razões Políticas na Recusa de Osvaldo Aranha



CONFERENCIA NA MADRUGADA — O ministro João Neves da Fomento e o senador Bernardes Filha encontraram-se, ontem à noite, na casa do sr. Antonio Leite Garcia, durante um jantar oferecido ao ministro do Exterior e ao sr. Heráclio Lafer, da Fazenda. O ministro e o senador, afastados num recinto da biblioteca, acataram os relatórios sobre o debate de hoje à tarde, no Senado. No clichê, um flagrante da conferência, às primeiras horas da madrugada de hoje.

A ida do ministro das Relações Exteriores ao Senado e a recusa do sr. Osvaldo Aranha para presidir a delegação brasileira à assembleia da ONU levaram o repórter de ULTIMA HORA à presença do chanceler João Neves da Fomento, na manhã de hoje. Recebem-nos o sr. João Neves no momento em que se preparava para iniciar as suas atividades, no Palácio do Itamarati, informando inicialmente que a sua presença hoje na Comissão de Relações Exteriores do Senado significa apenas um ato de rotina.



O General Edgardino Pinta, que hoje deixa São Luís, retornando à Fortaleza, despede-se do governador Eugênio de Barros. O olhar e o sorriso de banda do governador, diante do feição encubulado do general, indicam que Eugênio está entre eufórico e ironia cantando vitória...

— "Não se reveste por isso mesmo — acrescentou o chanceler — de dramaticidade. Vou para dar mais uma prova de apreço ao Senado".

Informou-nos, então, o sr. João Neves, que a questão levantada não se refere exatamente ao funcionário indicado para representar o Brasil em Praga. Perante a Comissão

divulgada da Câmara Alta, o ministro das Relações Exteriores defenderá, por seu mesmo, a tese de que o governo não deverá interromper as suas relações com a Tcheco-Eslavaquia, e o p. n. d. com fatos concretos os argumentos até agora suscitados em sentido contrário.

A Recusa de Aranha

A respeito da atitude do sr. Osvaldo Aranha, recusando participar de delegação brasileira à assembleia da ONU, o chanceler fez-nos as seguintes declarações:

— "O sr. Osvaldo Aranha não me escreveu nenhuma carta. Pessoalmente, ele me declarou ser forçado a declinar do honroso convite, por motivos estritamente particulares, lamento não ter de recusar, dado o apreço em que tem o Presidente da República e o seu ministro das Relações Exteriores".

Solução em 48 Horas

O sr. João Neves declarou-nos prosseguindo a entrevista:

— "De posse da resposta do sr. Osvaldo Aranha, conversei sábado com o Presidente Getúlio Vargas, a quem transmiti os termos da recusa. O Presidente confiou-me, então, a tarefa de rever o assunto e encaminhá-lo para uma boa solução. E é o que estou fazendo neste momento".

Espera o ministro das Relações Exteriores resolver o problema nessas próximas quarenta e oito horas. Dutra e Getúlio

Nesta altura da entrevista, pergunta o repórter ao chanceler:

— A recusa do sr. Aranha não teria sido motivada por motivo de política interna?

— "Não acredito — responde prontamente o sr. João Neves. A situação do ilustre sr. Osvaldo Aranha não é diferente em relação ao sr. Getúlio Vargas da que foi em relação ao general Eurico Gaspar Dutra. Apesar de ter combatido a candidatura deste último, não se furtou a prestar ao país os mesmos serviços na própria assembleia da ONU, em 1949".

Vitoria do Regime, de Um Chefe e de Um Partido

A pacificação do Rio Maranhense, que parecia agora um fato definitivo, engrandece, particularmente, a figura de um homem que, através de toda a crise, quando tantos ventos sopravam no rumo perigoso da intervenção federal, soube conservar o seu espírito sereno e isento, de absoluta fidelidade ao ideal democrático. Queremos nos referir ao presidente do PSD, Com. Ernani do Amaral Peixoto.

Não se ignora, a esta altura, a decisiva atuação que teve o governador fluminense no "caso do Maranhão", que tão longamente inquietou a Nação e manteve, sob fatigante expectativa, a opinião pública. Nos momentos mais delicados, quando mais aceso ia o conflito, mais pronta e mais eficiente se fazia a ação do sr. Amaral Peixoto, que, na qualidade de presidente de um partido nacional, buscou sempre inspiração na realidade política, ouvindo grupos contrários, auscultando líderes parlamentares, ou sondando chefes políticos. Só assim, revestido de autoridade bastante, pôde desviar o curso dos acontecimentos da intervenção iminente, tratando, por esse meio, de impedir a formação de um quisto de ilegalidade, cujas ameaças para a República federativa por várias vezes foram postos em foco e em relevo.

Reconhecendo o mérito que de tudo recolheu e Com. Amaral Peixoto, há a assinalar, por outro lado, que não se trata, no caso, de simples vitória pessoal, que envidesceria qualquer político cioso de sua habilidade e senso de oportunidade. Trata-se também de uma vitória partidária, que acrescenta ao PSD mais um serviço à Nação, ao mesmo tempo que lhe acentua a qualidade de partido da ordem constitucional, da disciplina e do equilíbrio dentro da lei.

Duas circunstâncias — convém salientar — facilitaram, de certo modo, a missão Amaral Peixoto: de um lado, a patriótica atitude do Presidente Getúlio Vargas, intrinsecamente na defesa da Constituição; e de outro, a bravura cívica e a serenidade do governador Eugênio de Barros. Nada, porém, diminui, em todo o episódio, a figura do governador fluminense, que por todo o tempo soube ver claro no caos e discerner em meio à confusão dos interesses e paixões desencadeados.

Ao fixar, com nitidez que os fatos confirmam, o importante papel que desempenhou o Com. Peixoto na superação da crise maranhense, queremos não apenas felicita-lo, como felicitá-lo o PSD, que soube em tudo conduzir-se, orientado com mão firme por seu presidente, no sentido da preservação do regime e da continuidade democrática.



Opine o Leitor Sobre ULTIMA HORA

Classificados os cinco primeiros vencedores do Concurso de Sugestões — Um "leitor independente" do centro da cidade, ganhou o prêmio de dois mil cruzeiros — Chamado a se identificar em nossa redação — O comerciante Francisco José Lima Colado, da Urua, fez júri no 2.º prêmio — Três prêmios para S. Cristóvão (Rio), Teresopolis e Belo Horizonte — Apreciação da opinião dos leitores — (LEIA NA 4.ª PAGINA)

O Motorista Não Quer Viver de Gorjetas Tampouco Ser Tratado Como Contraventor

Encerra-se a Sensacional Realização Jornalística de ULTIMA HORA — Público e Chauffeurs Apreciados Dentro de Suas Próprias Realizações — Nasce, Afinal, Uma Solução

(De Uma Série de Reportagens de SILVIO DA FONSECA, Exclusivas para ULTIMA HORA)

O interior de um taxi é um confessionário pago sobre quatro rodas de borracha. Com raríssimas exceções, o passageiro, ao entrar, procura entabular com o "chauffeur" uma conversa qualquer. Fala de si, de seus planos, de suas necessidades, de sua vida.

Nesses oito dias em que vesti a personalidade de motorista de preço, ouvi muita coisa e calarei, também, sobre muita coisa que me disseram. Os passageiros, é claro. Desabafaram, na confiança que se habituaram a depositar no motorista, esse desconhecido. Lembro-me, ainda, da senhora que transportei da rua Anita Garibaldi para Botafogo. De uma outra, que deixei na porta de um edifício de apartamentos da rua 19 de Fevereiro. Como profissional, impus-me o segredo da profissão.

Sinto-me, entretanto, absolutamente recompensado quando, depois das cansaças de um serviço que me exigiu noites de vigília, sobressaltos de inexperiência, angústias de intrusão, começo a escrever as conclusões a que cheguei sobre como vivem os motoristas de preço do Rio de Janeiro. Como é encurtado o tempo dos passageiros. A verdade é a solução de suas pretensões.

De ter a velocidade de apresentar aos responsáveis por problemas públicos, escatolados na torre de marfim dos próprios gabinetes, aconselhados por elementos nem sempre conhecedores do assunto e, muitas vezes, pouco escrupulosos, a solução humana e justa para esse imenso classe que não quer viver de gorjetas nem, tampouco, viver a vida excessiva de contraventores.

Uma solução que não cave um abismo profundo entre os "chauffeurs" e o público a quem servem e de cuja relação dependem. Se, como não há dúvida, setenta por cento deles são ex-

plorados, não se faça deles instrumento de mais uma exploração, entre quantos a que já está sujeito o povo do Distrito Federal.

5.º o que lerão amanhã em ULTIMA HORA, como fecho desta série de reportagens que tanta repercussão vem obtendo entre os interessados.



O "chauffeur" de preço não deseja viver da benevolência da gorjeta

NOVO CHEFE DE POLICIA NO MARANHÃO

S. LUIZ, 1 (De Joelmar Moreira de Melo, pelo telefone) — O major Benedito Freitas Diniz chegou ontem a São Luís tendo sido nomeado e empossado na chefia de Polícia pelo Comandante da Polícia Militar. O novo chefe de polícia é irmão do sr. Edson Freitas Diniz, que vinha exercendo essas funções, desde a chegada do sr. Eugênio de Barros.

Lafer Irá a Câmara

A Maioria, de Acôrdo Com o Ministro, Apreciará o Requerimento Baleeiro

O sr. Gustavo Capanema esteve em conferência com o ministro da Fazenda a respeito do requerimento Aliomar Baleeiro, que visa convocar esse secretário de Estado para o fim de dar à Câmara as devidas informações sobre a sua recente viagem aos Estados Unidos. Nessa oportunidade, o sr. Horácio Lafer prontificou-se a ir ao Palácio Tiradentes. Diante disso, a maioria votará pela aprovação do requerimento Baleeiro e logo que isso se dê, o ministro da Fazenda marcará o dia da sua exposição à Câmara dos Deputados.

COMUNISTAS E ALIADOS OUTRA VEZ DE ACÔRDO

REINICIÓ DAS CONVERSÇÕES, AMANHÃ, EM PAN MUN JON — Leia Desenvolvido Noticiário na Segunda Página Deste Caderno

COMEMORAÇÃO

Chargé de AUGUSTO RODRIGUES



EUGENIO DE BARROS: — Bebam à vontade, que a despesa é minha!



Rainha da Velocidade



Ontem, pela manhã, realizou-se nas águas do Ilha de Governador a prova de barco a motor dos "Jogos da Primavera", o magnífico certame fluminense promovido por nossos confrades do "Jornal dos Sports". Na grande regata vimos brancos Lima, jovem atleta do Fluminense, que foi o vencedor da prova. No segundo lugar classificou-se Zumbinha de Icarai e no terceiro Anita, de Fluminense.

AVISO DE ADHEMAR AOS REBELDES DO MARANHÃO:

BADERNA, SO' DEPOIS DO DIA 14

CONTINUA O IMPASSE NA UDN

Gabriel Passos Alheio ao Problema da Embaixada às Nações Unidas

O problema da representação política-partidária na Embaixada Brasileira à ONU está provocando, no seio das agremiações políticas, uma efervescência digna de nota.

Na UDN, por exemplo, o sr. Lima Cavalcanti abandonou definitivamente as hostes brigadistas diante da escolha do sr. Odilon Braga para representante do seu partido na Delegação que nos representará naquela Assembleia. Por força daquela escolha, renunciou o sr. Odilon Braga, não aceitando a deferência dos seus correligionários.

Em vista disso, alguns membros do Diretório Nacional se inclinaram a lançar o nome do sr. Gabriel Passos, chegando mesmo a consultar o político mineiro sobre a possibilidade da sua ida na qualidade de representante udenista.

Estamos seguramente informados, porém, que o sr. Gabriel Passos continua perfeitamente

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. POPULAR 5% ANUAL

A POLICIA POLITICA DECIDIRA SOBRE OS FILMES SOVIETICOS

Desde 1947 encontraram-se no Armazém 2 do Cais do Porto treze volumes consignados à Embaixada da Rússia no Brasil. Esses volumes chegaram ao Rio depois da ruptura das nossas relações diplomáticas com os comunistas, quando a representação soviética já tinha partido daqui.

Sexta-feira última, o Inspetor da Alfândega encaminhou a mercadoria à Delegação de Ordem Política e Social, a fim de que fosse procedida uma vistoria. Esses volumes continham filmes sobre a Rússia, que foram exibidos para os chefes da Polícia Política.

Galeria APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CALÇA LINGERIE Em fina malha fio de Escocia. Com sãlonas nas pernas e graduador na cintura. Todas as cores e lavagens. De Cr\$ 12,00 por 9,80

CANETA-TINTEIRO AMERICANA Estilo modernissimo. Bomba interna ultra-moderna, no sistema das melhores canetas. Grande capacidade de abastecimento. Escrita macia e no mesmo nível do letra. Lida apresentação. Várias cores. De Cr\$ 15,00 por 9,80

BVENTAL "SWEET HOME" Em tecido linx. Leve e resistente. Modelo americano. Com 1 bolso. De Cr\$ 25,00 por 13,80

BLUSA "NEW JERSEY" Em malha trabalhada com fio de rayon. Original modelo sem mangas. Fechando na cintura com botões de malha plástica. Gola em forma de "V". Paia bem larga formando sãlonas na cintura. De Cr\$ 45,00 por 29,80

MAQUINA DE COSTURA "TAILOR-BIRD" De fabricação inglesa. Portátil-manual. Pesa 3 libras e meio. Com 10000 aplicações de fôrça mecânica. Máquina de costura de preço mais baixo já vendido no Brasil. De Cr\$ 2.250,00 por Cr\$ 120,00 por mês a crédito.

Sómente SEXTA-FEIRA e SÁBADO - Dias 12 e 13

Galeria Carioca DE MODAS S. A. 22-4126

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

Antes das Eleições Municipais de São Paulo a Agitação Maranhense Poderia Dificultar os Planos do Chefe do P. S. P. - Neiva Volta a Falar...

SAO LUIZ, 8 (De Josimar Moreira, pelo telefone) — São 10 horas da manhã. Acabou de deixar o Q. G. secreto das Oposições Coligadas, não localizada ainda pela Polícia, onde o sr. Neiva Moreira, principal dirigente dos elementos que se opõem à permanência do sr. Eugênio de Barros no governo do Estado, fez as suas primeiras declarações à imprensa, após a retirada das tropas federais das ruas da capital.

Durante todos esses dias, o sr. Neiva Moreira ficou em silêncio. Não queria falar. E só modificou a sua atitude, no momento em que o general Edgard Azevedo Pinta se prepara para voltar à Fortaleza, sede do comando da Região Militar, no mesmo tempo em que providencia o retorno dos contingentes do Ceará e do Piauí que aqui vieram reforçar o 24º Batalhão de Caçadores, para a manutenção da ordem em São Luiz.

Em fontes autorizadas, conseguiu apurar que veio do Rio uma ordem categórica do PSP, encaminhando um aviso do sr. Ademir de Barros, e que se resume no seguinte: nada de precipitar os acontecimentos, devido à situação nacional. Qualquer nova "baderna" no Maranhão só deve ser desencadeada depois de 14 de Outubro.

Em 14 de Outubro — é bom esclarecer — realizam-se as eleições municipais em São Paulo. E a agitação maranhense poderia trazer dificuldades aos planos do sr. Ademir de Barros.

FALA NEIVA MOREIRA As declarações de sr. Neiva Moreira são as seguintes: — "O povo maranhense vem dando tais demonstrações de coragem e desprendimento pela vida que ninguém poderia julgar como um recuo a situação atual. O estado de insubmissão e rebeldia é o mesmo. E a única coisa que faríamos era precipitar soluções, que o tempo mostraria inevitáveis. Agiremos nos horários e nas condições que escolhermos livremente. Aquilo que pode parecer fraqueza, o futuro demonstrará que encerra sabedoria e eficiência. Os maranhenses de hoje, como os do passado, não decepcionarão."

Como Helena Rubinstein Resolve seu Problema de Beleza! Depois dos 30! Maquillage impecável! Os produtos "Silk", de seda pura atomizada lhe proporcionam um maquiagem perfeito por muitas horas. A — SILK TONE base de seda, embelezam instantaneamente a cutis, 35,00. B — SILK POWDER, pó facial de seda, envolve seu rosto num verdadeiro véu de seda, 35,00. C — SILK LIPSTICK, baton de seda, empresta aos lábios um brilho provocante e irresistível, 35,00.

Imagens de produtos de beleza: creme, pó, batom.

NÃO ESCREVI CARTA NEM FIZ CRITICA INFUNDADA

Diz Osvaldo Aranha à Reportagem de ULTIMA HORA — "São Inverídicas as Notícias Divulgadas a Respeito de Minha Resposta ao Governo"

Imagem de Osvaldo Aranha.

ARANHÁ: "A minha resposta pertence ao governo"

Não só pelo chefe do Governo, como pelo seu Ministro do Exterior, dois autênticos amigos a quem estimo e admiro", disse o sr. Osvaldo Aranha à reportagem de ULTIMA HORA a propósito da notícia publicada ontem em um matutino sobre a sua resposta ao convite que lhe fora feito há dias pelo sr. Getúlio Vargas e o sr. Neves da Fontoura para chefiar a delegação do Brasil junto a ONU.

E acrescentou: — "Realmente, respondi ao Ministro do Exterior, mas o fiz pessoalmente. Só a ele cabe comunicar a minha resposta". — Mas o sr. não poderá não adiantar se aceitou ou não o convite — perguntamos. — "A minha resposta já não me pertence, mas sim ao Governo", replicou o sr. Osvaldo Aranha.

Finalmente, disse-nos o embaixador: — "Ainda que fosse o caso de uma resposta por carta, eu jamais cometera o desprimor de rejeitar o honroso convite fazendo críticas infundadas". E concluiu: "Pode, portanto, publicar que são inverídicas as notícias divulgadas a respeito de minha resposta por carta".

Benedito Defenderá Juscelino O Deputado Mineiro Responderá, Amanhã, ao Sr. Soares Filho

O Dia do Presidente

DOMINGO NO "GOLF"

Atendendo a um convite da diretoria do Clube Golf Club, o sr. Getúlio Vargas esteve presente, ontem, domingo, ao encerramento do Campeonato de Golf, realizado no campo daquela famosa instituição desportiva. Recebido pelo sr. Argenirio Machado, presidente do Clube Golf e por outros antigos companheiros do apêndice esporte, foi com entusiasmo que o Presidente recordou, durante algumas horas, seus tempos de golfista, entre seus velhos amigos.

No almoço que lhe foi oferecido e após agradecer a saudação feita pelo sr. Argenirio Machado, em nome do Clube, o sr. Getúlio Vargas, falou, com seu bom-humor de sempre: — Dizem que quando se está ficando velho, começa-se a jogar golf... Não sei se voltarei a praticar esse esporte. Entretanto, é sempre com satisfação que participo de momentos como este.

Pouco depois, o Presidente, sentado sob uma das frondosas árvores do "link" do Clube Golf Club, assistiu os emocionantes jogos finais do campeonato, disputados pelo brasileiro Mário Gonzalez e pelo argentino de Vicenzo. Como bom desportista que é, o sr. Getúlio Vargas "torceu" muito pela vitória do golfista brasileiro. E quando Mário Gonzalez se sagrou campeão, o Presidente abraçou-o e disse, entregando-lhe a taça: — "Foi uma autêntica vitória de campeão. O melhor elogio que posso fazer a Mário Gonzalez é repetir as palavras do campeão argentino, quando disse: eu gostaria de ter ganhado o campeonato. Só não ganhei, porque tive como competidor Mário Gonzalez."

A GRANDE PECHINCHA A despeito das determinações presidenciais no sentido de que o IAPETC, ultimasse, com a maior brevidade possível, todas as providências para a compra de dois mil carros destinados à venda, mediante pagamento parcelado e preço de custo, os motoristas profissionais não se decidiram a fazer a distribuição dos veículos.

Ha pelo menos três critérios em estudo: a) distribuição sob a responsabilidade exclusiva do Sindicato; b) distribuição pelo Instituto segundo a ordem de inscrição, depois de convocação por edital; c) distribuição por antiguidade de inscrição no próprio Instituto. O sr. Oscar Stevenson declarou que pretende resolver o problema pessoalmente esta semana. E "não adiantam os pedidos dos amigos..." — acrescentou, em tom categórico. Depois que se espalhou a notícia de que cada carro vai ser vendido por cinquenta mil cruzeiros (menos da metade do preço corrente na praça) a sala de espera do gabinete do presidente do IAPETC vive

O Partido de Ademar Já Não é o QG da Revolução em S. Luiz...

Imagem de Ademar de Barros.

O Maranhão, às Vésperas do Partido do General Edgardino Para Fortaleza — Há um Q. G. Secreto, Onde, Possivelmente, Conspiram os Oposicionistas — O Povo Começa a Descriar de Seus Líderes — Um Chefe Para a Rebelião Está Sendo Procurado — Mas Engãnia Age Com Prudência e Não Quer Fazer Mártires — Fermento e Armas no Interior

... nas ruas os soldados dormem, de fuzil em punho, inconscientemente fardados, inutilmente armados... S. LUIZ, 8 DE ULTIMA HORA, pelo rádio) — O sr. Eugênio de Barros está gerando quase sossego. O Palácio vive cheio de gente, a polícia funciona e o governador já começa a ser obedecido e até mesmo acatado, respeitado. A cidade e o Estado estão calmos. Agora alguns atritos nos subúrbios, entre a bômba Força Policial e a população operária, tudo decorre normal, com os bondes em movimento, as casas comerciais abertas e as fábricas apertadas. As forças voltaram a passar nas ruas e os "correspondentes de guerra" começam a se sentir frustrados. O general Edgardino, que pouco tem aparecido, às vésperas de partir para Fortaleza, voltou a vestir o seu blusão civil e o seu simpático ajudante de ordens trocou os alamares por um termo marrom. Nos cinemas assiste-se "O Príncipe e o Mendigo", acompanhado de um suplemento sobre o carnaval carioca, deste ou do ano passado.

Nas ruas, o povo se movimenta e os soldados dormem, de fuzil em punho, inconscientemente fardados, inutilmente armados. Suas armas só funcionam quando um oculto mal faria-las bater com os canos no chão.

Os Oposicionistas Também Dormem Quanto aos oposicionistas, pelo menos os chefes oposicionistas, estão desaparecidos. Um ou outro deputado são vistos nas proximidades do PSP, onde o sr. Neiva Moreira edita o "Jornal do Povo" e atende correligionários. Mas a sede do Partido de Ademar já não é mais o QG da revolução e as bombas de Molotov que já encontradas das vezes anteriores foram substituídas por algumas máquinas de escrever e várias redes, por sinal muito comodas, onde os rebeldes citadinos descansam os ossos.

Não se pense, porém, que os oposicionistas apenas dormem. Com a influência da retirada das tropas federais, o Q. G. foi transferido tornando-se realmente secreto, pelo menos para a polícia, que se confessa desarmada até para interrogar uma jovem comunista que acusa o governo do Estado de haver promovido os incêndios nos bairros proletários.

Conspiração Neste QG secreto, os oposicionistas conspiram. No momento abandonaram a ação externa, ostensiva, pelas confabulações subterfâneas e as reuniões secretas. Procura-se, agora, entre

12.000 PRATOS

Em seu último encontro com o Ministro da Educação, o Presidente Interino, ao saber notícias sobre o andamento das obras do restaurante das estudantes que está sendo construído na Ponta do Calabouço, o sr. Simões Filho, que não poupou esforços para que a obra se concluisse no menor prazo possível, informou ao sr. Getúlio Vargas que o restaurante estará pronto até o fim do corrente mês, devendo entrar em funcionamento imediatamente.

Eis uma excelente notícia para os universitários cariocas. O restaurante do Calabouço fornecerá inicialmente seis mil refeições diárias, devendo ser duplicada sua capacidade até o fim do ano, quando poderá alimentar diariamente 12 mil estudantes.

prazos certos. Faltos esses prazos, serão nomeados novos para as respectivas comissões se não ficarem devidamente apuradas as responsabilidades.

CONVITE A MINAS

O governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek convidou o Presidente para a inauguração da rodovia Rio-Belo Horizonte, marcada para esta semana. O sr. Getúlio Vargas prometeu ir, mas a viagem à capital mineira está dependendo de outro compromisso anteriormente assumido: visita do Presidente à região de Paulo Afonso.

"NÃO SOU HOMEM DE VAS PROMESSAS"

Convocado pelo Presidente Vargas, reuniu-se nesta capital uma comissão de técnicos para tratar da valorização econômica da Amazônia, com a fixação de um critério objetivo e seguro para a aplicação dos recursos da União no desenvolvimento daquela rica e quase inexplorada região. Os trabalhos da Comissão estão sendo orientados pelo sr. João Clemente de Almeida, da assessoria técnica da Presidência da República, com a colaboração do sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agrônomo do Norte e de vários outros "experts".

A par dos problemas de natureza puramente econômica, como o plano intensivo de seringueiras para cobrir as necessidades futuras da indústria nacional da borracha, cuida a Comissão de estabelecer um amplo serviço de assistência social na Amazônia, criando uma grande rede de hospitais e postos de saúde para o combate às moléstias endêmicas.

No discurso que pronunciou em Manaus, durante a campanha eleitoral, disse o então candidato Getúlio Vargas: "Não sou homem de vas promessas. Por isso mesmo vos afirmo: se voltar ao Poder, continuarei a impulsionar, sem tréguas, o progresso da Amazônia, certo de trabalhar pelo engrandecimento de todo o Brasil".

Hoje, o Presidente Vargas pode provar que não fazia, realmente, vas promessas.

Imagem de Juscelino Kubitschek.

JOSIMAR MOREIRA DE MELO — Enviado Especial de ULTIMA HORA a São Luiz do Maranhão

lhas armadas, os coligados esperam um pretexto para desferir a ofensiva. O sr. Eugênio de Barros, porém, é mais cauteloso do que supunham os oposicionistas. Em lugar das violências esperadas, e governando esta agitação com uma ternura mesquinha. As suas recomendações são de prudência, cordura, ausência de provocações, destinadas a criar um clima de confiança na sua ação governamental.

Nada de pior poderia acontecer aos oposicionistas do que isso. Eles precisam de prisão, de torturas, de ação policial arbitrária, de violências, para manter acesa a chama da revolta e contar com o apoio popular para as brigadas de choque, destinadas a levar às ruas. E pode-se assegurar que tudo farão para conseguir esse objetivo. Tudo farão para conseguir que o sr. Eugênio de Barros perca a calma.

O Interior

Mas se não conseguirem, nem mesmo assim, — acreditamos, — desistiram de tentar a guerra civil para provocar a intervenção. Apenas, neste caso, começaram pelo interior, onde dispõem de maior número de armas e de elementos mais suscetíveis de organização. Quatro ou cinco municípios levantados darão material para excitar a massa citadina, provocará a retirada de uma parte das tropas da capital e farão voltar novamente a agitação, dessa vez realmente revolucionária, caracteristicamente guerra civil.

AINDA O CHEFE

Estes são, em linhas gerais, os planos coligados para os próximos dias. Para a sua efetivação, como dissemos acima, precisa-se apenas de um chefe, capaz de arcar com as responsabilidades do movimento e de aglutinar os elementos dispersos da colcha de retalhos oposicionista. Da aceitação dessa chefia por parte de um elemento simpático, dinâmico e eficiente depende o êxito da rebelião ou o fracasso definitivo das ações coligadas no Maranhão.

Atirem a Primeira Pedra Quase um Gangster Perigoso



Escreve
NELSON RODRIGUES

Na tarde de ontem, o sr. J. S. O., de 36 anos e viúvo, teve uma idéia que ele próprio, mais tarde, classificaria de sinistra. Assim é que, parando diante de uma balança, ficou incerto entre um pé de moleque e uma cocada. E' doido por uma coisa e outra e ficaria com as duas, se tivesse dinheiro para tanto. Mas acontece que, desde a morte da esposa, que o nosso herói vive de mal a pior, num calporismo tremendo. Só não morres de fome, porque, felizmente, ha sempre um benemerito sucessor de uma "faleadinho". Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha. Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha. Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha.

Na tarde de ontem, o sr. J. S. O., de 36 anos e viúvo, teve uma idéia que ele próprio, mais tarde, classificaria de sinistra. Assim é que, parando diante de uma balança, ficou incerto entre um pé de moleque e uma cocada. E' doido por uma coisa e outra e ficaria com as duas, se tivesse dinheiro para tanto. Mas acontece que, desde a morte da esposa, que o nosso herói vive de mal a pior, num calporismo tremendo. Só não morres de fome, porque, felizmente, ha sempre um benemerito sucessor de uma "faleadinho". Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha. Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha.

Na tarde de ontem, o sr. J. S. O., de 36 anos e viúvo, teve uma idéia que ele próprio, mais tarde, classificaria de sinistra. Assim é que, parando diante de uma balança, ficou incerto entre um pé de moleque e uma cocada. E' doido por uma coisa e outra e ficaria com as duas, se tivesse dinheiro para tanto. Mas acontece que, desde a morte da esposa, que o nosso herói vive de mal a pior, num calporismo tremendo. Só não morres de fome, porque, felizmente, ha sempre um benemerito sucessor de uma "faleadinho". Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha. Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha.

Na tarde de ontem, o sr. J. S. O., de 36 anos e viúvo, teve uma idéia que ele próprio, mais tarde, classificaria de sinistra. Assim é que, parando diante de uma balança, ficou incerto entre um pé de moleque e uma cocada. E' doido por uma coisa e outra e ficaria com as duas, se tivesse dinheiro para tanto. Mas acontece que, desde a morte da esposa, que o nosso herói vive de mal a pior, num calporismo tremendo. Só não morres de fome, porque, felizmente, ha sempre um benemerito sucessor de uma "faleadinho". Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha. Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha.

Na tarde de ontem, o sr. J. S. O., de 36 anos e viúvo, teve uma idéia que ele próprio, mais tarde, classificaria de sinistra. Assim é que, parando diante de uma balança, ficou incerto entre um pé de moleque e uma cocada. E' doido por uma coisa e outra e ficaria com as duas, se tivesse dinheiro para tanto. Mas acontece que, desde a morte da esposa, que o nosso herói vive de mal a pior, num calporismo tremendo. Só não morres de fome, porque, felizmente, ha sempre um benemerito sucessor de uma "faleadinho". Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha. Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha.

Na tarde de ontem, o sr. J. S. O., de 36 anos e viúvo, teve uma idéia que ele próprio, mais tarde, classificaria de sinistra. Assim é que, parando diante de uma balança, ficou incerto entre um pé de moleque e uma cocada. E' doido por uma coisa e outra e ficaria com as duas, se tivesse dinheiro para tanto. Mas acontece que, desde a morte da esposa, que o nosso herói vive de mal a pior, num calporismo tremendo. Só não morres de fome, porque, felizmente, ha sempre um benemerito sucessor de uma "faleadinho". Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha. Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha.

Na tarde de ontem, o sr. J. S. O., de 36 anos e viúvo, teve uma idéia que ele próprio, mais tarde, classificaria de sinistra. Assim é que, parando diante de uma balança, ficou incerto entre um pé de moleque e uma cocada. E' doido por uma coisa e outra e ficaria com as duas, se tivesse dinheiro para tanto. Mas acontece que, desde a morte da esposa, que o nosso herói vive de mal a pior, num calporismo tremendo. Só não morres de fome, porque, felizmente, ha sempre um benemerito sucessor de uma "faleadinho". Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha. Mordendo amigos, parentes e conhecidos, o J. S. O. vai vivendo. Mas não esdinha.

Urucubaca

Todos os sábados, chova ou faça sol, o comerciante Jaime Fernandes comparece ao Jockey Club, disposto a inocular o último tostão nas barbas infalíveis que os catedráticos sussurram ao ouvido dos crentes. E pode faltar dinheiro para tudo: para comida, médico, etc., etc., menos para as corridas. Fremente de palpites, Jaime Fernandes mergulha no jogo; e, para variar, perde sempre. Seu retorno é de uma melancolia irremediável. Vem, quase, falando sozinho no bonde, praguejando contra a "urucubaca" nos ele. Indignado contra tudo e contra todos o persegue, desde menino. Faz uma dolorosa constatação: todo mundo ganha, menos eu. inclusive a própria debilidade, assume, consigo mesmo, o seiene compromisso de jamais jogar. No dia seguinte, porém, já está pensando nas próximas "barbas".

No último sábado, Jaime Fernandes acordou inspirado. Morador à rua Treze, quadra 3, apartamento 102, do bloco residencial do LAPETC em Del Castilho, andou oferecendo palpites, a torto e a direito. Ninguém fez fe; e houve quem dissesse:

— Socaga, leão!
— Ele insistiu:
— Batata!
— E o outro:
— Você é o maior errado que eu já vi na minha vida!

Dois Bandidos

Na rua Bernardino de Melo, os garotos brincavam de "bandido" e de "mocinho". Davam tiros de boca:

— Pumi! pumi!
O garoto "baleado" tinha que se deitar no chão. Ficava quieto e estendido mostrando ser um morto disciplinado. O tirotoleto continuava, com correrias, atropelos e um alarido infernal. Havia de tudo: "mocinho", "bandido", "pele-vermelha", polícia-montada do Alasca, cow-boy. E, no meio da carnificina, uma figurinha

solitaria, que corria no meio dos maiores, pela pura e simples delicia da imitação. Era Luiz André Ferreira, de 6 anos, filho de Valdemar Paula Ferreira, residente à rua Jucara, 51, em Nova Iguaçu. Sendo o menorzinho de todos, era admitido, com relutância, pelos outros, na brincadeira. Ele, porém, apontava o dedo, numa parádia de revolver, e despejava a carga mortífera:

— Pumi! pumi!
Ninguém tomava conhecimento dos seus tiros. Foi em meio a imitação de far-west que surgiu,

na rua, uma camioneta, em marcha reduzida. "Chaufeur" e ajudante espíriam a cena e disseram qualquer coisa, entre si, quando viram o caçula, correndo, pulando, no meio dos outros. Com a camioneta parada, tudo aconteceu, de repente. O pequeno Luiz foi lançado, pelo pescoco, ao mesmo tempo que a camioneta se pôs em movimento. A princípio, ninguém compreendeu; transeuntes e adjutos e as crianças mais velhas, pararam, atônitos, diante da bestialidade do fato. Viram o carro par-

ar, arrastando a criança, com a corda no pescoco. Houve o clamor público e uma senhora desmaiou. Mais adiante, o ajudante do "chaufeur" desceu e, rápido, as gargalhadas, desfazia o laço, para fugir em seguida, no veículo em disparada. O menino ficou, no chão, desacordado. Socorrido, imediatamente, pôde ser salvo. Por infelicidade, o espanto de todos impediu que se tomasse nota do número, o que parece assegurar a impunidade dos bandidos.

transações, acrescentando não ter assim agido quando fizera o empréstimo.

O fato é que ambos já estavam "altos" e passaram a discutir sobre o assunto, vindo "Pernambuco" a sacar de um anivete agredindo Faride com um violento golpe no abdome e um outro na face direita, fugindo a seguir.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário Renato Lombardi, de serviço na 19ª Distrito, registrado a ocorrência, e determinando diligência para a prisão do agressor que reside na Avenida Gomes Freire, número 100.

MORREU SEM IDENTIDADE A VITIMA DO LATROCINIO DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU

Mais Detalhes Sobre o Principal Suspeito Que Fugiu de um Cêrco da Polícia — Diligências em Campos e em S. Cristóvão — Teria Vindo de Recreio

As 20 horas de ontem, no Hospital de Nova Iguaçu, faleceu em consequência de graves ferimentos recebidos o desconhecido da última sexta-feira, encontrado caído dentro de um poço, nos fundos de uma residência, naquela localidade. Conforme noticiamos, então, logo após ser encontrado o ferido, que apresentava fratura do crânio e diversos ferimentos contusos, tendo perdido muito sangue, caíram logo suspeitas sobre um explorador de mulheres, Elourdes Silva, em companhia do qual havia sido visto o desconhecido, durante o dia que precedeu o assalto de que o pobre homem fora vítima.

QUEM É ELOURDES
Elourdes é indivíduo criado nos morros do Engenho Novo, onde é conhecido e até estimado. Faz ponto nos bilhares da rua Santa Helena, sendo também conhecido na cidade de Campos onde é seu principal amigo. Pretende "investigar" Madeira, atualmente lotado na Delegacia de Polícia daquela cidade. O suspeito do crime tem uma tatuagem no peito com a inscrição "Amor de Mãe".

NAO IDENTIFICADA A VITIMA
Quanto a vítima, um jovem de aproximadamente 25 anos de idade, trajado com esmero, não foi identificada até o momento. Consta, no entanto, que viera de Recreio, trazendo consigo importância em dinheiro situada entre Cr\$ 70.000,00 e Cr\$ 100.000,00.

JUNTOS, DURANTE O DIA
Elourdes e aquele por cuja morte está sendo perseguido, passaram juntos desde cedo, na última quinta-feira. Almoçaram e jantaram juntos. Cearam entre 11,30 e 12 horas da noite, seguindo depois para a "bolta" e dali para o local do crime. Mais tarde, cerca de 3,35, hora em que a agressão de que foi vítima o desconhecido já se havia consumado, Elourdes foi visto em caminho da estação da estrada de ferro, quando ia tomar o primeiro trem com destino ao Rio.

FUGIU AO CÊRCO DA P.P.
Na noite de sábado, de posse de uma denúncia segundo a qual o criminoso estaria homiziado na rua "B", nº 23, no Bairro Proletário Dona Darcil Vargas, na Alegria, duas guardas da Rádio Patrulha, os carros 18 e 20, rumaram para aquele local na intenção de prender o suspeito. Alguém no entanto deve ter prevenido Elourdes, que, antes de ser pilhado evadiu-se pelos fundos da casa embrenhando-se num matacão. Ainda foi visto correndo e perseguido, mas, conhecendo o local melhor do que os policiais, logrou evadir-se. Seus parentes e uma sua irmã, ouvidas a respeito declararam que nada sabiam do crime de que Elourdes é acusado. O 16º distrito policial entrou em diligências a respeito do caso.

TERIA FUGIDO PARA CAMPOS
Segundo apurou nossa reportagem, acredita a Polícia que o suposto criminoso tenha fugido para Campos, no Estado do Rio, onde possivelmente estará contendo com a proteção do "investigador" Madeira. A Polícia espera prender ainda hoje a amante de Elourdes, bailarina Nadir Hilário Ramos. Prosseguem as diligências.

DELEGADO SUBSTITUTO

O chefe de Polícia designou substituto do Delegado de Costumes e Diversões o comissário Edgard Figueiredo Fagundes, que exercerá simultaneamente as funções de assistente jurídico do sr. Odeiro Brasileiro de Melo.

A posse do sr. Edgard Figueiredo deverá ter lugar hoje no gabinete do titular da DOD.

Passageiros da REAL para PORTO ALEGRE Boa Viagem!



Consulte as novas tarifas

REAL
PERFEIÇÃO SEM IGUAL

HORÁRIO:
Diariamente às 4,52 hs.,
exceto aos domingos.
Sas., 4as. e 6as. às 10,30 hs.
Domingos às 7,00 hs.

Rua Sta. Luzia, 732
Telefones: 42-3614, 22-8055 e 52-4875

Guara
MARCA REG.

o refrigerante
brasileiro
por excelência!



Guara é o refrigerante idealizado, preparado e apovado na nossa terra... para a nossa gente! De sabor delicioso, tem a propriedade dos nossos hábitos, da maneira de viver, de colorido que nos caracteriza. O esmero com que é preparado, a pureza dos seus ingredientes, aumentam cada dia o número de fans que Guara possui. Peça também o seu Guara... e geladinho é ainda mais gostoso!

AFOGADA VINTE "PRATAS", FARRA E SANGUE

Hoje pela manhã deu à praia, em frente ao prédio nº 80 da Praia do Leblon, o corpo de uma mulher de cor preta, 25 anos de idade presumíveis, pobremente trajada.

O fato foi comunicado às autoridades policiais do 1º distrito que após as formalidades legais fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Presume a Polícia que se trata do corpo de Laura Coprado Batista, de 24 anos de idade, residente em Avenida Niemeyer, 224, barracão 36, que a 1 do corrente, quando lavava-se sobre uma pedra, na Av. Niemeyer, caiu ao mar sendo tragada pelas ondas.

Faride Roco, de 31 anos, solteiro, vendedor, residente à Rua dos Inválidos 94, procurou ontem seu amigo Eugênio José dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Pernambuco" a quem tomou emprestado Cr\$ 20,00, alegando "estar com a cara". Conquistou seu intento, Faride "foi a vida".

Pela madrugada, Faride e "Pernambuco" se encontraram no bar da Costa, sito à Praça Tiradentes, onde passaram a bebericar em companhia de vários amigos. A certa altura da farra, Faride resolveu devolver as vinte "pratas" que tomara ao amigo, tendo este se recusado a recebê-las, alegando não gostar de testemunhas nas suas

3 MAIS 3 TELE JOIA

INAUGURAÇÃO

HOJE

AS 10 HORAS



ABERTA
DIARIAMENTE
até às 10 hs.
da noite

DUCAL MEYER

RUA CAROLINA MEYER, 8

INAUGURAÇÃO

HOJE

AS 11 HORAS



DUCAL FLORIANO

AV. MARECHAL FLORIANO, 177

INAUGURAÇÃO

HOJE

AS 12 HORAS



DUCAL CASTELO

AV. NILO PECANHA, 149

MAIS 3 MAIS 3 MAIS 3 CRESCER A CADEIA DE LOJAS DUCAL

ESPECIALIZADAS SO EM ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES...

AGORA, são 7 Lojas Ducal, espalhadas pela cidade e oferecendo todas as vantagens de especialização: Um fabuloso sortimento de roupas e calças... em todos os tamanhos... em todos os modelos e em todas as cores e padrões... Serviços técnicos, prestados por pessoal especializado e garantia absoluta através do já famoso "Certificado de Garantia".

CRÉDITO com todas as facilidades, e no sistema especial de pagamento, pelo qual o senhor é quem resolve quanto dá de entrada e combina as prestações mensais de acordo com as suas conveniências.

LOJA DUCAL, agora também no Meyer, na Av. Marechal Floriano e na Esplanada do Castelo.



Roupa de LINHO em CORES

Cinza escuro, Béije e Cinza azulado. Modelo paletó com 3 botões. Cr\$ 850, à vista ou a crédito

Roupa em GABARDINE "CAMEL" Cr\$ 1.650, à vista ou a crédito
(Exclusiva das Lojas Ducal)



Roupa em TROPICAL "DE LUXE"

Todos os tamanhos de 12 a 18 anos. Cr\$ 650, à vista ou a crédito
Tropical de pura lã.

Roupa em TROPICAL BRILHANTE (A melhor roupa de Rapazes) Cr\$ 750, à vista ou a crédito
Tamanhos de 12 a 18 anos.



Calça em TROPICAL DE "LUXE"

30 tamanhos diferentes. Azul, Marrom, Cinza e Béije. Cr\$ 250, à vista ou a crédito

Calça em GABARDINE "CAMEL" Cr\$ 390, à vista ou a crédito
Cinza, Marrom, Azul, Béije e Oliva. Tecido exclusivo das Lojas Ducal.

Roupa em TROPICAL BRILHANTE
Nas cores: Azul, Marrom, Cinza e Béije
Cr\$ 1.100, à vista ou a crédito



O CERTIFICADO DE GARANTIA assegura que as roupas das Lojas Ducal, NÃO ENCOLHEM, NÃO DESBOTAM e NÃO DESCOSTURAM

Você tem mais crédito nas Lojas Ducal

ENTRADA - Você dá o que quiser.

PRESTAÇÕES - Você combina como melhor lhe interessar.

lojas
DUKAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

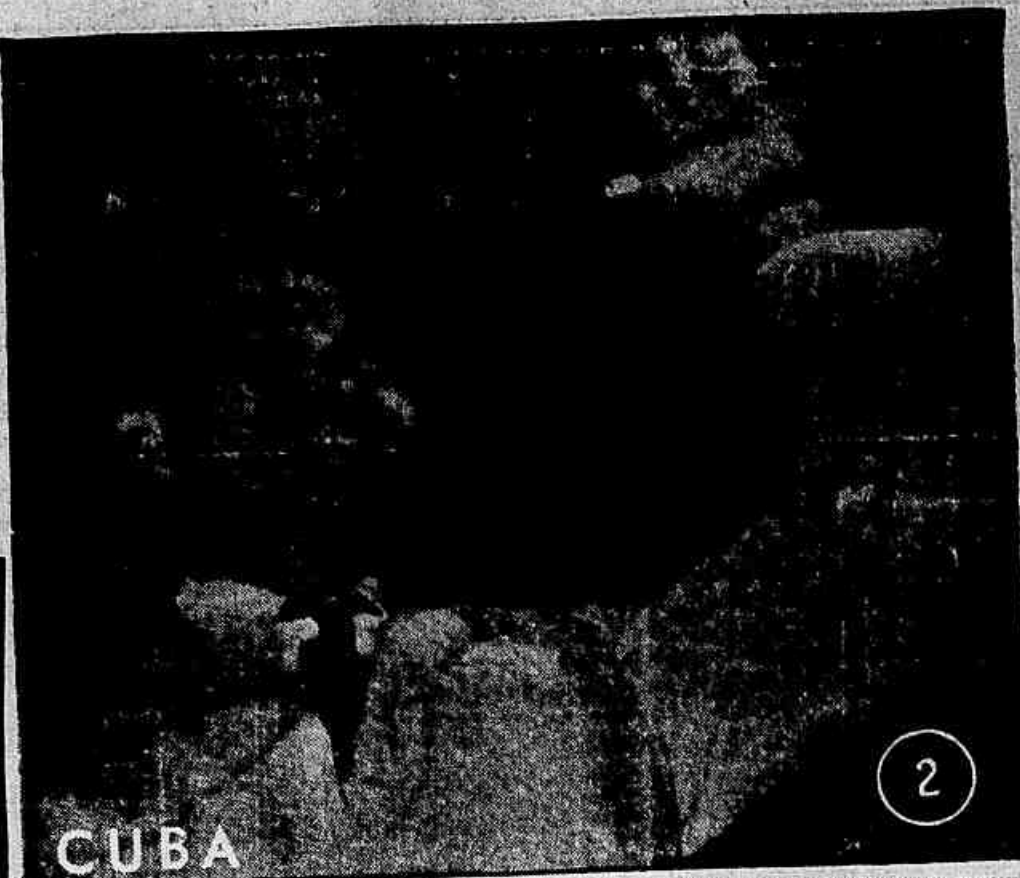


IMAGENS

Reportagem Fotográfica da Semana + Exclusiva de ÚLTIMA HORA



URUGUAI



CUBA



ESTADOS UNIDOS



FRANCA



FRANCA

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I - RIO, 8 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 101



INGLATERRA

1 ESTES OFICIAIS aviadores constituem parte dos militares argentinos que se refugiaram em território uruguaio, após o fracasso do golpe de 28 de setembro contra Peron, em Buenos Aires.

2 NÃO RESTA dúvida que o ex-presidente cubano Fulgencio Batista ficou satisfeito em ter sido proclamado candidato presidencial pelo "Partido da Ação Unitária" e por isso acena ao povo em Havana.

3 CONSIDERADA pelos produtores cinematográficos a melhor revelação infantil da década de Shirley Temple, Geci Perreau, que tem dez anos, explica a sua irmã, de oito anos, como é que se faz cinema.

4 OS MUNDIALMENTE famosos dançarinos Rosário e Antônio exibem, no terraço do Palácio de Chaillot, em Paris, um dos números que estão apresentando no Teatro dos "Champs Elysées".

5 SOPHIE RAIMU: este é o seu nome. Enquanto seu pai, o grande ator francês Raimu, viveu, ela se viu impedida de abraçar a carreira teatral. Agora, se prepara para estreiar em Paris.

6 UM DOS MAIS infelizes opositores da luta entre Randolph Turpin e Sugar Ray Robinson, pelo título de campeão dos médios, foi o pequeno Randy Jr., que aqui vemos torcendo pelo pai.

7 UMA DAS MAIS interessantes amostras da Exposição de Produtos Agrícolas Alemã, realizada em Munich, é esta fonte de leite, que desperta a curiosidade do primeiro ministro dr. Elard e sua esposa.

8 A PEQUENA Jennifer Brewster, de onze anos, examina com grande interesse o "autorretrato de uma pintora" ainda menor do que ela — Christine Lintill, de Bromley, e que tem apenas seis anos.



INGLATERRA



UM HOMEM que passa e faz com que aquela enfermeira vire a cabeça é Mr. C. Price Thomas, o médico que opera o rei da Inglaterra. Ele acaba de visitar outro paciente no Hospital de Westminster.

Crimes que abalaram o Rio

O Assassinio do "Mascate"

Reportagem Retrospectiva de Joaquim Murilo de Melo
Ilustração de João Gualberto



1 — Miguel, o "Mascate", era figura muito conhecida no bairro de Jacarepaguá, que percorria diariamente para vender suas "bugigangas". O pregão do turco era ouvido com satisfação, pois, de temperamento jovial, conseguiu fazer-se estimado pelos residentes no bairro.



2 — Corpulento, de enormes bigodes bem penteados, gostava de permanecer o maior tempo possível no largo do Tanque. Ali costumava "bater papo" com os seus fregueses, habituados à lãbia do turco, sempre apregoando, com espalhafato e como o que havia de melhor as suas modestas mercadorias.



3 — Entre seus fregueses, a maioria era de mulheres, contava-se a jovem amante de Ladimio Freire Barbosa, rapaz de 20 anos, filho da proprietária de um modesto sítio. Miguel vendera-lhe uns "grampos" e, apesar da compra ser baratíssima, ainda não havia recebido o pagamento.



4 — O mascate, por várias vezes, tentou cobrar a pequena conta. Mas a jovem apenas ria diante da insistência do turco, sem prometer saldar o débito. Miguel acabou irritado e um dia descompôs a jovem, causando grande escândalo e, finalmente, afastou-se resmungando o diabo em altas vozes.

RIGOROSO EXAME DE ESCRITA DAS EMPRESAS QUE RECUSAM AUMENTAR OS EMPREGADOS

Premios Para Toda a Família

Sucesso Espectacular do Sorteio Semanal do Concurso da Rádio Club do Brasil e Suplementos de ULTIMA HORA — Todo Domingo, Distribuição de Uma Máquina de Costura, Corte de Tropical, Rádio de Cabeceira, Bicicleta e Liquidificador — Telefonem Para a Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA Para Que os Premios Sejam Levados a Domicílio

A sequestra do Rádio Clube do Brasil atacou forte. Parou. Vai ser sorteada a bicicleta, como se a máquina de costura, o corte de tropical, o rádio de cabeceira, e o liquidificador. Os rapazes e jovens estão cada de alerta. Aeron Perlingeiro anuncia: — 35.210! Um rapaz empalidece e grita do fundo do auditório: — "Presente! Salve! Presente!" E avançou rápido para o palco. Era João Batista da Silva Ramos, trabalhador do Centro de Armamentos da Marinha, na Ponta da Armada, em Niterói. Estendendo o microfone e ele nem sequer faz a bicicleta lá estava, novinha e empunhou o guidão, querendo pedalar até Niterói, onde compra — no Fonseca — todas as tardes o seu exemplar de ULTIMA HORA.

COLUNA da CIDADE

Da Abatimento P'ra Ocê...

De um lado, os operários, representados por seus sindicatos; de outro, os patrões, também representados por seus órgãos de classe. Ambas as associações tendendo a mostrar aos seus membros que são capazes, as primeiras de defender o que precisam, as segundas de impedir qualquer diminuição de lucros. Sabendo que os tribunais e as comissões paritárias resolvem pela média, pedem as primeiras um pouco além do necessário. Em compensação, os delegados patronais negam qualquer benefício, declarando pura e simplesmente que suas condições financeiras não a permitem. Afinal vem a solução, frequentemente inferior às necessidades dos empregados e abaixo das possibilidades proporcionadas pelo próprio negócio. E como o aumento é, via de regra, concedido com tempo certo de vigência, ficam os trabalhadores durante aquele prazo impedidos de qualquer movimento de melhoria, garantindo, portanto, aos empregadores, que não mais poderão incomodá-los. Além do que, inúmeras são as empresas que se fundamentam no acréscimo de despesa e vêm a público explicar que também devem aumentar seus preços, porque melhoraram os empregados. E embora tenham sofrido na sua verba pessoal uma modificação de 15 ou 20%, impõem ao público o pagamento de todo esse excesso, valendo-se ainda da oportunidade para aumentar seus lucros, porque o desenvolvimento dos negócios produz receita frequentemente superior à despesa criada. E daí volta o círculo vicioso, que torna intranquila a nossa vida social. Conceder aumentos majorando os preços na mesma proporção, equivale a não dar aumento nenhum. A política de salários deve ser baseada na situação real das empresas, sem adjetivos nem subterfúgios. Essa precisa ser conhecida através o exame detalhado de suas contas, que ao Governo cabe proceder. O lucro pode ser um segredo para o comprador, ignorante do ponto a que é explorado. Mas não pode ser escondido aos homens que julgam a situação do trabalhador, elemento primordial no conjunto da realidade econômica do país.

RECEBERÃO OS PREMÍOS A DOMICÍLIO
35.312 — trocado na RÁDIO CLUB DO BRASIL MÁQUINA DE COSTURA
25.484 — trocado na CASA TONELUX
CORTE DE CASIMIRA
31.989 — trocado na portaria de ULTIMA HORA RÁDIO DE CABECEIRA
35.210 — trocado na RÁDIO CLUB DO BRASIL BICICLETA — (já entregue)
31.319 — trocado na portaria de ULTIMA HORA LIQUIDIFICADOR

Todos os contemplados, com exceção do senhor João Batista da Silva Ramos, que já recebeu seu prêmio em plena audiência, podem comunicar-se por telefone com a Rádio Clube do Brasil (22-1963) ou com a ULTIMA HORA (44-2006) e informar seu nome e residência. Receberão os prêmios em casa, ou na nossa redação, mediante apresentação do talão com os números premiados. Se não quiserem esta semana continuar a fazer suas coleções de cupons porque todos os domingos serão distribuídos prêmios para toda a família.

PROFESSOR PEDRO CALMON MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL: "Considero a iniciativa benéfica, de grande repercussão no mundo do ensino, e altamente expressiva do respeito que nos merece a missão do professor. É a iniciativa de um jornal que demonstra ter grande interesse pelos problemas da educação nacional."



Os participantes do sensacional concurso do Rádio Club do Brasil e dos Suplementos de ULTIMA HORA lotaram o "auditório" do Rádio Club para assistir ontem, como todos os domingos, o sorteio dos prêmios e que dá direito a troca de uma coleção semanal dos cupões publicados no alto da 2.ª pag. do 1.º caderno.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 8 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 101

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Carros a 60.000 Cruzeiros Para os Motoristas de Praça

Em Dezembro a Primeira Remessa de 100 Veículos — Fala o Presidente do Sindicato Dos Condutores Autônomos

O sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, informou à reportagem de ULTIMA HORA, que em dezembro próximo chegará a primeira remessa de carros para motoristas de taxi, com financiamento a longo prazo pelo IAPETC. E adiantou: — Aquele instituto espera receber 100 veículos. Reivindicando, para o Sindicato, a sua distribuição para os nossos associados, pois conforme a Consolidação das Leis do Trabalho,

compete a esse órgão profissional a defesa dos interesses da classe.
CARROS A 60.000 CRUZEIROS
— Os motoristas terão carros novos a 60.000 cruzeiros, das marcas Ford e Chevrolet. O Sindicato apresentará sugestão ao sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, no sentido de ser feito o pagamento em 30 prestações mensais de 2.000 cruzeiros. Pelas negociações levadas a efeito por aquela autarquia, serão adquiridos 2.000 veículos, para os profissionais do volante.



Jos. Manoel Teixeira, presidente do Sind. dos Condutores Autônomos, falando à ULTIMA HORA

opinão os representantes do Sindicato deveriam ter direito a voto, o que não aconteceu. Tomam parte nas reuniões mas na hora de votar são postos de lado. E declara, finalmente:

— São justas as reivindicações da classe. O aumento pedido baseia-se em dados estatísticos. Pleiteamos medidas para acalmar os interesses desses milhares de trabalhadores que, nos volantes, enfrentam toda espécie de sacrifícios."

★ PATRONO DO PROFESSORADO ★



PROFESSOR PADRE PEDRO VELOSO, S. J., MAGNÍFICO REITOR DA PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA:

Escolher um patrono para o professorado é indicar o respeito por estes beneméritos formadores da nossa juventude. Indicar um patrono para o professorado é chamar a atenção dos poderes públicos para os planejadores do futuro Brasil. E despertar nas crianças e jovens de hoje a vocação sublime para o magistério de amanhã."

DESEMBARGADOR PROF. ARI FRANCO, MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL:

Já Alexandre dizia dever mais a seu mestre do que ao seu pai, Felipe. A mais alta missão social está reservada ao professor. Guardo sempre a melhor das lembranças, das que tive, como mestres, em todas as etapas de ensino que percorri — a Escola Tiradentes, o Colégio São José, dos Irmãos Maristas e a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

PROFESSOR THOMAZ DA ROCHA LAGOA, MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE RURAL:

— "Acho das mais louváveis a iniciativa de ULTIMA HORA em se dar um patrono ao professorado. Há grandes nomes na História da Educação Nacional, que bem merecem a consagração da posteridade, pelo muito que fizeram, desinteressada e abnegadamente, em benefício da Cultura do nosso povo."

S. O. S.

Mãe Cega, Filhos Epiléticos

Moram num quarto de madeira, nos fundos de um velho barracão, em Rocha Miranda. Mãe e um casal de filhos; ela cega, eles epiléticos, sempre na iminência de um ataque. Ambos os filhos são menores. Contribua para aliviar a sua desdita e leia o seu caso na nona página deste caderno.

SEM NENHUMA RAZÃO O AUMENTO DOS ÔNIBUS

DEZ MILHOES A RENDA BRUTA DE CINCO ANOS



Vemos na foto o dr. Genyson Calado, diretor do Serviço Médico do IPASE e seus colegas Miracy Calado, Gervásio Canabarro, Alberto Israel, Toledo de Carvalho, Ridel de Carvalho e Aloisio Raposo falando à nossa reportagem.

Mesadas de Estudantes ou Salários de Médicos?

Impossível Viver Com os Vencimentos Atuais — Uma Simples Tradução, e Consultório Médico? — Falam os Clínicos do IPASE Sobre a Situação Atual — Imposto Sobre a Renda, o Preço de um Terço, Livros e Material Cirúrgico Sobrecarregam os orçamentos dos médicos — (TEXTO NA NONA PAGINA)

As Despesas Não Chegam à Metade — Ainda Assim, os Empresários Querem Majoração de Passagens — Cálculo Meticuloso da Receita e da Despesa — Falsa Ameaça de Entrega à Prefeitura — Um Cálculo Bem Feito na Segunda Página

TÚNEL DA MALDIÇÃO

Abandonada a mais antiga passagem subterrânea do Rio — Assassinos e roubos à luz do dia. (LEIA NA 3.ª PAGINA)

"Alexandre Dizia Dever Mais a Seu Mestre do Que a Seu Pai" — A Palavra Dos Magníficos Reitores Sobre o Concurso Que Elegerá o Patrono do Professorado — Repercute Extraordinariamente a Iniciativa de ULTIMA HORA

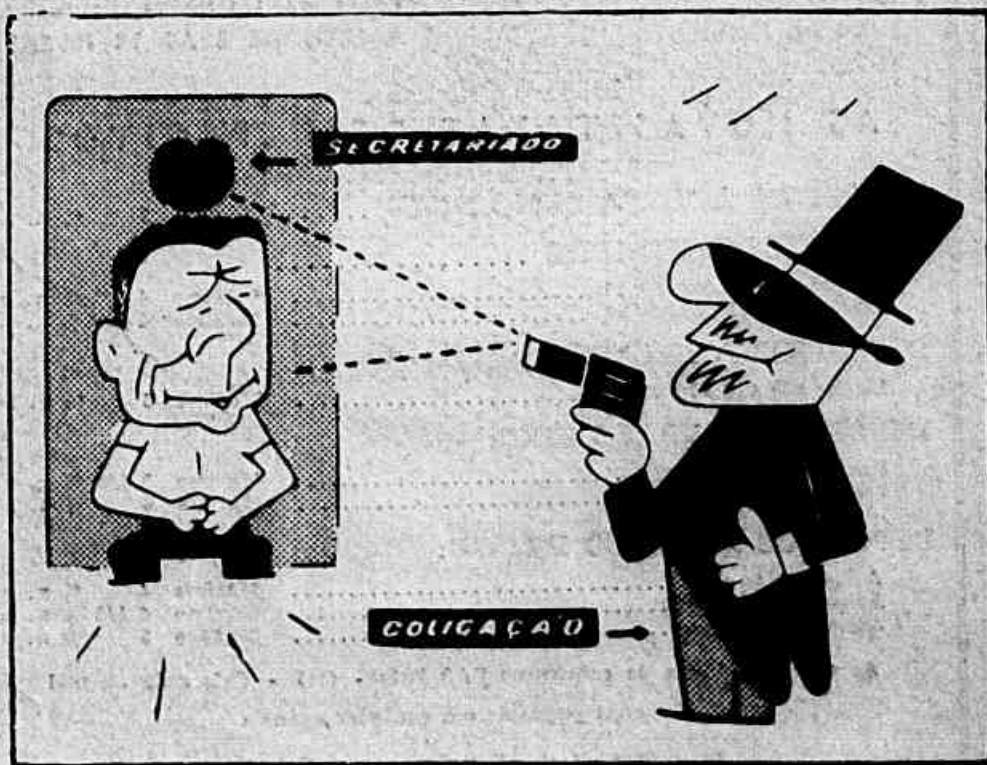


O dr. Augusto Linhares

NÃO... NÃO... NÃO HAVERÁ MAIS GAGOS!

Novo método para a solução de um problema que há séculos desafia a ciência — Exercícios respiratórios e de fonação — Defeito prejudicial aos estudos — Dilações do doutor Augusto Linhares à reportagem de ULTIMA HORA (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

TIRO AO ALVO (Charge de NASSARA)



— Eu jogo a mira na mão para acertar no ponto vital...

FALA O POVO na Última Hora



Convite Pra Convite

E' a "Praiana" do Copacabana que convida o Major a convidar o Prefeito pra atravessar a Av. Copacabana, na altura do Posto 6, recomendando: "mas não vale levar batedores de panela, nem guardas". Assim também! Ora!...

Piranhentos & Sujinhos

Os donos da linha Barata x Agua Branca (Realengo) são piranhentos, aumentaram com o sorriso benevolente de Concessões, de 1 para 1,50, um percurso correspondente à distância da Praça 15 a E. de Ferro. Que piranhentos! Por outro lado — diz o leitor "Revolução" — seus empregados, além de andarem sujinhos, são malcriadinhos. Ki-koi, hein, sr. Prefeito?

Burrice & Inteligência

Geraldo Sodré está com a cachorra contra os proprietários de imóveis. Não vê — diz — que eles inserem, na imprensa, anúncios pouco claros, obrigando os interessados a perderem tempo atoa, principalmente quanto ao preço do aluguel. E exclama: "Que burrice!". Pois é nessa burrice que está a inteligência deles, amigos!

Gororoba & Cômico

As refeições da pensão de Barata Ribeiro 406 eram ótimas, diz saudoso e lambendo os lábios o leitor J.F.C. Entrou em obras, porém o edifício. Prá custeá-las, o sr. Leônio tá cobrando do estômago dos hóspedes. Consequência: o cômico da comida desceu verticalmente. Agora, ela é gororoba. Como não gosta de gororobismo com ele, tá achando a coisa um tanto "kirium".

Que Joguinho!

O dono de uma camisaria em Niterói, bem pertinho das Barcas, é D. Juan de Sapucaia, minha gente! In, que gormozinho! Como acredita a loja às empregadas que admitem? E' mal a Eva entrar e logo ele entrar com seu joguinho! Também, si ela não liga, é joguinho desligada da firma! Oh, homenzinho danado! (Baseado em queixa de leitor niteroiense).

Café e Leão

Ney Axe apoia, com entusiasmo, o projeto Luthero Vargas relativo à questão dos bancos estrangeiros, lembrando que, desde 7 de setembro de 1882, comemoramos nossa independência. E diz: "pode o leão inglês dar saltos acrobáticos, porque, depois, completaremos o 'show', dando a cobra fumaça". Que palpatório para amanhã, minha gente!

Não se Usa Mais!

Quca esta, sr. Chefe de Polícia: Amigo do leitor R. R. Carvalho chegou ao Rio. Procurou moradia. Na rua Riachuelo 252, pediram por uma saleta (a 110 mil cruzeiros). "Mas recibo não damos", disseram. "Não se usa mais (11)". Na av. Mem de Sá 174 (ap. 301), a mesma coisa e tudo o mais assim! Teve que voltar pra S. Paulo, sr. General! O senhor está vendendo que sono danado tem a turma da Delegacia de Economia?

Quatro Elementos

O restaurante do 8.º andar do Edifício Pedro II é mesmo uma "ilcoisa" — diz o leitor Augusto Sobral. E des-

creve: "paguei 4 cruzeiros. Cheguei lá em cima. Quatro elementos. O 1.º elemento, aperta o pão de cara feia. O 2.º elemento, serve arroz moído. O 3.º elemento, pica-dinho de carne e o 4.º, o velho da sobremesa, só dá banana podre!". Credo! Que malcriado!

Lixo Pra Burros

Continuando obtendo sucesso a grande exposição de lixo da PDF. Artisticamente amontoados pelos bairros, estão fazendo furor. Não vê que os moradores de Engenho de Dentro, Buenos Aires e Regente Feijó estão furiosos! Se burro gostasse de lixo, os burros da Prefeitura bem que poderiam ir prá lá, não é?

Nem Assim!

A polícia, nem em cartão de visita dá as caras na rua Marcellio Dias Passou procurando aos malandros e cafagestos pra tomarem conta da rua e das tendinhas. Resultado: nem nariz podem as famílias botar pra fora de casa. Cada palavra! Cada termo de alto calão! Enquanto isso, as tendinhas vivem vendendo a branquinha madrugada a dentro, os pau daguas caídos pelas calçadas e os faguinhos dando laços às suas pernas. De lá, sr. Chefe de Polícia!

Deus Lhe Apague!

Já não se pode andar mais tranquilamente em Copacabana — diz Gauchinha. A noite são os indivíduos desclassificados desrespeitando as famílias. Durante o dia, quem tiver que fazer compra, tem que praticar corrida de barreira, pulando por cima dos mendigos. Eles pegam dos olhos, não atrevidos! Seguem nos que passam, exigindo a esmola, quando não fazem exibição de terríveis doenças, causando horror a quem Olha! Sr. Chefe de Polícia, um cafezinho? Tá quente!

De Língua de Fora

Os moradores da rua Ibiapina, na Penha, vivem, agora, de língua de fora. Tiraram os postes de parada de bonde e ônibus, que ficava em frente ao Posto de Saúde 11, para os colocar lá — mas lá mesmo — longe! Sr. Major. Quando acabar de esvaziar, já sabe...

3.º "Half-Time"

Continuando o terceiro "half-time" do Vasco x Flamengo. Agora, vem K. Melo, um "menço" daqueles, pra estranhar que a turma do Vasco pressiga em sua campanha contra o Malcher, só porque perdeu o jogo! E, consolante: "Deixa estar, no próximo jogo a gente deixa eles ganharem de 0 x 10!".

Deixa Eles

Deixa Maria faz um apelo à polícia: "Não perturbe este grande concurso das balas Ruth, que não faz mal a ninguém". O que faz mal não é o concurso; são os que fazem mercadinho de figurinhas, nas calçadas, perturbando o trânsito, sabe?

Só Quebrando a Cabeça!

8 dias de manhã. Um garoto de 7 meses adocece gravemente. Sua genitora, morando pertinho do Hospital Carlos Chagas, leva-o ali, correndo. Aguarda até às 11. Vem o chefe da clínica. Olha. Lavanta os ombros e diz: "Só atendemos gente com a perna ou cabeça quebrada!". E a senhora teve que levar a criança a um médico particular muito longe do bairro! Dá vontade de quebrar mas a cabeça dele, não é?

Que Furiosinha!

O chefe de gabinete da 1.ª Junta de Conciliação é Ela, o que não tem nada demais. O diabo é que ela tem um genito, lá! Que furia, minha gente! Que o diga o leitor Otomar de Oliveira, residente a rua Marechal Joffe 117, que quase apANHOU, por haver tentado obter uma infor-

mação da mesma! Que brabinha, minha gente!

Sobrados

Fenelon David Reis e outros trabalham na firma Morrison Knudsen do Brasil S.A. em Barra do Piraí, E. do Rio, onde até aos domingos davam serviços sem receber extraordinário. Agora, com mais de 2 anos de casa, foram despedidos sem motivo. O chefe, superlho como ele só, exigiu: "e só pago o último mês se assinarem quitação geral!". Pra se vingar (porque ninguém foi bobo), de todo o operário que arranja novo emprego, ele dá má informação. Não perde por esperar, o diabo do homem, porque a turma constituiu advogado e o dr. Segadas vai mandar espalhar bem de pertinho.

Pra Norte só Pelanca

"1 a 98" extranha — e com razão: "Por que os aqoucos do centro e zona Sul recebem carne de verdade e para os da zona Norte só vai quase que pelanca só?" Até a fiscalização da PDF ali é pelanca, isto é: boa pro lixo, não é?

Correspondência

"1 a 98" — Não há de que, amigo. Vamos encaminhar sua sugestão à Divisão de Cárter e Pesca, na seção de amarras. Um abraço.

"4 em 1" — Sobre o concurso "questionário" há o seguinte: a) avalanche de cartas recebidas ultrapassou qualquer expectativa, razão por que ainda está sendo feita, com indispensável cuidado, a respectiva seleção. Queira aceitar um abraço.

J. Esteves — 1.º — Em entrevista a este jornal, o novo Delegado de Costumes manifestou-se favorável à revogação daquela portaria. 2.º Sobre concurso escriturário, vamos dar por estes dias as respectivas reportagens. Quanto aos demais assuntos, estamos martelando quase que diariamente e continuaremos. Com respeito a reclamar contra a inércia da maioria dos vereadores, não adianta amigo.

3.º — Vamos transmitir ao Secretário suas sugestões. 4.º Todos os resultados de nossos concursos, em combinação com o Rádio Clube, são publicados neste jornal.

A. Rodrigues — Transmitemos a quem de direito suas congratulações pelo 3-X-50. Ney Axe — A nota saiu no dia 11-9, sob o título "muito tempo". Agradecemos e retribuímos o abraço.

Presidência da República — O leitor Antonio Bias formou a volta da volta do general Mendes de Moraes a governança da cidade.

José Silva — Encaminhamos. Antonio P. A. Bastos — Gratias pelas referências a este jornal. Quanto ao que pede, vamos programar a reportagem.

Yang-Tse — Zangadinho, hein? Mas, amigo, pense bem: uma reportagem sobre o assunto "Colis Posteau" não pode ser feita assim. Depois já tinhamos dezenas de outras programadas na fila.

Maria Luiza A. M. — Enviamos a quem de direito. José Augusto — Transmitemos sua queixa. L.A.W. — Leia resposta dada a J. Esteves (portaria do Dr. Zildo).

Paulo Rios — Voltaremos.

DEZ MILHÕES A RENDA BRUTA DE CINCO MESES

NÃO HÁ RAZÃO PARA O AUMENTO DOS ÔNIBUS

As despesas não chegam à metade — Ainda assim, os empresários querem majoração das passagens — Cálculo meticuloso da receita e da despesa — Falsa Ameaça de Entrega à Prefeitura

Esta semana ainda, os empresários de ônibus, tendo à frente a diretoria do seu sindicato irão ao presidente da República pleitear o aumento das tarifas. Faria, inclusive, uma ameaça de caso não seja autorizada esta majoração, nem um centavo a mais darão aos motoristas, trocadores e despachantes. E outra mais: forçados por lei a conceder a melhoria de salários, cessarão as suas atividades, entregando seus serviços à P.D.F.

No memorial a ser entregue ao sr. Getúlio Vargas, os proprietários das 83 empresas que exploram este gênero de transportes nesta Capital, através de 1470 veículos, choram miséria da primeira à última linha. Lamentam a elevação do preço de tudo concluindo por dizer não suportarem mais qualquer aumento de preço. Aí vem a razoável compensação. E isto reside no aumento das tarifas. Querem o mesmo que a Light pleiteia, quando do recente dissídio dos motoristas.

Esta, sem dúvida, é uma velha tática, dada a não mais surtir os efeitos desejados. Pois seria um nunca acabar, se a cada pronunciamento da Justiça do Trabalho, todas as empresas elevassem o preço de compra das suas utilidades. Assim, não há porque reconhecer-se este privilégio às companhias de serviços públicos.

1 MILHÃO POR MES

A alegação de "insuficiência das empresas de ônibus é pura balança. Ainda há dias, confiado no depoimento de vários de seus profissionais, informávamos a renda de um carro. Nunca é inferior a 3 mil cruzeiros. E hoje podemos afirmar tais depósitos, através de dados estatísticos. Até maio do corrente ano, n'uma das linhas que une a Estrada de Ferro ao Leblon, viajaram 5.495.024 passa-

geiros, o que representa em cruzeiros uma arrecadação bruta de Cr\$ 10.990.048,00.

Segundo informações prestadas à reportagem, a referida companhia mantém 40 carros na aludida linha. O número legal de motoristas trocadores seria de 3 para cada carro. Isto posto, não sucede. Ainda assim calculamos as despesas nesta linha. Para este fim os salários serão os pleiteados pelos mencionados profissionais, ou seja 150 para os motoristas, 100 para os trocadores e 80 para os despachantes. Para os primeiros, num dia seriam de 18 mil cruzeiros. O ensaímente, 540 mil cruzeiros. E em cinco meses elevar-se-ia a 2.700.000 cruzeiros. Os despachantes, em número de 6 apenas, diariamente, perceberiam 600 cruzeiros. 18 mil cruzeiros seriam os gastos mensais, elevando-se a 90.000 os cinco meses. Com os trocadores a folha de pagamento, se já em vigor os salários reivindicados e trabalhando três em cada carro, sobria a Cr\$ 1.440.000, nos cinco meses. Assim, com os seus motoristas, trocadores e despachantes se aceita plenamente as suas reivindicações, a mencionada empresa pagaria Cr\$ 4.860.000,00.

Em suas oficinas e nos diversos postos não mantêm mais de 50 operários, cuja média de salários não atinge a 60 cruzeiros.

Mas, ainda que fosse de cem cruzeiros, no período em questão, teríamos mais 750 mil cruzeiros nas despesas. Para os empregados de escritório, número bem inferior aos das oficinas, estipulemos a mesma cifra: 750 mil cruzeiros. Acrescentemos como última parcela a esmaltativa absurda de 1 milhão de cruzeiros para custear os gastos de combustível, lubrificação, conservação e limpeza dos veículos. Concluímos então atingir a Cr\$ 6.750.000,00 a despesa geral. Deduzida esta importância que, na realidade, é bem inferior, da receita apresentada, sobriam Cr\$ 4.235.048,00, numa média de 105 mil cruzeiros por carro nos cinco primeiros meses do ano.

Estes cálculos, contudo, foram feitos com uma margem para mais excessivamente absurda. Primeiro, o número de empregados não chegam a cem. Segundo, os salários não atingem a sexta. Segundo, os salários estão muito aquém aos que atribuímos. Com as comissões motoristas e trocadores, facilmente, conseguem ultrapassar de cem o número de funcionários das oficinas. E os funcionários das oficinas e das oficinas têm uma média de salário bastante inferior aos dos motoristas. Terceiro, comprando por atacado, as despesas de óleos, materiais, não despende da monta em que consideramos. E a esta se acrescentam as relativas a impostos, multas etc.

Estes são alguns dos motivos por que não serão por certo aceitas as razões dos empresários.

CURÁVEIS 90% DOS GAGOS

Novo Método Para a Solução de um Problema Que há Séculos Desafia a Ciência — Baseia-se em Exercícios Respiratórios e de Fonação — Deitado Prejudicial Aos Estudos — Declarações do Dr. Augusto Linhares — A Reportagem de ULTIMA HORA

A gagueira é causa de atraso e de deturpação do caráter do homem. As crianças gargas são geralmente retardadas e os adultos não conseguem realizar a influência desse defeito. Há, porém, um remédio. Os adultos, por sua vez, sofrem as consequências dessa perturbação da palavra. Há vocações prejudicadas, no início, devido à gagueira. E, via de regra, o gago julga-se inferiorizado diante dos que o cercam.

Multiplos são os fatores que concorrem para o aparecimento da gagueira na criança, como sejam: as emoções violentas e os sustos na proporção de 26%. O contágio psíquico, a imitação dos movimentos incorretos da palavra de um gago, em 20%. Lesões na cabeça, em 14%. Molestias infecciosas, em 10%. Coqueluche, em 4%. e outros causas diversas, em 26%. A herança tem decisiva influência na gagueira, em perto de 50%. Esse defeito instala-se de preferência em terreno trabalhado por estímulos hereditários, debilidade nervosa, etc.

METODO ALHARAM O dr. Augusto Linhares já observou diversos tratamentos em clínicas de Berlim e Nova York. Não acredita no sucesso dos aparelhos e das operações. Diz que o celebre cirurgião germanico Diefenbach conseguiu êxito passageiro. O hipnotismo, outrotanto, foi ensaiado. Esses processos, afirma o nosso interlocutor, são empíricos. O verdadeiro tratamento científico da gagueira baseia-se na sua etiologia, patogenia e fisiologia. É o processo do prof. Gutzmann, de Berlim.

PERTURBAÇÕES FUN. CIONAIS Garante o dr. Augusto Linhares: Na emissão da palavra pelos gagos, notam-se perturbações funcionais intermitentes, por vezes graves, nos aparelhos da respiração, da fonação e da articulação, conquanto tais aparelhos sejam anatomicamente perfeitos. Se analisarmos a curva respiratória de um gago tomamos num pneumógrafo verificaremos alterações características. Por isso mesmo, o gago deve submeter-se a exercícios especiais para adquirir um tipo normal de respiração. As regras principais para a regularização da respiração são as seguintes: a) — inspirações rápidas e profundas; b) — jamais

esgotar completamente a sua provisão de ar; c) — em cada pequena pausa na frase fazer nova inspiração curta e rápida. Seguem-se exercícios de fonação. A emissão de um som exige o trabalho combinado de uma série de músculos.

Os gagos não devem se apoiar consoante, mas prolongar a vogal que se lhe segue e ligar todas as palavras de uma frase a fim de limitar o número de novos ataques. Quando os espasmos são graves, devem fazer uso do espelho, aconselha o dr. Augusto Linhares. A violência das calambres pode provocar movimentos associados localizados na cabeça, nos músculos da face, do braço, da perna e em todo o corpo. Há o tratamento psíquico, continua, cujos princípios são os mesmos que os seguidos nas psiconevroses. As estatísticas são das mais animadoras em todas as formas de gagueira. Digo em todas as formas porque há a articular, a respiratória e a nervosa, as quais obedecem a curas específicas. 85% dos gagos tem sido radicalmente curados, 10% melhorados e 5% são considerados incuráveis. Ordinariamente, consegue-se a cura de um a três meses.

REGRAS PARA FALAR BEM

Concluindo as suas declarações, o dr. Augusto Linhares apresenta as regras para falar bem, recomendadas aliás, pelo Instituto Central para os Perturbados da Palavra, de Copenhague:

- 1.º — Mantém-se ao falar inteiramente calmo. Verás que podes falar bem, sem gaguejar.
- 2.º — Se calmo e lento ao falar. (Silaba por silaba, palavra por palavra, frase por frase).
- 3.º — Reflete antes de falar. (Primeiro pensa, depois começa).
- 4.º — Antes de falar deves, com a boca aberta, tomar uma inspiração rápida e profunda.
- 5.º — Não fales alto demais, nem baixo demais.
- 6.º — Poupa a tua inspiração.
- 7.º — Mantém sempre com rigorosa exatidão a posição da boca ao articular as vogais (isto é, abre bem a boca no A, arredonda-a no O, alonga-a no U, alarga-a no E e ainda mais no I).
- 8.º — Nunca deixes escapar a corrente expiratória nas consoantes, mas só e sempre nas vogais.
- 9.º — Nunca forces a formação de sons.
- 10.º — Começas baixo a vogal aberta, e com voz pouco profunda.
- 11.º

Prolonga a primeira vogal na frase falada e ligas todos os vocábulos de uma frase uns com os outros, como se o todo fosse uma só palavra. 12.º — Fales sempre bem claro e com voz harmoniosa. 13.º — Sentado ou de pé, mantém-se sempre firme e calmo. 14.º — Repetes nas respostas uma parte da pergunta.

Acerte sempre! Adquirindo Olhos e Poltronas Camas — 802 SPRING (SUMMER) SOFA CAMA AUTOMÁTICA

CR\$ 1.500,00

CR\$ 1.600,00

CR\$ 3.950,00

CR\$ 2.000,00

CR\$ 1.600,00

CR\$ 1.500,00

CR\$ 1.200,00

CR\$ 1.000,00

CR\$ 800,00

CR\$ 600,00

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Laranjeiras — Rua Gago Coutinho; Grajaú — Praça Verdun; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Pileáde — Rua Gomes Sampaio; Méier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Jacarezinho — Rua Baronesa do Engenho Novo; Vila Lobo — Rua Alice Freitas; Cachambi — Rua Honório; Maria da Graça — Rua Miguel Angelo; Penha — Conjunto residencial do IAPI; Osvaldo Cruz — Largo da Fontinha.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

Adquirindo Olhos e Poltronas Camas — 802 SPRING (SUMMER) SOFA CAMA AUTOMÁTICA

CR\$ 1.500,00

CR\$ 1.600,00

CR\$ 3.950,00

CR\$ 2.000,00

CR\$ 1.600,00

CR\$ 1.500,00

CR\$ 1.200,00

CR\$ 1.000,00

CR\$ 800,00

CR\$ 600,00

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446

AGENCIAS:

TREZE DE MAIO Av. 13 de Maio, 41
MADUREIRA Rua Maria Freitas, 136
PENHA Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES Av. João Ribeiro, 3
CATETE Rua do Catete, 271
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 184

Todas as Operações Bancárias
ABERTO DE 8 AS 18 HORAS

Banco Delamare S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
RIO DE JANEIRO

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITE	Máximo 3	% a. a.
DEPÓSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr\$ 200.000,00	Máximo 4 1/2	% a. a.
Limite de Cr\$ 500.000,00	Máximo 4	% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES:		
Limite até Cr\$ 100.000,00	Máximo 5	% a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:		
Prazo de seis meses	Máximo 5 1/2	% a. a.
Prazo de doze meses	Máximo 6	% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:		
Aviso de 60 dias	Máximo 4	% a. a.
Aviso de 90 dias	Máximo 4 1/2	% a. a.
Aviso de 120 dias	Máximo 5	% a. a.

As melhores taxas de cobranças S/O País - (:) - Cofres de aluguel

Cheques pagáveis em qualquer agência

Descontos - (:) - Cauções - (:) - Cobranças



"BRASIL-ISRAEL"

Acaba de sair o número 18 de "Brasil-Israel", revista mensal de divulgação e intercâmbio entre o Brasil e Israel, correspondente da revista em Israel, sobre o 23.º Congresso Mundial Sionista; Teodor Herzl, o Jornalista, e o Terceiro Aniversário da Haganá, e o primeiro parlamento de Israel. Revista ricamente ilustrada. "Brasil-Israel" é um mensário de fatos sociais e um repatório

rio de acontecimentos internacionais de interesse da colônia israelita no Brasil.

Centro de Estudos
Paulo Cesar

Será realizada quarta-feira, dia 10 de outubro de 1951, em continuação à série de conferências que estão ditas pelo dr. Fernando Paulino no Pavilhão do Centro de Estudos, a aula sobre: Cirurgia do carcinoma da colona. Seleção entre os diferentes métodos cirúrgicos. Resultado imediato.

DECORAÇÕES

FLORIDA

RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

LTDA.

Barômetro ECONOMICO

COMBATE AS SECAS ATRAVES DO CREDITO

Anuncia-se que o presidente da República encaminhará dentro em breve ao Congresso Nacional o projeto de lei destinado a criar o Banco de Fomento do Nordeste. Prepara-se o Governo, portanto, para atuar de forma diferente daquela por que tem pido até agora, no combate às secas que assolam periodicamente a região nordestina. Ao lado das obras e dos demais empreendimentos de cunho oficial, a cargo do órgão especializado do Ministério da Viação e Obras Públicas, o Poder Executivo passará a agir no sentido de fomentar a atividade privada, em tudo quanto ela possa levar a efeito em prol da economia da região.

OBRAS PÚBLICAS
Esse fato traduz, sem dúvida, uma nova atitude do poder público em relação ao problema das secas. Até agora, confiou-se demasiadamente nos efeitos benéficos das obras de engenharia — açudes, canais de irrigação, poços tubulares, estradas — como se ao homem nordestino bastasse uma melhoria nas condições adversas do meio para que reagisse prontamente, no sentido da expansão das suas atividades econômicas. Esqueceu-se que essas condições adversas, geradas após gerações insuperáveis sem uma ajuda efetiva bem mais ampla do que as obras públicas levadas a efeito pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

Dentro do espírito reinante até 1930, e mesmo depois, o problema das secas nordestinas foi concebido como uma questão de engenharia civil. Os chamados Serviços Complementares do Departamento — agrônomo, piscicultura, etc. — criados depois da seca de 1932, representaram tão só uma transigência em relação aos processos preconizados para resolver o problema. Serviços complementares de obras a que se emprestava, portanto, o cunho de fundamentais, quando na realidade constituem um dos meios de que os serviços agrônomo, zootécnicos, de fomento industrial, de organização da atividade econômica, de assistência social, e outros, deveriam lançar mão. Só hoje começa a vingar a concepção de que problemas regionais como os da Amazônia e do Nordeste terão de ser encarados como um todo que não pode ser dissociado e que deve ser compreendido em função do elemento humano.

EMPREENDIMENTOS RENTÁVEIS, OU NÃO
Trata-se, assim, de levar a atuação oficial ao campo dos empreendimentos rentáveis, de interesse direto para a iniciativa privada. O instrumento adequado a essa atuação é o banco de fomento, girando com recursos públicos e podendo operar, portanto, em condições extremamente favoráveis, quanto a juros e a prazos de concessão dos empréstimos. Coisa muito diferente, portanto, daquilo que está a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, cuja atuação, no campo dos empreendimentos não rentáveis, precisa sofrer um reexame para articulá-la com os fecundos serviços assistenciais atribuídos ao Banco de Fomento do Nordeste.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Letras & Artes

Quando Michel Simon chegou ao Brasil, em plena guerra, ele provavel que viesse, como Bernanos, como tantos outros, disposto a um exílio que duraria enquanto durasse a catástrofe europeia. Era uma ave de arribação, tocada pelos ventos mals do outro lado do oceano. Instalou-se no seu apartamento solitário do Flamengo e por ali ficou, testemunhando o seu amor à França, ao espírito e às coisas de França, no momento em que a estúpida, nazista dominava o seu povo e temporariamente o exilado. Escrevendo, conversando e fazendo conferências, Simon estava sempre, inafatigavelmente, representando uma cultura ameaçada ou que muita gente supunha superada, mas na qual punha ele toda a sua capacidade de amar e entender. Acabada a guerra, Simon voltou à França, mas não para ficar. Foi matar saudades e regressou logo ao Brasil, que ele então já tinha incorporado à sua vida. O Brasil, por sua vez, incorporou Simon à paisagem e ele ainda hoje aqui continua, e continuará sempre. Fisicamente, o homem que aqui chegou há doze anos atrás mudou um pouco. Mas em essência não terá mudado. É o mesmo Simon sentimental e um tanto triste, que pode ser visto vagando solitário nas calçadas de bairros, ou conversando (em português) nos "cock-tails", ou sentado ora macambúzio ora alegre em frente ao calice da madrugada (de vitamina, não de álcool). Hoje é um cidadão de duas pátrias e deslocou, de certo modo, sua posição de representante da cultura francesa no Brasil, para a de representante da cultura brasileira na França. Porque ele não se limitou a ficar entre nós, como quem se abriga de uma tempestade. Quando voltou a fazer bom tempo (bom tempo, "hélas!"), Simon tinha por tal forma vivido e se identificado com o abriço, que não podia mais deixá-lo, sem deixar algo de si mesmo. Por isso ele está embranquecendo os cabelos no Brasil, mas continua jovem (um tanto triste, como sempre) e cheio de jeitos e valores culturais (um tanto céticos, como sempre). Por isso ele pode escrever um livro como esse "Ruy" que só agora a "Casa de Rui Barbosa" faz circular, e que — diz o autor — "se destina a desenhlar em traços largos para um público estrangeiro (os estrangeiros têm um olhar de criança) a silhueta do idealista" de nossa República. Mas o retrato saiu tão bom que serve para estrangeiro se para nacional, para todos que afinal têm esse "olhar de criança", esse olhar puro e desprevenido com que é preciso olhar, para compreendê-la, a fotografia familiar e desconhecida de um ascendente, digamos de nosso avô.

UM LIVRO NOVO — É a segunda edição, mas se trata de um livro novo: "Sobras e Mucambos", de Gilberto Freyre (Livreria José Olympio). De tal forma foi aumentado e revisto, com uma introdução, mais cinco capítulos e numerosas notas. Ficou em pé de igualdade com "Casa Grande e Senzala".

A VIDA REAL — É este o título do livro de Fernando Sabino, edição do autor, a aparecer nos próximos dias. São quatro novelas. Uma quinta, "Pélagus", será editada pelos Hipocampus, fora do comércio.

VOCACAO — A revista "Vocação", da geração mais moça de Minas, está em seu terceiro número. É o único órgão literário que se edita em Belo Horizonte.

Acaba de aparecer a edição deste ano do já conhecido "Dicionário de Decisões Trabalhistas", de autoria do advogado B. Calheiros Bomfim, contendo toda a jurisprudência de 1950 e 1.º semestre de 1951. Fruto de um longo, paciente e criterioso trabalho, em cujo gênero o autor já se consagrou, a nova obra reúne mais de mil e quinhentas emendas do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Superior do Trabalho e do Tribunal Regional da 1.ª Região. O livro é de fácil manuseio e tem o mérito de, com o mínimo dispêndio de tempo e o máximo de economia, elementos que só poderiam obter com meses de trabalho e avultadas despesas.

BANCO DE FOMENTO DO NORDESTE

Ultimados os estudos referentes ao Banco de Fomento do Nordeste, cuja criação foi proposta pelo ministro da Fazenda, o Congresso Nacional será ouvido a respeito. O Banco, será incumbido de gerir uma parte do fundo oficial para combater os efeitos das secas, criado pela Constituição. Disporá, portanto, de recursos públicos que poderão ser duplicados a juros módicos e a prazos adequados, no fomento dos empreendimentos rentáveis ao alcance da iniciativa privada. Estabelecimento com essa finalidade, de assistência creditícia às mais diversas atividades do Polígono das secas, não pode ter a sua criação retardada por mais tempo do que o estritamente necessário ao exame do assunto pelo Congresso Nacional.

AÇÃO PRIVADA

E, ao invés de confiar na reação provocada pelas obras públicas, começa-se a atribuir à ação privada, a função que nunca deixou de ter na vida econômico-social da Nação: a de criar e distribuir a riqueza em todos os setores onde lhe tem sido possível empreender. Se mais não tem realizado a ação privada, impedida pelos interesses individuais, é que lhe tem faltado uma das mais fortes alavancas do desenvolvimento econômico, consistente num sistema bancário capaz de orientar a aplicação dos recursos acumulados para os setores mais fecundos, do ponto de vista dos interesses gerais.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.



III SALAO DE CERAMICA — Na Casa da Química, em Paris, o 3.º Salão de Cerâmica, apresenta, entre outros trabalhos, uma original lampada elétrica, "Tulipa", uma pastora segurando uma ovelha

TUNEL DA MALDIÇÃO

ABANDONADA A MAIS ANTIGA PASSAGEM SUBTERRANEA DO RIO — ASSASSINATOS, ASSALTOS E ROUBOS A LUZ DO DIA — AS MOÇAS ATRAVESAM O TUNEL COM O CORAÇÃO NA MÃO

Bem no coração da cidade, passagem obrigatória de todos os trabalhadores que, da Central demandam ao Cais do Porto, homens, mulheres e jovens que trabalham no Molino Inglês e em tantos outros estabelecimentos de Santo Cristo, o túnel JOAO RICARDO, distante uns trezentos metros da Praça da República, merecia melhores cuidados das autoridades.

A mais velha passagem subterrânea, que liga a zona portuária à zona comercial, é o antro onde, volta e meia se praticam todos os crimes, do assalto à mão armada ao homicídio.

Falta ao túnel João Ricardo tudo. Luz, limpeza, passeios, policiamento. Enquanto tantos outros túneis tem sido abertos, o Túnel Novo, por exemplo, verdadeira obra prima de engenharia e beleza, o da Rua Alice e

nel de Copacabana. Há ainda necessidade de se isolar convenientemente a abobada que desafia, implacavelmente a técnica do diretor do Departamento de Aguas. Com um policiamento bem feito na "favela" existente no alto do morro, certo desapareceriam as causas de tantos atentados ali ocorridos.

CARTEIRA PERDIDA

O sr. Antero Rosa perdeu sua carteira no cinema Haddock Lobo, contendo vários documentos. Pede, por favor, a quem achou telefonar para 32-4220, rua Pessoa de Barros 44, ou remete-la para esta redação. Gratificará.

Bolsas da Primavera

MODELO N. 58
Bolsa em couro lavável. Todas as cores, original fecho de couro e metal. 2 divisões... \$ 270,00

MODELO N. 348
Bolsa em couro branco lavável. 2 divisões, fecho de metal, espelho double-face... \$ 220,00

MODELO N. 340
Bolsa em couro branco lavável. 2 divisões, original fecho. Espelho double-face... \$ 265,00

MODELO N. 393
Bolsa em couro lavável. 2 divisões e espelho double-face. Branca e verniz... \$ 189,00

MODELO N. 10
Bolsa em couro nas cores: verde, marrom, azul e preto. Com 1 divisão, fecho de metal... \$ 97,00

MODELO N. 228
Bolsa em couro lavável. 2 divisões e espelho double-face. 2 palas. Todas as cores... \$ 265,00

MODELO N. 400
Bolsa em couro lavável. Fecho de metal e couro. 2 divisões. Todas as cores... \$ 265,00

MODELO N. 229
Bolsa em couro lavável. 2 Divisões, espelho double-face. Todas as cores... \$ 225,00

MODELO N. 2
Bolsa branca em couro lavável. 2 divisões. Espelho double-face... \$ 270,00

MODELO N. 340
Bolsa em couro branco lavável. 2 divisões, original fecho. Espelho double-face... \$ 265,00

MODELO N. 393
Bolsa em couro lavável. 2 divisões e espelho double-face. Branca e verniz... \$ 189,00

MODELO N. 10
Bolsa em couro nas cores: verde, marrom, azul e preto. Com 1 divisão, fecho de metal... \$ 97,00

MODELO N. 228
Bolsa em couro lavável. 2 divisões e espelho double-face. 2 palas. Todas as cores... \$ 265,00

MODELO N. 400
Bolsa em couro lavável. Fecho de metal e couro. 2 divisões. Todas as cores... \$ 265,00

MODELO N. 48
Bolsa de couro lavável. 2 divisões, com original fecho de metal. Todas as cores... \$ 280,00

MODELO N. 257
Bolsa branca em couro lavável. 1 divisão, espelho double-face. Com 2 alças... \$ 129,00

MODELO N. 332
Bolsa de couro lavável. 2 divisões e espelho double-face. Todas as cores. 2 palas... \$ 280,00

MODELO N. 338
Bolsa em couro branco lavável. 2 divisões e espelho double-face. Fecho de metal... \$ 270,00

MODELO N. 50
Bolsa em couro lavável. 2 palas, com original fecho dourado com branco. 2 divisões... \$ 235,00

MODELO N. 323
Bolsa de couro lavável. Todas as cores. Com fecho de metal. 2 divisões... \$ 280,00

MODELO N. 298
Bolsa em couro lavável. Todas as cores. - divisão. Modelo original... \$ 119,00

Camisaria PROGRESSO
PCA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

Luvas nos mais modernos e variados modelos para acompanhar a sua Bolsa da Primavera!

Letras & Artes
Quando Michel Simon chegou ao Brasil, em plena guerra, ele provavel que viesse, como Bernanos, como tantos outros, disposto a um exílio que duraria enquanto durasse a catástrofe europeia. Era uma ave de arribação, tocada pelos ventos mals do outro lado do oceano. Instalou-se no seu apartamento solitário do Flamengo e por ali ficou, testemunhando o seu amor à França, ao espírito e às coisas de França, no momento em que a estúpida, nazista dominava o seu povo e temporariamente o exilado. Escrevendo, conversando e fazendo conferências, Simon estava sempre, inafatigavelmente, representando uma cultura ameaçada ou que muita gente supunha superada, mas na qual punha ele toda a sua capacidade de amar e entender. Acabada a guerra, Simon voltou à França, mas não para ficar. Foi matar saudades e regressou logo ao Brasil, que ele então já tinha incorporado à sua vida. O Brasil, por sua vez, incorporou Simon à paisagem e ele ainda hoje aqui continua, e continuará sempre. Fisicamente, o homem que aqui chegou há doze anos atrás mudou um pouco. Mas em essência não terá mudado. É o mesmo Simon sentimental e um tanto triste, que pode ser visto vagando solitário nas calçadas de bairros, ou conversando (em português) nos "cock-tails", ou sentado ora macambúzio ora alegre em frente ao calice da madrugada (de vitamina, não de álcool). Hoje é um cidadão de duas pátrias e deslocou, de certo modo, sua posição de representante da cultura francesa no Brasil, para a de representante da cultura brasileira na França. Porque ele não se limitou a ficar entre nós, como quem se abriga de uma tempestade. Quando voltou a fazer bom tempo (bom tempo, "hélas!"), Simon tinha por tal forma vivido e se identificado com o abriço, que não podia mais deixá-lo, sem deixar algo de si mesmo. Por isso ele está embranquecendo os cabelos no Brasil, mas continua jovem (um tanto triste, como sempre) e cheio de jeitos e valores culturais (um tanto céticos, como sempre). Por isso ele pode escrever um livro como esse "Ruy" que só agora a "Casa de Rui Barbosa" faz circular, e que — diz o autor — "se destina a desenhlar em traços largos para um público estrangeiro (os estrangeiros têm um olhar de criança) a silhueta do idealista" de nossa República. Mas o retrato saiu tão bom que serve para estrangeiro se para nacional, para todos que afinal têm esse "olhar de criança", esse olhar puro e desprevenido com que é preciso olhar, para compreendê-la, a fotografia familiar e desconhecida de um ascendente, digamos de nosso avô.

UM LIVRO NOVO — É a segunda edição, mas se trata de um livro novo: "Sobras e Mucambos", de Gilberto Freyre (Livreria José Olympio). De tal forma foi aumentado e revisto, com uma introdução, mais cinco capítulos e numerosas notas. Ficou em pé de igualdade com "Casa Grande e Senzala".

A VIDA REAL — É este o título do livro de Fernando Sabino, edição do autor, a aparecer nos próximos dias. São quatro novelas. Uma quinta, "Pélagus", será editada pelos Hipocampus, fora do comércio.

VOCACAO — A revista "Vocação", da geração mais moça de Minas, está em seu terceiro número. É o único órgão literário que se edita em Belo Horizonte.

Acaba de aparecer a edição deste ano do já conhecido "Dicionário de Decisões Trabalhistas", de autoria do advogado B. Calheiros Bomfim, contendo toda a jurisprudência de 1950 e 1.º semestre de 1951. Fruto de um longo, paciente e criterioso trabalho, em cujo gênero o autor já se consagrou, a nova obra reúne mais de mil e quinhentas emendas do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Superior do Trabalho e do Tribunal Regional da 1.ª Região. O livro é de fácil manuseio e tem o mérito de, com o mínimo dispêndio de tempo e o máximo de economia, elementos que só poderiam obter com meses de trabalho e avultadas despesas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do que essa ajuda à ação privada, para o fortalecimento e a expansão das atividades nordestinas.

MEIO PÚBLICO
Até que surja um plano orgânico de atuação para resolver o problema das secas, nada mais eficaz no combate aos seus efeitos do

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA BORRACHA:

FORMAÇÃO DE SERINGAIS DE CULTURA NA AMAZÔNIA

Desenvolvimento do Cooperativismo Para Progresso da Região do Grande Rio — O Caso da Plantação de Seringueiras na Bahia e São Paulo, na Opinião do Deputado Paraense Reis Ferreira

O sistema cooperativo, aplicado na Amazônia, poderá ser de importância considerável para o progresso daquela imensa região onde predomina, no terreno agrícola, a chamada "indústria extrativa". Para o deputado estadual do Pará, sr. Reis Ferreira, que veio a esta capital participar na organização da Confederação Rural Brasileira, "a melhor forma de defender a economia agrícola amazônica é a união dos produtores em cooperativas, aptas a negociar com um banco financiador."

REDE DE COOPERATIVAS
Referindo-se às condições rudimentares da região, em matéria de exploração do solo, acrescentou o representante paraense:

"Uma amplíssima rede de cooperativas, de várias espécies, notadamente de crédito e de consumo, produziria na Amazônia encorajadores resultados para a economia debil e empírica que predomina na região. O auxílio ao lavrador, seringueiro e seringalista, juticultor e pecuarista, aspiração legítima de todos os produtores, felizmente, já é uma das preocupações permanentes do governo do presidente Vargas."

"Para a Amazônia—reafirmou—o crédito cooperativo especializado constitui um imperativo inelutável da grandeza e sobrevivência social e econômica do portentoso vale."

CREDITO EXISTENTE
Em matéria de crédito o existente na região é o que faz o Banco de Crédito da Amazônia. "Dirigido eficientemente pelo sr. Gabriel Hermes Filho,—acrescentou o sr. Reis Ferreira—vem o mesmo operando no sentido de valorizar o homem e a terra, comandando a economia regional. Nesse sentido vem fazendo investimentos para resgate a longo prazo e a juros módicos, estimulando, desse modo, as classes produtoras em geral, no esforço salutar de permitir trabalho produtivo naquelas longínquas regiões."

RESSURREIÇÃO DO VALE
"A formação de seringais de cultura—adiantou—nosso entrevistado—é o único caminho razoável que garantirá a ressurreição econômica do vale amazônico. Já em 1944, em várias entrevistas à imprensa carioca, tive a oportunidade de focalizar esse problema, tendo então elogiado a sábia lei, representada pelo decreto 5.814, do presidente Getúlio Vargas, visando o plantio da "hevea", associado ao fomento agro-pecuario nas zonas dos seringais. Dessa lei resultou um acordo que garante um milhão de cruzeiros mensalmente ao Instituto Agronômico do Norte para fornecer "clones" de alta produção lactífera para o plantio. Em oito anos já foram canalizados para o Instituto mais de 300 milhões de cruzeiros."

"Não obstante esses avultados recursos o diretor do IAN, sr. Felisberto Camargo, não ofereceu ainda ao plantio regional os "clones" famosos que apregoa possuir. Lamentavelmente não se plantou um único pé de seringueira e isso devido à atitude estranha e reacionária do sr. Camargo, não obstante ser esse o ponto básico da valorização da região, ponto esse que constitui preocupação constante do governo do presidente Vargas."

SERINGAIS NA BAHIA E S. PAULO

"Enquanto isso ocorre na Amazônia—acrescentou o sr. Reis Ferreira—sei que o sr. Camargo está procurando intensificar a plantação de seringais no sul da Bahia e S. Paulo. Como a região do grande vale é a mais indicada para esses trabalhos, uma vez que lá a seringueira é natural, tal desvio constitui uma odiosa preterição e mesmo sabotagem ao programa nacional de valorização econômica daquela vasta planície."

CONTRASTE CHOCANTE
Ainda criticando o trabalho do sr. Felisberto Camargo, acrescentou: "Se tivéssemos de estabelecer paralelo entre o trabalho realizado pelo Instituto Agronômico do Norte e o Instituto Agronômico do Leste, verá que este supera, em toda a linha, aquele, mesmo em se tratando de estudos relacionados à Amazônia. Para comprovar esta afirmativa basta revelar que o Instituto Agronômico do Leste, há poucos dias, ofereceu ao Banco de Crédito da Amazônia o seu valioso contin-

ciativa que representa, indubitavelmente, a maior aspiração dos brasileiros do norte."

DEFESA DA BORRACHA

"Não defendo—concluiu—uma tese regionalista quando roivindico o direito da planície amazônica iniciar a plantação imediata e sistematizada da seringueira, nas suas grandes áreas rarefeitas. Não sou ainda contra a plantação de "hevea" na Bahia ou em São Paulo. Quero apenas que não seja nunca esquecido o grande vale amazônico que é tão brasileiro como os que mais o sejam."



O deputado Reis Ferreira falando à nossa reportagem

SEU CUPAO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

COSTUMES CASEMIRA
Alfaiataria
ORIENTE
131-AV. MAR.FLORIANO-131

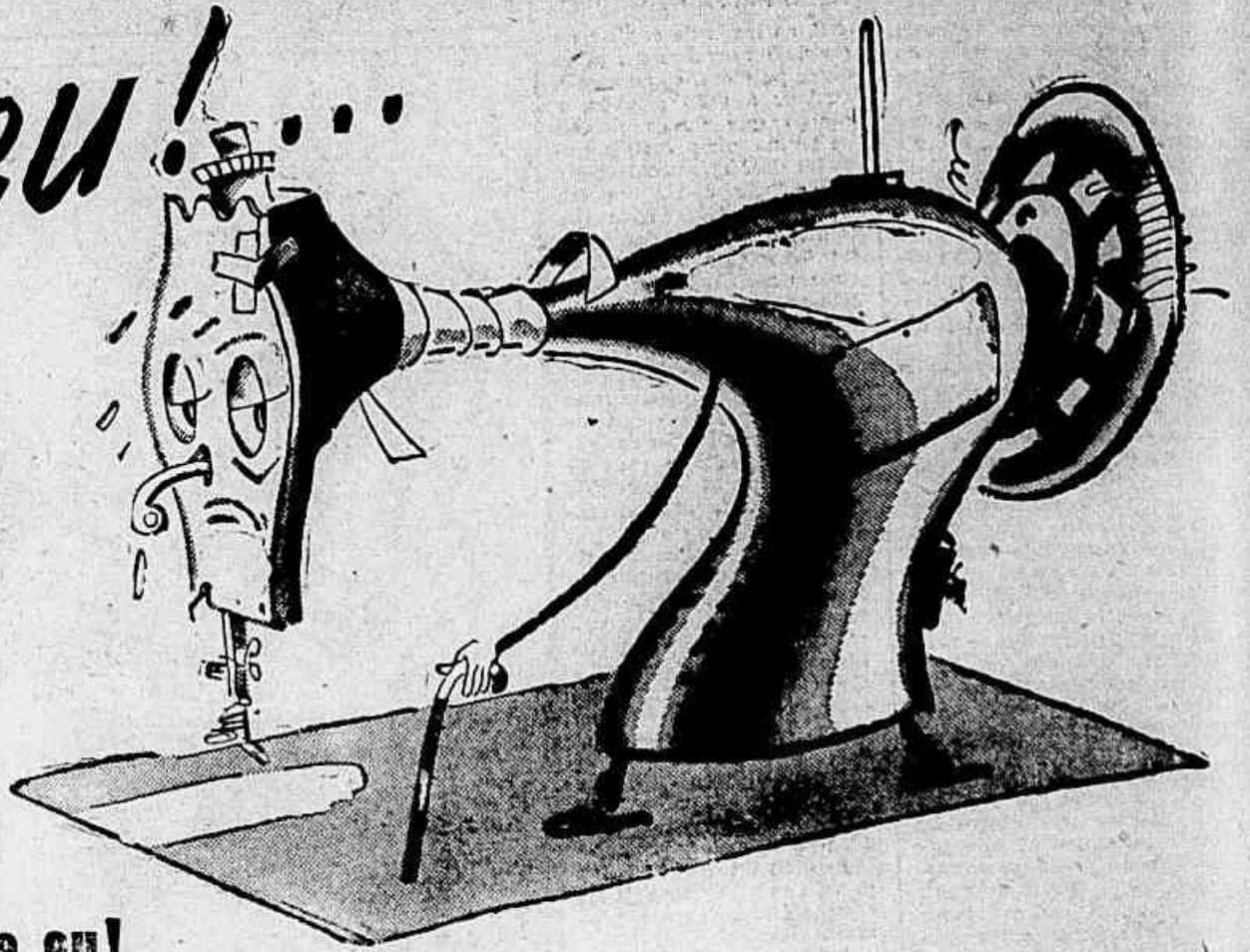
APARTAMENTOS - COPACABANA

Vendemos no EDIFÍCIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89/91, 40 metros apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play-ground". Preço a partir de Cr\$ 540.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S.A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas **IMOBILIARIA DELAMARE S. A.** Avenida Presidente Vargas n. 446 — loja — Tels. : 43-1155 e 43-1139 — Ramal 18

O azar é meu!

Ninguém mais quer saber de
MÁQUINAS VELHAS e USADAS
agora que uma máquina **NOVA**

E GARANTIDA custa menos de que eu!



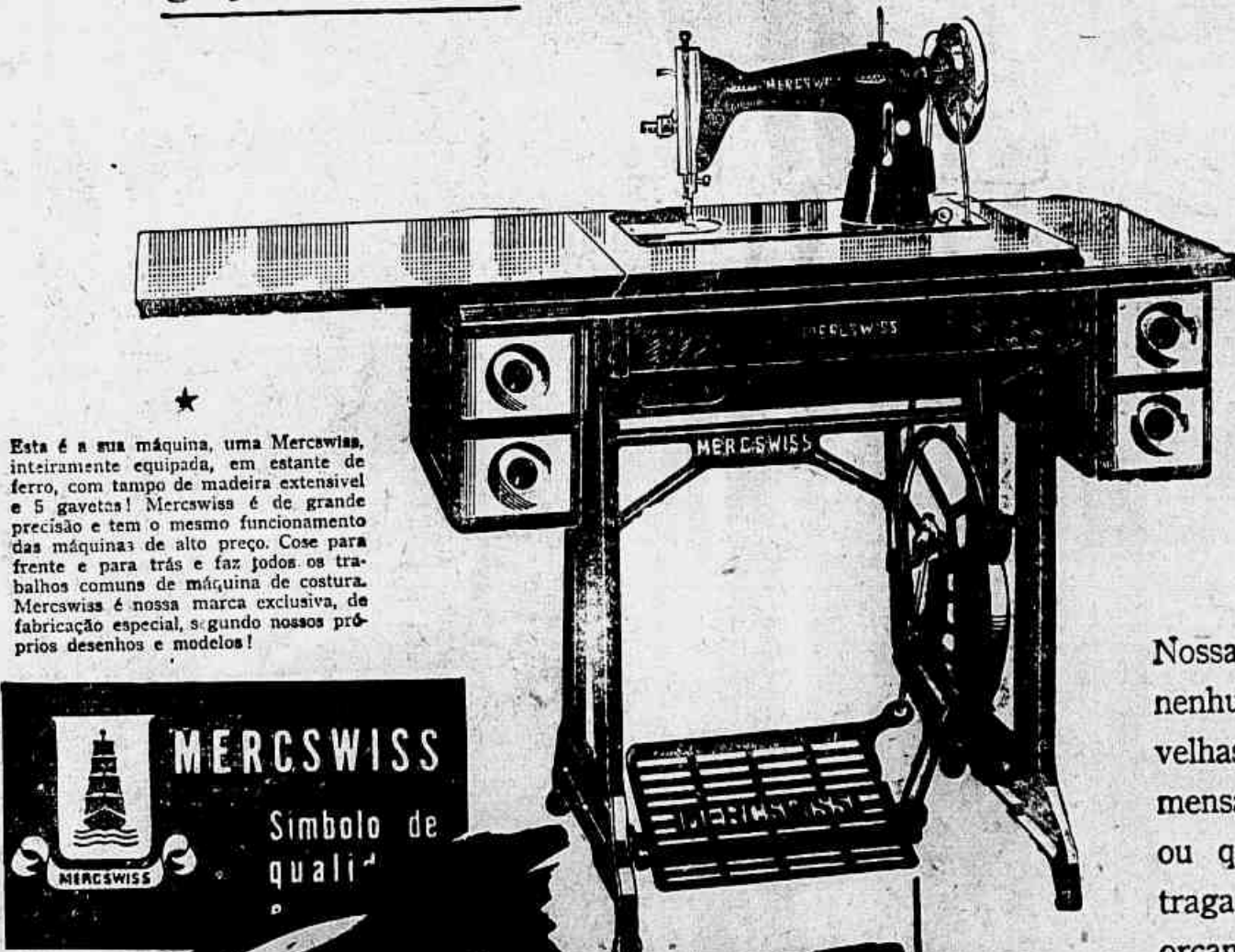
ENTREGAMOS A SUA MÁQUINA COM

Cr\$275,00

POR MÊS, SEM ENTRADA, SEM NADA!...

"O QUE É QUE VOCÊ QUER MAIS?"

Nossa oferta é única, espetacular e sensacional! Observe que nenhuma outra máquina, nem mesmo as máquinas usadas, velhas e desconhecidas, estão á venda com esta insignificante mensalidade e — note bem — absolutamente sem entrada ou qualquer outra despesa inicial! Aproveite nossa oferta e traga apenas Cr\$275,00! Cr\$275,00 não desfalcam qualquer orçamento doméstico e, além disso, a sua máquina fica praticamente de graça, porque as suaves mensalidades de Cr\$275,00 são pagas com um ou dois dias de serviços profissionais, ou com parte do lucro mensal que V. obtém fazendo a sua própria roupa! E assim, sem sentir, V. enriquece o seu lar com o patrimônio de uma boa e indispensável máquina de costura, nova, de grande precisão, e com real garantia de nossa grande e acreditada organização! Venha hoje! Nossa oferta é temporária, mas as garantias, peças, acessórios e perfeita assistência técnica que oferecemos são permanentes! Não espere! Nosso stock é limitado!



Esta é a sua máquina, uma Mercswiss, inteiramente equipada, em estante de ferro, com tampo de madeira extensível e 5 gavetas! Mercswiss é de grande precisão e tem o mesmo funcionamento das máquinas de alto preço. Cose para frente e para trás e faz todos os trabalhos comuns de máquina de costura. Mercswiss é nossa marca exclusiva, de fabricação especial, segundo nossos próprios desenhos e modelos!



Simbolo de qualid

FOI POUCO O TEMPO PARA ATENDER A TANTOS INTERESSADOS! POR ISSO, CONTINUAREMOS A GRANDE VENDA ESPECIAL!

Bernina

SUIÇA

NATA

MÁQUINAS DE COSTURA

Rua Buenos Aires, 192 - Tel. 43-1734 em frente à NATA BICICLETAS

MERCANTIL SUISSA

Av. Rio Branco, 175 - Tel. 32-2222

Av. 28 de Setembro, 412 - A - Vila Isabel.

Estas condições de pagamento vigoram somente para o Distrito Federal.

Agradecimento do Gen. Nestor Souto

O Presidente Vargas recebeu o seguinte telegrama: "O general comandante do Corpo de Oficiais e de Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras tem a honra de apresentar respeitosos cumprimentos a V. Excia. e agradecer os conceituos elogios externados a esta Academia em seu discurso pronunciado ao ensejo das comemorações do 150º aniversário da cidade de Rezende. General Nestor Souto de Oliveira."

"ESCOLA NOVA"

Recebemos e agradecemos, o segundo número de "Escola Nova", revista escrita e dirigida por professores, com feição gráfica atraente e variada matéria sobre ensino, educação e cultura. Abre este número, um esplêndido artigo do professor Lourenço Filho sobre os "Grupos de Discussão", seguindo-se uma entrevista sobre a publicação, com o professor Leodegário Amaral e mais numerosos artigos e reportagens de figuras de destaque nos meios culturais desta Capital.

Com o material de que dispõe e os valores que está enfileirando entre seus colaboradores, "Escola Nova" se recomenda como uma ótima revista especializada, fadando-se a atingir, dentro em breve os objetivos que enuncia num conciso editorial.

Revista 114, publicada pelo Instituto Bernina, com milhares de lares brasileiros, e tem em cada um dos seus possuidores uma testemunha do seu padrão suíço de excelência!

A ESCOLAR
a Casa que melhor serve
R. CARIOCA, 66 a 6

**SEÇÃO DE CRIANÇAS,
ROUPAS FEITAS E
BRINQUEDOS, E VEJA QUE
MARAVILHA DE PREÇOS**

Roteiro do Fan

NAO PERCA



O **TERCEIRO HOMEM** — direção de Carol Reed, com Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli e outros. — Uma esplêndida produção, muito bem dirigida por Reed e com ótimas interpretações dos atores principais e coadjuvantes. Orson Welles está soberbo no seu desempenho, e Valli nunca esteve tão bonita. O filme é todo bom: roteiro, fotografia, polimento técnico, corte, tudo — mas apesar disso não chega a constituir um Grande Filme, assim com matissimas. Quase duas horas de emoções, sobretudo no final. Veja como se faz cinema, e por que é que nós espinaframos tanta mediocridade que cada por aí.

VA' VER E PRESTIGIAR
MARIA DA PRAIA — filme brasileiro, direção de Paulo Wanderley, câmera de Rui Santos, música de Cláudio Santoro, com Dinah Mezzomo e Dary Reis. — Num momento em que se fala de meia-voz que um estúdio brasileiro acaba de ser adquirido "por baixo da mesa" por capital estrangeiro — o que é um descalabro e uma vergonha, se for verdade — é dever de todos ver e prestigiar filmes nacionais, para que o entusiasmo não morra e de repente fique tudo por aí nas mãos da turma do "quem dá mala". No caso particular deste filme há a garantia do nome de um velho profissional como Paulo Wanderley e de um bom fotógrafo como Rui Santos.

Linha: ART PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — COLISEU — FLUMINENSE — BRAZ DE PINA

VA' SE QUISER



UM PREÇO PARA CADA CRIME — com Humphrey Bogart, direção de Bretaigne Winstanley, produção da Warner. — "Bogey", como é Humphrey Bogart chamado na intimidade, na pele de um agente federal contra o império do crime. Violências a granel, como sempre desnecessárias, — mas Hollywood acha que o público é incapaz de vibrar mais se não houver torturas, tiros e pés na cara. Filme para a geração "coca-cola" e todos os misticos da pancada.

Linha: SAO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — LEBLON — CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — PALACE NITEROI

KIM — com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas e outros. Produção da Metro em technicolor. — A linda e enojativa Maureen O'Hara na pele de uma condessa francesa, dirigida por seu marido o mediocre Will Price. Um bom ator como Howard da Silva metido na história. Enfim, o negócio é esse mesmo. Hollywood...

Linha: PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE HADDUCK LOBO

NAO FAZEMOS FE'

PAIXOES TORMENTOSAS — com Maria Antonieta Pons. — Hum-hum...

Linha: VITORIA — IPANEMA — BOTAFOGO — AMERICA SAO PEDRO — CAPITOLIO — ODEON NITEROI

ETERNAS MELODIAS — com Conchita Montenegro, Gino Cervi, Lauro Gazzolo. — "A vida, os amores e a musica imortal de Mozart" — Hum-hum...

No IMPERIO

Mexericos de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

O casamento de Lana Turner com Bob Topping terminará, definitivamente, com um divórcio.

Frank Sinatra chegou a um acordo com Nancy, sua esposa, sobre a maneira de se divorciarem. Brevemente Frank se casará com Ava Gardner.

Esas últimas notícias de Rita Hayworth. O advogado de Aly Khan afirmou que o mesmo dará a Rita, para o sustento da filha de ambos, Yasmin, a importância anual de 8.000 dólares. Mas Rita quer os três milhões que foram dados a cada um dos filhos de Aly, quando esse se divorciou de Joan Guinness.

Ursula Thiels, a jovem alemã que apareceu recentemente na capa do "Life", foi escolhida para a principal figura feminina de "Monsoon".

Foi dado a Jean Peters um dos principais papéis de "Way of a Gaucho", película que será filmada na Argentina, ao lado de Rory Calhoun.

Denise Darcel já aprontou todos os papéis para se naturalizar norte-americana.

A MGM anuncia que Ennio Pinza fará dois filmes para esse estúdio.

Dorothy Arnold (ex-senhora Joe de Maggio) voltará ao cinema no filme "Lovely To Look At". E por falar nisso, seus amigos em contaram que ela pretende se casar de novo.

Lois Andrews foi para Roma fazer "Othello", com Canad Lee. Algum dia os produtores norte-americanos levarão Lois a sério e lhe darão um bom papel em Hollywood. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

DULCE RODRIGUES, que representará hoje pela última vez, no Teatro Serrador, de São Paulo, a mais recente criação de Nelson Rodrigues, "A Valsa N. 6", Dulce Rodrigues que está sendo indicada pela crítica como a concorrente mais séria ao "Prêmio de Revelação de Ator", da ABCT, para 1951, seguirá para São Paulo amanhã, pois já no dia 12 estará estreando no pequeno auditório do Teatro da Cultura Artística.

Conversa da MADRUGADA

"PAPA' LEBONARD", peça de fuma universal, encenada a atual temporada de Jaimé Costa, no Gloria. A apresentação do conhecido original de Jean Aicard, em tradução de Gastão Pereira da Silva está marcada para a próxima sexta-feira, dia 12.

A FORMACAO ESTETICA DOS ESPECTADORES do Teatro é o título da conferência que o prof. Michel Simon pronunciará hoje às 18 horas, no auditório do IAPC, sob o patrocínio da Liga Universitária Católica. Nessa conferência Michel Simon versará sobre "O Teatro Clássico" a tragédia e a comédia; Sentido e Realização; e Autores e obras representativas.

COMENTA-SE NOS MEIOS TEATRAIS desta capital, com certa insistência e curiosidade a próxima vinda do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. São muitos os que não compreendem a ideia da vinda do TBC ao Rio sem a participação de Sergio Cardoso, pois até agora, ao certo, sabe-se apenas que serão apresentadas duas peças: "Dama das Camélias", com Caecilja Becker e Maurício Barroso, nos principais per-

Sobre os "Artistas Unidos"

Em nossa crônica do dia 4 último, procuramos prestar uma homenagem aos "Artistas Unidos" na pessoa de Carlos Brant, o empresário-apóstolo. Acontece que ocorreu um erro grave no número do aniversário a comemorar. Falou-se em treze anos de vida daquela organização. A ideia deste cronista não era a de envenenar ninguém. O que houve, foram dois lapsos. O primeiro teria colocado o problema aritmético em três, donde ter saído impresso treze. O segundo é que se trata do quarto aniversário, e não do terceiro. Portanto, nem 13 nem 3. Quatro é que parece certo. Mas afinal, na realidade, o número, ainda que não esteja certo, pouco interessa.

O fato a assinalar não está na conta exata, que é preocupação de guarda-livros. O interesse está no registro do aniversário dos "Artistas Unidos", por ser ela uma companhia teatral de substância e responsabilidade, que além de estar sempre dando bom teatro, vem ainda se mantendo heroicamente, e com a sua habitual já tradicional linha de trabalho e de conduta. Os "Artistas Unidos" têm viajado diversas vezes por esse Brasil afora. Foram até a Maciel Lázus

peças foram botocadas pela crítica local, misto de "quacker" e provincialismo inculto. Foram a Fortaleza e São Luís (não ultimamente), onde o público com admirável respeito ao espetáculo e ao artista, tem o hábito educado de não interromper os grandes lances para bater palmas. Lá — em tais ocasiões — se aplaude com discretas e quase silenciosas castanholas. Interpretaram "Só nós três" num leprosário de São Paulo, foram a Pelotas, Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis e Lages. Foram a Vitória, Recife e Belém, onde a plateia, nos intervalos, passeia nos bastidores só para ver os artistas em seus camarins. E ficam a espá-los, sem lhes falar ou importunar. Este imenso Brasil já teve, pois, a oportunidade de ver e assistir "Medeia", "Macbeth", "Só nós três", "Frenci" e outras tantas peças de valor.

Esperamos que o sr. Carlos Brant desculpe o nosso equívoco de cálculo, ou de impressão, ou de revisão, para compreender que o intuito é apenas o de o fazer lembrar que, com mais este aniversário que os "Artistas Unidos" celebram hoje, a sua responsabilidade é cada vez maior.

A toda esta grande família, os nossos abraços e nossos parabéns.

DANÇAR

Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia Moreira, das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and. - Tel. 22-6604 Av. Passos, 13, 3.º and. Telefone: 22-5611

MICROFONE ABERTO

Amanhã às 22.05 horas, o programa "Convite ao Debate" transmitido pela Rádio Clube do Brasil, transmitirá uma audição que focalizará o momentoso problema do divórcio no Brasil.

Participando das discussões, os seguintes "experts": — Deputado Nelson Carneiro autor do projeto de anulação de casamento; Deputado Luis Garcia, da Comissão da Constituição e Justiça, relator do projeto; Dr. Heli Gomes, professor de Medicina Legal, professor Telles Cruz e professor Homero Pires.

Tailuma, a mais consagrada bailarina dos ritmos mexicanos, estreia do "broadcasting" e no nosso país, dentro de algumas semanas, a film de atuar nas "boites" e nos prefixos do Rio e de São Paulo.

O programa "Cine-Reportagem A-3", levará a efeito, hoje às 20 horas, no Cine Pathe uma cobertura jornalística da estreia da película "Maria da Praia", cujo lançamento será feito nos moldes das aberturas cinematográficas estrangeiras.

Embarcou para Montevideu o locutor Normando Lopes, que participará na capital uruguaia dos trabalhos da Conferência Interamericana de Imprensa. O conhecido locutor da Tamolá é o único radialista pátrio que integra o aludido certame.

Nas próximas semanas, entrará em funcionamento a nova estação de 10 kilowatts da PRA-3, que auxiliará as transmissões normais da grande transmissora de 30 kilowatts.

Nassara gravou três autênticas bombas de retardamento para o Carnaval de 1951. Entregue-as

Francisco Alves, Jorge Goulart, e Gilberto Milfont. Qualidade sobrepujando a quantidade.

Marilena Alves, a perfeita interprete dos tipos caipiras, estreará o seu "broadcast" "Alma Sertaneja", amanhã, às 21 horas, ao microfone da Rádio Clube do Brasil. Os escritos de Walter Camargo, contados além do magistral desempenho da "Princesa do Rádio de 1950", com as performances de Antonio Nobre, Walter Camargo, Rafael de Almeida, Arnaldo Amaral, Sebastião Leporace e Oswald Ozellim.

Comemorando o seu ingresso no "cast" da difusora do Edifício Cineac, Marilena Alves oferecerá aos seus antigos colegas da Rádio Globo, aos novos companheiros da A-3 e bem assim a crônica especializada, um "drink" de confraternização, que terá lugar amanhã às 17 horas, no novo bar da Associação Brasileira de Rádio, à rua do Acre 47.

O "FURO" DO DIA

Fala-se nos círculos autorizados, no nome de Ramos de Carvalho para a direção geral da Rádio Quintandinha, emissora sediada em Petrópolis. Oustrim o conhecido locutor, pensa em montar uma "boite" na capital montanhesa.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, ulcerais das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletrotetapia

Dr. Agostinho do Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3283

NOITE DIA



Linda BATISTA

PELOS ARES
Teófilo de Vasconcelos, que mostrou ser um bom comediante, além de locutor de corridas de cavalos, está brilhando na animação da sequência G-3, da Tupi. Pena que os bons elementos na referida emissora sejam tão poucos...

O novo programa de José Mauro, às 21 horas das segundas-feiras, está muito bom. Mas, bom de verdade... Um dos últimos homenageados foi João de Barros, o "Braguinha", compositor de milhões de sucessos.

O Presidente da República deu uma audiência ao Sindicato dos Músicos. Gostaria de saber o que houve.

Emilinha gravou a batucada de J. Piedade "Minha burrinha chegou", para o próximo Carnaval.

FÁ N.º 1



Lúcio Alves e sua FÁ N.º 1

16 m/m - FILMES - 16 m/m

Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS

VENTAS A PRAZO

CITERA LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobrelaje — Grupo 201

Telefone: 32-5554

Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!



Script de WOLNER CAMARGO AS 21.30 HORAS AS 3as. FEIRAS
Oferta de Camisaria PROGRESSO
Com: Marilena Alves, Wolner Camargo, Arnaldo Amaral, Antônio Nobre, Raphael de Almeida, Sebastião Leporace, Oswald Ozellim
Parte musical: PEDRO RAYMUNDO e outros



ETERNAS MELODIAS
A VIDA, OS AMORES E A MUSICA IMORTAL DE MOZART!
CONCHITA MONTENEGRO GINO CERVI LAURO GAZZOLLO

Declara Anibal Pellon:

Cariocas Bicampeões de Fato e de Direito

Paulistas, os Maiores Rivalis — Parand, Grande Surpresa — Decepcionaram os Cariocas — Perfeita a Organização do Campeonato

— "Que minhas primeiras palavras a ULTIMA HORA sejam de louvor aos atletas cariocas pela conduta impecável que mantiveram durante todo o transcurso do campeonato em Santa Catarina", foi declarando o presidente da F.M.B., que chefiara a apresentação carioca no último Campeonato Brasileiro de Basquete, ao relatar: "Disciplinados e ordeiros, acataram todas as determinações administrativas e técnicas sempre com a maior eficiência. Até concentrados ficaram, por suas livres e espontâneas vontades. Chegamos ao título máximo por estas e outras".

BEM MELHORES OS CARIOCAS

Sobre a conduta dos concorrentes, o conhecido desportista declarou que os metropolitanos fizeram jus ao título alcançado. Ninguém se apresentou melhor em quadras catarinenses que os cariocas, que são bi-campeões brasileiros de fato e de direito. Não destacou nomes, adiantando apenas que todos cumpriram eficientemente seus papéis. Efeitos e reservas.

BANDEIRANTES, MAIORES ADVERSÁRIOS

— "Indiscutivelmente foram os paulistas nossos mais perigosos adversários. Aliás, como sempre", declarou Pellon. "Dos vice-campeões a figura mais imponente foi Angelim, que se constituiu num verdadeiro espetáculo. Ele está jogando muito. Em forma magnífica".

BRILHARAM OS PARANAENSES

Anibal Pellon teve os maiores elogios à representação paranaense, da qual pouco se esperava e que no entanto se cons-

tituiu numa das maiores atrações do certame. O chefe dos cariocas ficou vivamente impressionado com o jovem Maier, verdadeiro revelação da terra dos pinheirais. Declarou que ele é um verdadeiro espetáculo e não poderá deixar de ser aproveitado para os próximos Jogos Olímpicos. Pellon, além de Maier, gostou muito de Eolo, o jovem com 1,95 com muitas qualidades para o esporte da cesta.

MAIOR DECEPÇÃO: O SELECIONADO GAUCHO

Para o entrevistado, a representação gaúcha causou a maior decepção no último Campeonato Brasileiro. Não sabe, mesmo, como atribuir tal queda de produção.

GRANDE ORGANIZAÇÃO DO CERTAME

Anibal Pellon terminou elogiando muito a organização do certame. Praticamente não apresentou falhas. Tudo foi previsto. Declarou que os cariocas fo-

ram tratados carinhosamente e que ficaram muito bem acomodados em Florianópolis e em Joinville, onde sempre encontraram farta e salutar alimentação. Terminou salientando a ULTIMA HORA que fosse interpretada dos agradecimentos de sua entidade ao Dr. Osmar Cunha, presidente da Federação Atlética Catarinense, e de seus jogadores, pelo tratamento dispensado aos cariocas e das mais sinceras felicitações pelo incontestável êxito do certame.

Triunfou o Bonsucesso

PETROPOLIS, 7 (Aspreza) — Aproveitando a folga do Campeonato Carioca de Futebol, o Bonsucesso exibiu-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando a Seleção Petropolitana, que se prepara para o Campeonato Fluminense. O grêmio carioca venceu fácil, sem dificuldades pela contagem de 3x0, "goals" assinalados por Saladura (2) e Simões.



Itaporé, desta feita, não deixa passar a bola. Se saltasse o couro o Telé estaria em ótimas condições para ampliar a goleada...

Amanhã: Pedro Moacyr x Paul Llerena e Gilberto Gama x Ivan Oeste

FLAMENGO, 2 X AMÉRICA, 1

Movimento técnico do clássico de sábado:

FLAMENGO: — 16 Ataques: — 10 Defesas: — 3 Impedimentos: — 6 Escanteios: — 3 Faltas: — 9 Hands: — 4 Goals: — 2

AMÉRICA: — 10 Ataques: — 8 Defesas: — 4 Impedimentos: — 11 Escanteios: — 4 Faltas: — 16 Hands: — 2 Goals: — 1

Sensacionais as Semi-finais de Amanhã — Aspectos do Torneio Individual da Segunda Classe

O Torneio Individual de Tênis da segunda classe que promete um desenrolar dos mais sensacionais, não vem correspondendo à expectativa. A desistência de várias equipes, a última hora veio diminuir um tanto o quanto o brilho que se esperava. Mesmo assim o torneio vem apresentando surpresas, como, por exemplo, o reaparecimento de Ivan Oeste desafiando a jovem forma magnífica, obtendo duas vitórias expressivas, primeiramente sobre Tadeu Silveira e, em seguida, sobre Otávio Bergerth Junior. Outra surpresa foi Alberto Maranhão,

enfrentando Gilberto Gama, sábado, Luiz Chaloub após séria resistência perdendo por 2 a 1, partida somente no 3º set.

OS QUATRO GRANDES DA "SEGUNDA"

Restam agora no Torneio de segunda classe de cavalheiros quatro equipes, todas pertencendo ao Country Club: Pedro Moacyr, Paul Llerena, Gilberto Gama e Ivan Oeste. Como vêm, todos altamente credenciados a levantar o Torneio. Se há porém um tenista que pelas suas extraordinárias atuações em 51 vem se destacando de maneira notável, é Pedro Moacyr. Tenista de futuro assegurado, possuindo golpes agressivos, excelente jogo de rede, Pedro é realmente o mais sério candidato ao título.

TERÇA-FEIRA, AS SEMI-FINAIS

É, portanto, justíssima a expectativa em torno das semifinais que serão realizadas amanhã nas quadras do Country Club às 18 horas. Pedro Moacyr terá como adversário Paul Llerena, e Gilberto Gama enfrentará Ivan Oeste. Dois magníficos jogos sob todos os aspectos. Dois jogos em que a fibra e o entusiasmo terão influência decisiva.

BANGU, 1 X VASCO, 1

Movimento Técnico da Luta do Maracanã

Os movimentos técnicos da luta de ontem, Bangu x Vasco:

BANGU	VASCO
Ataques: 64	Ataques: 35
Defesas: 9	Defesas: 17
Escanteios: 2	Escanteios: 7
Faltas: 11	Faltas: 27
Hands: 1	Hands: 4
Impedimentos: 1	Impedimentos: 4
Goals: 3	Goals: 4

Derrotados os Brasileiros na "Copa Mitre"

LIMA, 7 (AFP) — O peruano Henrique Buse derrotou o brasileiro Eugenio Seller, por 6x3, 6x2, 9x7, na disputa da Copa Mitre do Campeonato Sul-Americano de Tênis.

ANITO CONTRA O BONSUCESSO

Os cantarienses se mostraram conformados com a derrota. Apenas Binha lamentava uma falta assinalada por Mario Viana. Um toque de mão, quando investia pela área sózinho. Matou a bola no peito e aquela não tinha castigo. Entretanto, o juiz, mal colocado, assinalou uma falta inexistente, frustrando o seu intento.

Anito, no vestiário, lamentava o fato de seu passe não ter vindo a tempo. Espera-o, no entanto, esta semana ou, quando muito, no decorrer da outra, o que lhe permitirá estrear contra o Bonsucesso.

Assim Pensa Oto Glória:

"O EMPATE COM O BANGU, O FIM DA TORMENTA"

Para o "Coach" Cruzmaltino, Tudo Mudará Com a Volta de Danilo e Ademir — Explicação Para Um Resultado Considerado Justo

Geralmente, Oto Glória não fala ao jogador depois do jogo. Daí tempo ao tempo, espera que o jogador volte ao seu estado normal, sempre depois de um grande match o jogador está com o pulso acelerado, a cabeça quente, o cansaço tomando conta do seu corpo. E ontem Oto Glória não fugiu à regra. Deixou que os jogadores entrassem no vestiário, não fez qualquer observação.

"O FANTASMA DA DERROTA COMPROMETEUA A EXIBIÇÃO DAS DUAS EQUIPES"

Al está: Oto Glória não gostou da exibição do time do Vasco. Contudo, estava mais para satisfeito do que para insatisfeito. E explicou:

— O Vasco não jogou bem, perfeitamente bem. Nem o Bangu. Creio que o "fantasma da derrota" perturbou as duas equipes. Certo, houve muita combatividade, de parte a parte, e não me queixo, sob esse aspecto, dos meus jogadores. Entretanto, era visível que sentiram muito o peso de sua responsabilidade. E não jogaram com a era preciso, controladamente.

"A SITUAÇÃO DO VASCO, PORÉM, É MUITO BOA"

E o empate? Que sacara Oto Glória do empate? O "coach" cruzmaltino falou calmamente:

— Considerando que o time não atuou normalmente, o empate foi bom. A situação do Vasco, aliás, é boa. Estamos a um ponto do líder e nosso próximo jogo será contra o Bonsucesso, em nossa própria cancha, com Danilo e com Ademir. E com Danilo e com Ademir será outra coisa. O Vasco voltará a ser o Vasco, sem por cento. Daí em diante creio que a tormenta passará, porque então não estaremos em dificuldades.

FRACASSOU A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENIS

O Conselho Técnico de Tênis da C.B.D. havia anunciado em princípios de 51 o propósito de realizar o 1.º Campeonato Internacional do Brasil. Para o completo êxito do importante certame a C.B.D. iria convidar os maiores tenistas da atualidade, como Dick Savitt, campeão do Wimbledon, Doris Hart, campeã do Wimbledon, Art Larsen, campeão americano, os campeões italianos e outros nomes do tênis mundial.

Agora, porém, comunicamos o C.T.T. da Confederação Brasileira de Desportos que não será mais possível a realização do Campeonato Internacional do Brasil, pelo fato das equipes convidadas não poderem comparecer ao referido certame por força de compromissos anteriores.

APARTAMENTOS - AV. PASTEUR

Vendemos no EDIFÍCIO MONIQUE, em incorporação, à Avenida Pasteur, junto ao n. 126, ótimos apartamentos, de frente para o mar e com belíssimo panorama, entre as praias de Copacabana, Ureia e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, suíte, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque e dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr\$ 560.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S.A., de 50% em 10 anos, juros de 10% a.a. pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446, loja — Tels. 43-1155 e 43-1139, ramal 18

PLACARD DE "ULTIMA HORA" Números no Campeonato Carioca de Futebol

Profissionais

Flamengo 2 x América 1; Bangu 1 x Vasco 1; Fluminense 5 x Olaria 1; Botafogo 3 x Madureira 1 e S. Cristóvão 2 x Canto do Rio 1.

Aspirantes

Flamengo 2 x América 1; Bangu 1 x Olaria 1; Fluminense 2 x Olaria 1; Botafogo 3 x Madureira 2 e S. Cristóvão 4 x Canto do Rio 1.

Juvenis

Flamengo 2 x América 1; Bangu 3 x Vasco 0; Fluminense 4 x Olaria 1 e Botafogo 1 x Madureira 5.

"Enchendo o pé"

Jogador	Tentos
Carlyle (Flu.)	12
Nívio (Bangu)	7
Joel (Bangu)	6
Edmur (Vasco)	6
Simões (Bona)	6
Joel (Flu.)	6
Dimas (Ame.)	5
Nonô S. Crist.	5
Indio (Flu.)	5
Arlauto (Bot.)	4
Didi (Flu.)	4
Hermes (Flu.)	4
e outros com menos.	

"Os Cruzeiros na Rodada"

Equipe	Cr\$
Flamengo x América	497.853,00
Bangu x Vasco	587.740,00
Fluminense x Olaria	107.115,00
Botafogo x Madureira	25.890,00
S. Cristóvão x C. do Rio	7.615,00

"Colocação Nos Profissionais"

Com o empate entre Bangu e Vasco, o Fluminense isolou-se na liderança do certame. O Botafogo firmou-se no segundo posto, e o América desceu para junto do Flamengo na terceira colocação. Eis a situação geral:

Pos.	Equipe	Pts.
1.º	Fluminense	3
2.º	Bangu, Botafogo e Vasco	2
3.º	América e Flamengo	1
4.º	Olaria	0
5.º	S. Cristóvão	0
6.º	Bonsucesso e Madureira	0
7.º	Canto do Rio	0

"Renda Bruta"

Proseguem os concorrentes em luta acirrada para fazer suas vagas no Rio São Paulo:

Equipe	Cr\$
V. da Gama	3.833.173,00
Flamengo	3.454.178,00
Fluminense	2.404.755,00
Bangu	1.932.280,00
América	1.756.339,00
Botafogo	1.547.081,00
Olaria	638.485,00
S. Cristóvão	423.615,00
Bonsucesso	368.585,00
Madureira	294.236,00
C. do Rio	263.937,00

"Saldo e Deficits"

Equipe	Cr\$
Fluminense	18
Vasco	9
Bangu	7
Botafogo	3
América	1
Flamengo	1
Olaria	1
Bonsucesso	7
S. Cristóvão	9
Madureira	13
C. do Rio	16

"Como Andam os Frangueiros"

O goleiro Joel, de Canto do Rio, continua absoluto com 24 tentos engolidos.

Jogador	Tentos
Manga (Bona)	15
Mariano (S. Crist.)	11
Amoury (Mad.)	11
Osny (Ame.)	11
Garcia (Flu.)	10
Alvares (Olaria)	10
Castilho (Flu.)	10
Espanhol (Mad.)	10
Ovaldo (Bangu)	9
Barbosa (Vasco)	8
Ovaldo (Bot.)	7
Itagoré (Olaria)	6

"As Artilharias"

Equipe	Tentos
Fluminense	28
Bangu	18
América	17
Vasco	17
Olaria	16
Botafogo	14
Flamengo	10
Madureira	10
S. Cristóvão	9
Bonsucesso	8
C. do Rio	8

"Cortinas de Ferro"

Botafogo ainda possui a meta menos vasada, isto é, 8 tentos apenas.

Equipe	Tentos
Vasco	10
Fluminense	10
Bangu	11
Flamengo	11
América	14
Olaria	14
Bonsucesso	16
S. Cristóvão	19
Madureira	22
C. do Rio	24

"Campeonato de Aspirantes"

Equipe	Pts.
Botafogo	2
Fluminense	2
Flamengo	4
Bangu	6
Vasco	6
América	6
Olaria	6
Bonsucesso	12
Madureira	12
S. Cristóvão	12
C. do Rio	14

"Entre os Garotos"

Os juvenis tricoleiros ainda são os líderes invictos. Eis a colocação:

Equipe	Pts.
Fluminense	1
Madureira	3
Flamengo	4
Bangu	6
S. Cristóvão	6
América	9
Vasco	9
Botafogo	12
Bonsucesso	14

"Atividade dos Juizes"

Entre os apitadores que vêm atuando o certame de profissionais temos a seguinte estatística:

Juiz	Veze
Mário Viana	10
Westman	10
Gama Maleher	9
Tijllo	9
Gimenez Molina	4
e outros com menos.	

"Próximas Atrações"

Flamengo x Fluminense; Botafogo x Bangu; S. Cristóvão x América; Olaria x Madureira; Vasco x Bonsucesso.

Nova Moda no Futebol: os Goleiros Resolveram Pegar Também de Cara!

O campeonato carioca não está bom apenas pelas contra-danças da tabela, pelos acontecimentos inéditos, como a repetição, cinco vezes, do placard de 1 x 1. Está bom, também, pelas defesas acrobáticas dos goleiros. Outro dia foi Barbosa, que, não tendo como pegar a bola, apunhado que foi de surpresa, meteu a cara e... salvou o gol certo. Agora, ao que parece, a defesa de cara entrou na moda. Ainda o Bado, no Maracanã, foi o primeiro, por sinal, fez uma brilhante partida. O goleiro rubro já havia antes feito outra defesa trágica, quando foi ao encontro da bola engatinhando, até alcançá-la. Depois, como Barbosa, quando não podia usar pé ou mão, petou ou ombro, meteu a cara e também salvou um gol.

Ascari e Villorresi Disputarão o Grande Premio Automobilístico do Rio de Janeiro em Dezembro

ROMA, 7 (A.F.P.) — Notificou-se que os volantes italianos Alberto Ascari e Luigi Villorresi, aceitam o convite do Automóvel Clube do Brasil para participarem do Grande Premio Automobilístico do Rio de Janeiro, que será realizado em dezembro próximo.

J. DUPONT VENCEU PARIS-TOURS

TOURS, 7 (A.F.P.) — O francês Jacques Dupont venceu a corrida entre Paris e Tours, de bicicleta, última grande prova clássica da estação. Percorreu os 251 quilômetros do percurso em 5 horas, 58 minutos e 54 segundos. Em segundo lugar, chegou o italiano Martini e em terceiro seu compatriota Redolfi.

NOITADA DE BASQUETEBOL SENSACIONAL RODADA COM DOIS GRANDES JOGOS

Vasco da Gama x Fluminense e Grajaú x Mackenzie, Principais Atrações — Complementos e Autoridades Escaladas

Em prosseguimento aos certames da segunda divisão de aspirantes, teremos logo mais uma rodada prometendo sensações. Na quadra da colina histórica lutarão curuzulinos e tricoleiros. Embora atuando nos domínios do adversário o Fluminense aparece com maiores possibilidades de integrar seu plantel. O olímpico Vinícius, e os veteranos Clício e Mickey, são os principais.

O Vasco da Gama também possui equipe bem armada. O primeiro é nome sobelamente conhecido e o segundo é um jovem atacante que se revelou no Riachuelo. Devem os cruzmaltinos fazer jogo igual com o Fluminense, que, apesar de favorito, não pode se descuidar se quiser vencer.

Na avenida Engenheiro Richard o Grajaú receberá a visita do Mackenzie. Ambos estão invictos e possuem equipes equivalentes. O Grajaú, que conta com o "handicap" da quadra e venceu na última rodada de forma categórica o Tijuca, aparece mais credenciado. Grandes nomes do esporte da esta também estarão em atividade neste lote. Destacamos: Plutão de Macedo, Oswaldo, Toninho Cantuária e Boguinha.

Para as partidas de hoje estão escaladas as seguintes autoridades:

VASCO X FLUMINENSE
Juizes: — Afonso Lefever e Antonio A. Santos; apontador: — Manoel Dourado; delegado: — Edir Saraiva.

SAMPAIO X AMÉRICA
Juizes: — Aladino Attuto e Ivo Clint; cronometrista: —

GRAJAU X Tijuca
Juizes: — Noll Coutinho e João Lucas; cronometrista: — Armando Coelho; apontador: — Pascoal Bruno; delegado: — R. Azevedo.

RAMUNDO MATOS; delegado: —

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão 5, tel. 100 Rio de Janeiro

Balas Instrutivas Ruth

ALGUNS DOS COLECIONADORES DAS "BALAS INSTRUTIVAS RUTH" QUE PREENCHERAM ALBUNS E RECEBERAM O RESPECTIVO "VALE BRINDE"

NOME	ENDEREÇOS	VALE BRINDE N.º	PREMIOS
Ventura Cerqueira Pinto	Rua Frel Caneca, 12 — Sobrado	1482	RELOGIO DE PULSO
Wanderlei de Oliveira Gonçalves	Rua Aquidabã, 707 — Meyer	3480	RELOGIO DE PULSO
Amílcar Fontes da Silva	Rua Gubela, 100 — Olaria	3518	MAQUINA FOTOGRAFICA
Zerly Mussel da Costa	Rua Rocha Cardoso, 72 — Petrópolis	3415	CANETA "PAKER" 51
Irene Soares Pinto	Rua Frel Caneca, 12 — Sobrado	3483	RELOGIO DE PULSO
João Alves C. Werneck	Avenida 15 de Novembro — Petrópolis	3319	CANETA "PAKER" 51
Domingos Ferreira	Rua Auril, 182	3317	CANETA "PAKER" 51
Waldir Joaquim Sant'Ana	Rua Coronel Almeida, 26 — Piedade	3523	MAQUINA FOTOGRAFICA
Francisco Danilo Bastos	Rua Mariana Portela, 3 — apt. 101 Riachuelo	3320	CANETA "PAKER" 51
Thunald Silveira	Rua Clóvis Beviláqua, 145 — Tijuca	3525	MAQUINA FOTOGRAFICA
Jorge Chenen	Rua da Matriz, 293 — São João de Meriti	3521	MAQUINA FOTOGRAFICA
Maria Marlene Oliveira	Estrada Nazaré, 548 — Ricardo Albuquerque	3315	CANETA "PAKER" 51
Claudio Graf Nabinger	Rua Flock, 160, apt. 2	3481	RELOGIO DE PULSO
Osmar Raposo	Rua Dr. Weinschenk, 21 — Penha Circular	3514	MAQUINA FOTOGRAFICA
Luiz P. Neto	Rua Dias da Cruz, 489 — Bonsucesso	3524	MAQUINA FOTOGRAFICA
Celestino de Almeida	Rua Carneiro da Rocha, 68 — Bonsucesso	3513	MAQUINA FOTOGRAFICA
Alberto José	Rua Barão de Uba, 103 — Praça da Bandeira	3519	MAQUINA FOTOGRAFICA
José Luiz de Albenes Rosa	Rua Augusto Vasconcelos, 965, apt. 102	3520	MAQUINA FOTOGRAFICA

N. B. — Os colecionadores que tiverem os albuns preenchidos podem comparecer aos nossos escritórios e receberem os "Vales Brindes" referente ao brinde escolhido.

FABRICA DE DOCES RUTH LTDA. — Rua Diomedes Trota, 520 — Ramos

COMO SE EXPLICA A DERROTA DE UMA "BARBADA"...



A sensação da tarde turística do sábado estava representada na realização do Handicap Especial J. S. Quinta Reis, na distância de 2.200 metros. Nesse páreo estavam alistados animais da estatura de Bahari, Fort Napoleon, Nimrod e Lord Antibes. O representante das cores de Zélio Gonsaga Feitosa de Castro se afirmava como a força incontestante da carreira pelos trabalhos oferecidos na pista de areia, obtidos sempre em marcas excepcionais. Muito contra a expectativa, a recordista da distância que batizou a própria marca, derrotando Fort Napoleon, numa luta viva que perdurou durante os 400 metros finais, terminou no disco de sentença, por uma cabeça. A nota de sensação foi observada na saída, quando o favorito Lord Antibes carregou, na cauda, e pinguelim, que arrastou na corrida até a seta dos 1.200 metros. Não produziu, por esse motivo, a ação esperada. O que causa estranheza nesse fato é que ele vem se reproduzindo amudadamente e sempre com os animais do Dr. A. J. Feitosa de Castro. A seta do flagrante ao lado assinala o momento em que Lord Antibes começou a correr com o pinguelim de segurador preso à cauda.

LORD ANTIBES, VITIMA DO PINGUELO DO SEGURADOR!



VAIA

Moreno foi recebido de baixo de vale, após a vitória de Oreja. O "Cara de Machado", de fato, encaixotou-se várias vezes durante a corrida, chegando a dar a impressão, na curva, de que a água havia sofrido um acidente... Na reta, Moreno meteu-se por "junto aos paus" e Oreja não encontrou passagem. Afinal, nos últimos "200", botou a castanha por fora e ganhou fácil, ainda... Que "sobras" tinha a Oreja!



"BANHO"

O que é que há com o Cândido Moreno? New Comer parecia outro. Nem lutou. Entregou-se ao Varsity tranquilamente... As suas línguas lembraram logo a amizade do Rigoni com o Henrique de Souza... Muito "veneno"... A corrida, porém, nos pareceu normal. O ex-Primo-gênio perdeu a coroa depressa. E "frouxo"... Solanés, que não acredita em "cartazes", jogou umas pulcões no Varsity e derrotou o New Comer...

REDEA BAMBIA



Grey Girl era levada na certa. Nova Monteiro madrugou a semana toda e observou as inimigas com a maior atenção. Não deixou da vitória. E a confiança do Farruco reforçava a convicção do conhecido médico. Grey Girl deu asar. Largou bem, mas o Dario tocava de redeas bambas. A água vinha quase desgobernada... Nas sociais, dois carreiristas discutiram depois do páreo... Um deles afirmava que Grey Girl, nas mãos do Rigoni seria, o galho... Será?

"CANTER"

No "canter", descobrem-se algumas "barbadas", assim como parelheiros que vão apanhar bonés... Ontem, o Dele, galopou todo "préso" dos dianteiros. Ainda assim, espalharam o "bacamarte" como imperdível, verificando-se uma "derubada" violenta... Não durmo de Souza e tirei o Dele do jogo — inclusive da dupla...

Flores da Cunha mordida nervosamente o charuto antes do sétimo páreo. Flores estava "debruçada" na La Malinche e tinha receio da água partir mal. La Malinche, contudo, foi a primeira a sair. Eton forçou por dentro e o "Bira" levantou a filha de Brunor, perdendo a carreira nesse lance.

Flores da Cunha, que gostava de Topazio, defendeu-se na dupla "12".

Ganhou de "tabela", com Eton e Maná... Anda de "bola branca", o deputado gaúcho da bengala rústica...

EMBARQUES

Embarcam hoje: Para S. Paulo: Mário de Almeida e Henrique de Souza. Para Buenos Aires: Rodolfo Moraes. Mário e Henrique prometem

"acabar com o baile" em São Paulo. Já estão de encontro marcado! Foi convidado, mas não pôde ir com os dois... Vêr leilões, hein?...

MELHOROU



Herodiade lucrava muito nas cocheiras de Gonçalo Feijó. Correu uma "barbaridade". Rigoni dirigiu a potranca "de camarote", isto é, como se Herodiade fosse uma "barbada" de légua e meia. Não ganhou a descendente de Hockerydye, mas revelou progressos acentuados. Gonçalo entende um bocadinho do assunto. Ele, Mário de Almeida, Ernani Freitas e Henrique de Souza formam um "quarteto" muito difícil de ser batido...

SALVE!

Modesto, cumpridor de seus deveres, estudioso, Geraldo Morgado tem apresentado Torpedo em ótimas condições. Não só Torpedo como todos

os defensores do Stud Victor Guilherme. Ao Geraldo, pois, o nosso "salve". Aquele "recor" de sábado tão cedo não sai da Tabela!

NO CALOR OU NO FRIO... ROUPAS

Até a Sete Dos 1.200 Metros o Cavalo Negou-se a Correr — Outra Versão Para Justificar o Fracasso: o Cavalo Estava "Passado" — Castillo Ficou Apalermado — Feijó... de Boca Aberta! — Peixoto de Castro e um Flagrante de ULTIMA HORA

Os turistas receberam perplexos o fracasso de Lord Antibes no handicap especial realizado sábado na Gávea. Que o cavalo perdesse, vá lá... Mas que entrasse, pelo menos em luta com os ganhadores! Terminar na "bagagem", debaixo de chicote, é que não pareceu certo. Logo surgiram várias explicações para a "defaliance" do favorito. Falou-se mesmo, que Lord Antibes não "pegava" bem a areia. Que o Castillo havia corrido mal.

Injunção. Castillo fez o que pôde. Trouxe o cavalo pou-pou durante o percurso, aproveitando bastante o terreno, ou seja, procurando a cerca interna para evitar desgarrar prejudiciais. Quanto à raia, devemos adiantar que não prejudicou, em absoluto, o desempenho do Lord. O cavalo na areia, é inclusive, recordista dos 340 metros em manhãs de exercícios. Pregou 197" 35, há pouco, quando se preparava para enfrentar a Tirolense.

O PINGUELO

A reportagem fotográfica de ULTIMA HORA, atenta à partida do handicap especial, colheu um flagrante que provou, ontem à tarde no Prado, os mais variados comentários. De posse da foto de Ernani Contursi, o Sr. Peixoto de Castro organizou uma série de comentários no Hipódromo, onde

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

afirmou ter sido Lord Antibes vítima do Pinguelim do segurador.

Realmente, o pinguelim que ficou agarrado, à cauda de Lord Antibes até a seta dos 1.200 metros deve ter influido bastante na "performance" do campeão de Miel Rosa.

Castillo ficou apalermado. Feijó... de boca aberta! Lord

Antibes transformou-se num cavallinho qualquer. Bem diferente daquele cavalo que havia declarado guerra aos cronometristas!

"PASSADO"

Há quem diga, também, que a culpa do fracasso cabe ao treinamento excessivamente rigoroso de Lord Antibes. Que o animal correu "passado" e não correspondeu, porque decaiu repentinamente. Quanto a esta versão, nada podemos esclarecer. Lord Antibes vinha "trabalhando" forte e correspondendo. Só se cansou, nesta corrida...

Amanhã, voltaremos ao "caso", fornecendo maiores detalhes aos nossos leitores.

À MARGEM DA DERROTA DO FAVORITO NEW COMER

Ouvimos, no Prado, um comentário, desses comentários muito comuns, partido dum assistente muito entusiasmado. As palavras foram mais ou menos estas, após o transcurso do páreo vencido pelo Rio Verde: — Esse Rigoni é um jóquei que sabe montar uma "barbada"! De fato, o líder soube aproveitar-se das peripécias da corrida, para ganhar com segurança, levando ao vencedor o representante das cores do sr. Jorge Jabour. Isso foi no sábado. Vele o domingo. Logo no primeiro páreo o "para-naense", dirigindo Oscar, ganhou uma vitória de mestre, obtida na condição espetacular, na última hora. A segunda carreira, no quilômetro, foi por ele levada, facilmente, com Tocantins. Vele o terceiro páreo. Rigoni montava uma "barbada". New Comer era o favorito destacado. Não pelo fato de representar a terceira da tarde, em seguida. Prendia-se, porém, ao fato de ter apresentado um "apronto" espetacular, na grama, vindo de uma vitória em tempo "record". Rigoni perdeu. Aquele derrotado de New Comer para Varsity, andou "cheirando a qualquer coisa de podre no reino da Dinamarca". O público não gostou e não também não... Aquele apostador de sábado, em sua frase, poderia ter dito: — "Esse Rigoni é um jóquei que sabe montar uma "barbada", quando quer..."

Por Cima de Queda, Coice...



A vida do profissional de turfe é deveras ingrata. Ingrata e cheia de riscos. A cada passo, quando se avoluma o amor da luta, os perigos aumentam. Um fecho, um galope em falso, apresentam uma rodada na certa, apançando a morte, sorrindo, aparentemente. A vida, essa fica por um fio. Lidar com cavalos e enquadrar aquele sabão ríflor popular: — "Por cima de queda, coice".

Nas duas reuniões desse fim-de-semana registramos diversos acontecimentos e acidentes, uns provocando infelizes desfechos. Um apostador, alcançado por um parelheiro, num cumprimento equívoco, foi parar na Assistência. Um veterinário, no exercício de sua profissão, recebeu uma palada, aplicada com certa violência, sendo necessários os serviços do dr. José Lauro de Freitas.

O acidente mais grave foi o sofrido pelo jóquei A. Nóbrega, quando de transcurso do 4.º páreo de sábado. Metido num bolo de animais, quando dirigia, pareceu, se despejou em cheio na pista, saindo bastante machucado.

Ontem, quando da realização do Grande Prêmio Alfredo Santos, René Latorre foi ao chão, por duas vezes. A esmagadora Hell Cat se serviu do chileno, segunda monta do Stud Rocha Paris. O René pulou limpinho do selim e da primeira vez, caiu feio, só não ficando debaixo da potranca, que também se desequilibrava, por muita sorte.

No clichê, aparece o A. Nóbrega, recolhido pela maço, com destino à enfermaria do hipódromo.

TURFE INTERNACIONAL

No Hipódromo de Longchamp, em Paris, realizou-se, ontem, o Grande Prêmio "Arco do Triunfo", na distância de 2.400 metros e com a elevada dotação de 25.000.000 de francos. A importantíssima prova do turfe francês disputada por 19 parelheiros foi ganha pelo cavalo da mesma nacionalidade de nome Tantième que deixou a dois corpos e italiano Nuccio. Em terceiro, a um corpo, chegou Le Tyrol. O vencedor, um filho de Deux pour Cent em Terkat, pertencente ao sr. A. D. Dupré, foi dirigido pelo jóquei J. Doyr-bère.

Foi corrido também o Sweep-

take que distribuiu prêmios no valor de um bilhão e 110 milhões de francos. O portador do bilhete premiado percebeu 60 milhões de francos. A nota interessante foi constituída pelo fato do favorito Tantième, ganhador da prova, ser de propriedade do sr. Dupré, que já a venceu no ano anterior.

Em Londres, montado pelo jóquei Rockay, Sybille Nephew, pertencente a J. Darvis, levantou o "St. Leger" de Newmarket na distância de 2.800 metros. Sybille Nephew deixou "Vau-xhall" a um corpo, classificando-se em terceiro "Stymphaie".

GIRANDOLAS UM HANDICAP E DOIS CLASSICOS

A história registra mais uma queda espetacular de Fort Napoleon. Dessa vez, podemos assegurar que foi espetacular, pois o francês, muito lento de saída, ficou nos últimos postos e acompanhou a corrida ocupando a posição de certa fila, para atacar na reta. Que arranco, hora como se fosse espaldado por propulsores a jato. Um verdadeiro bólido, sob a toada energética do brido Ovidio Ullón. O Torpedo, que se mantivera em terceiro, na expectativa, na reta, galgou o comando, com autoridade. O filho de Sargento, em frente as Especialis, chegou a ser dominado, entrando em pânico diante do vigor da investida do filho de Roquebrune. Foi bastante falar na Roquebrune, para se ver que Fort Napoleon perdeu. Torpedo entrou em brios, reacionou, resistiu e venceu. Venceu por cabeça e em tempo superior ao próprio "record". De fato, esse Fort Napoleon é um "frouxo", mesmo perdendo para uma marca excepcional. Então, um cavalo que se pressa dominando a carreira, ainda vem adiar a vitória, daquele jeito? E uma pena o Lord Antibes ter corrido de pinguelim, pois em caso contrário, esse patricio, teria pior sorte...

No Prêmio Egídio de Souza Aranha assistimos uma série de asneiras que culminaram com a vitória de Oreja. A castanha, melhor dirigida, ganharia por dez corpos. Essa é a verdade! Seu piloto cansou de botar a corrida fora. Vinha à frente. Alçava. Voltava atrás. Recuava. Investiu, por dentro, no percurso. Atropelou por fora, no final. E ganhou: dominando Goldená. Onça, a favorita, foi atingida por um coice e não correspondeu à expectativa. E vamos a outro programa...

No Grande Prêmio Alfredo Santos, aconteceu a vitória esperada, da líder Nábia. A castanha, que assegurou sua candidatura no Critérium de Potranças, veio firmar o seu prestígio nesses dois quilômetros.

Morreu o Volante Português João A. Araújo

LISBOA, 6 — (A.F.P.) — O volante português João de Almeida Araújo morreu hoje em consequência de uma colisão do automóvel que dirigia com um caminhão.

O acidente ocorreu na estrada de rodagem a caminho de Braga. A esposa do infeliz automobilista, que com ele viajava, ficou bastante ferida, sendo gravíssimo o seu estado. O volante português foi o 3.º classificado no "Circuito da Gávea", disputado no Rio de Janeiro em 1935.

DR. FONTES LIMA OCULISTA RUA MEXICO, 38 - 8.º - Salas 812-813. DIARIAMENTE, As 15 horas - Tel. 42-3514

DENTADURAS AMERICANAS Com os famosos dentes transiçõs usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roach para pessoas modernísimas. Sem compromisso. Rua Buenos Aires, 197-A - 1.º andar. Diariamente das 8 às 18 horas - Telefone: 23-4086.

ENG. TITO LIVIO Av. Rio Branco, 134, CIVIL S. 406 - 42-1769

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas

RESULTADO DOS CONCURSOS

SABADO	Crt
CONCURSO SIMPLES, 15 vencedores, com 5 pts.	6.205,00
CONCURSO DUPLO, 2 vencedores com 11 pontos	31.970,00
BETTING JOQUEI CLUB, 1 vencedor	8.228,00
BETTING ITAMARATI Simples, 5 vencedores	13.283,00
BETTING ITAMARATI Duplo, 3 vencedores	122.965,00
DOMINGO	Crt
CONCURSO SIMPLES, 1 vencedor, 7 pontos	94.013,00
CONCURSO DUPLO, 1 vencedor, 18 pontos	58.752,00
BETTING JOQUEI CLUB, 3 vencedores	2.751,00
BETTING ITAMARATI Simples, 20 vencedores	3.695,00
BETTING ITAMARATI Duplo, 7 vencedores	47.203,00

PURO LINHO

Em 8 cores, fio Inglês, metro	Crt	55,00
PURO LINHO, branco, acetinado, igual ao 8-120 - Trindade, metro	Crt	125,00
LINHO FANTASIA, 8 cores "Tobeco", metro	Crt	125,00
TROPICAL, finíssimo em 8 cores, corte c/ 2,80	Crt	450,00
Casemira "Príncipe", corte 2,80	Crt	750,00
CASIMIRAS Inglesas finíssimas, azul-marinho de primeira, "AURORA", preços especiais		

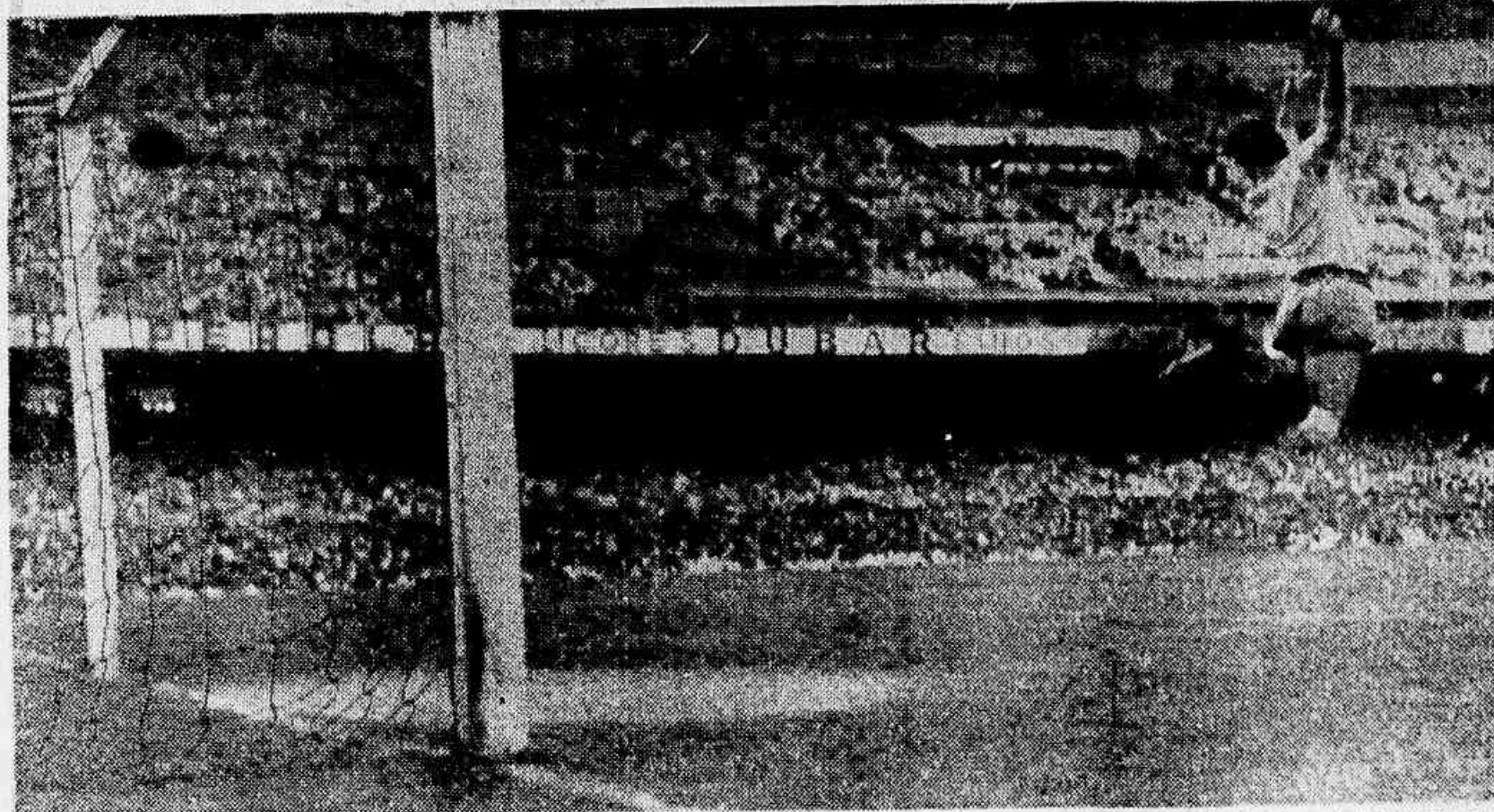
132 - RUA DA ALFANDEGA - 132

(Quase esquina de Uruguaiana)

FLA-FLU E BOTAFOGO x BANGU, ATRAÇÕES DA PRÓXIMA RODADA

GOAL do BANGU!

ALVARO CHAVES VEIU ABAIXO



E A BOLA NÃO ENTROU... — O lance é claro: Osvaldo está batido. O "tiro" de Ipojuca, que podia ter decretado a queda do Bangu, bateu porém na trave e a bola voltou e foi parar, milagrosamente, nas mãos do arqueiro banguense.

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★

ANO I — RIO, 8 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 101



Dentre as jovens que participaram da prova de barco a motor dos "Jogos da Primavera", Anita Lich do Fluminense foi a mais destacada. Alcançou o terceiro posto numa bela corrida, tendo de tirar todo o partido de seu barco, que não é modelo clássico de corridas. Porém, sua apresentação foi brilhante, colocando-se em terceiro lugar, dando assim ao Fluminense a vitória por equipe, já que a vencedora também é do tricolor.

Carlyle Distendeu um Musculo

Mancou o "Artilheiro" do Campeonato

Não é, para os tricolores, uma boa notícia. Carlyle, que aparece nesse campeonato como o n. 1 do "shoot", é líder absoluto dos "artilheiros", deixou a cancha de Alvaro Chaves, ontem, após a contenda com o Olaria, mancando. Teme o Fluminense que seja grave a distensão muscular sofrida pelo impetuoso craque e capitão de sua equipe. Mas Carlyle é que não quer ficar fora no Flá-Flú.



Os mrs. Vargas Netto e Mário Filho respondem à "enquete" da ULTIMA HORA sobre o jogo Vasco e Bangu — (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

Gonzalez Mais Uma Vez Campeão



Mário Gonzalez, com brilhantismo, soube realizar duzentas e setenta e duas tacadas, o que lhe valeu o título de campeão do Torneio Aberto de Golfe. Aqui o vemos na demonstração de sua class inigualável.



Mário Gonzalez, após sua notável "performance" no Campeonato de Golfe, fez-se fotografar para ULTIMA HORA ostentando a taça que lhe coube de maneira brilhante e merecida.



Os capitães do Vasco e do Bangu, os excelentes jogadores Augusto e Rafanelli, cumprimentam-se antes do "tiro" na presença do juiz sueco Westman que dirigiu o jogo de modo perfeito.



Teve a defesa do Vasco muito trabalho, notadamente quando era Zizinho quem carregava a bola. Notável, esse meia-direita banguense.



Osvaldo fez algumas intervenções de classe. Vai indo muito bem o guarda-vala do Bangu. Acima, o craque parece que vai voar.



IA SAIR MAS ENTROU — Pela fisionomia de Itagoré, arqueiro do Olaria, algo de especial devia ter existido neste lance, que redundou no terceiro tento do Fluminense. E, de fato houve. A bola foi chutada por Joel, e deu a impressão nítida de que iria para fora. Mas o vento desviou a sua trajetória, levando-a a bater na trave e entrar na meta, guardada pelo goleiro "bariti".

NANCY DE SOUZA PASSOS, foi uma das grandes revelações da natacão carioca. Atualmente, está afastada das disputas aquáticas, porém, teve atuação destacada nos jogos da Primavera, integrando o revezamento de 4 x 50 ms. nado livre do Instituto de Educação, vencedor da mais emocionante prova e que decidiu o vice-campeonato para as normalistas. No "cl-chê" ao alto, Nancy, quando se submeteu a pesagem no exame médico.

Tudo Mudará Com a Volta de Danilo e Ademir

O Presidente Getúlio Vargas, em companhia de seus ministros, acompanhou com interesse o desenrolar das provas finais do campeonato S. Excia., entusiasta do golfe, foi um dos presentes a cumprimentar Mário Gonzalez pelo seu brilhante feito.

Ultima Hora

SUPLEMENTO INFANTIL

Este Suplemento
GRATIS

SUPLEMENTO INFANTIL

Este Suplemento
é Distribuído GRATIS com a
Edição Diária

NÚM.
83

Rio, 8 de Outubro de 1951 (Segunda-Feira)



O VELHO LÔBO GABOLA

ESCASSEZ DE HABITAÇÃO



Aquele lobo malvado cismou de atirar o pessoal para fora de suas casas para conseguir uma boa moradia para si próprio... E assim começou o reboleço!!



O Velho Lobo Gabola ESCASSEZ DE HABITAÇÃO!



O Velho Lobo Gabola ESCASSEZ DE HABITACAO!



O Velho Lobo Gabola ESCASSEZ DE HABITACAO!



CONTOS
DA
BRINQUEDOLÂNDIA

O VAGABUNDO FELIZ



Psssssiu... Não respirem tão alto! Vocês poderiam acordar a velha feiticeira sinistra e seus três duendes feios e pequenos. E isto seria na verdade **MUITO** mau, pois então começariam as encrencas na Brinquedolândia! Ouçam... Esse sino! **FAÇAM-NO PARAR!** Oh... É tarde demais, **ÊLES** também o ouviram...

Contos da Brinquedolândia O VAGABUNDO FELIZ!



IH! IH! IH! ISTO SIGNIFICA QUE ALGO DE MAU ACONTECEU NA BRINQUEDOLÂNDIA! VEJAMOS O QUE É!



DEPRESSA, GLÓBO, REVELA, O QUE EU QUERO SABER! AH!... O SINO DO TRIBUNAL... TODOS P'RA LA', A CORRER...

"SAEM DAS CASAS, DA ESCOLA... MENINOS! OLHEM PRA BOLA!"



SILÊNCIO NO TRIBUNAL! GUARDA URU-CUBACA! LEIA AS ACUSAÇÕES CONTRA O PRISIONEIRO!

ONTEM, QUANDO O COZINHEIRO CHEFE ACABARA DE FAZER UM BÓLO...



MEU NO- ME É VAGABUNDO FELIZ. O QUE FIZ FOI SEM QUERER, ACREDITEM!

AH... ESTA É A SUPREMA OBRA-PRIMA!



AAI!

VE, DEPOIS, O PRISIONEIRO FOI DIRETAMENTE PARA A OFICINA DE CONSERTOS, ONDE...

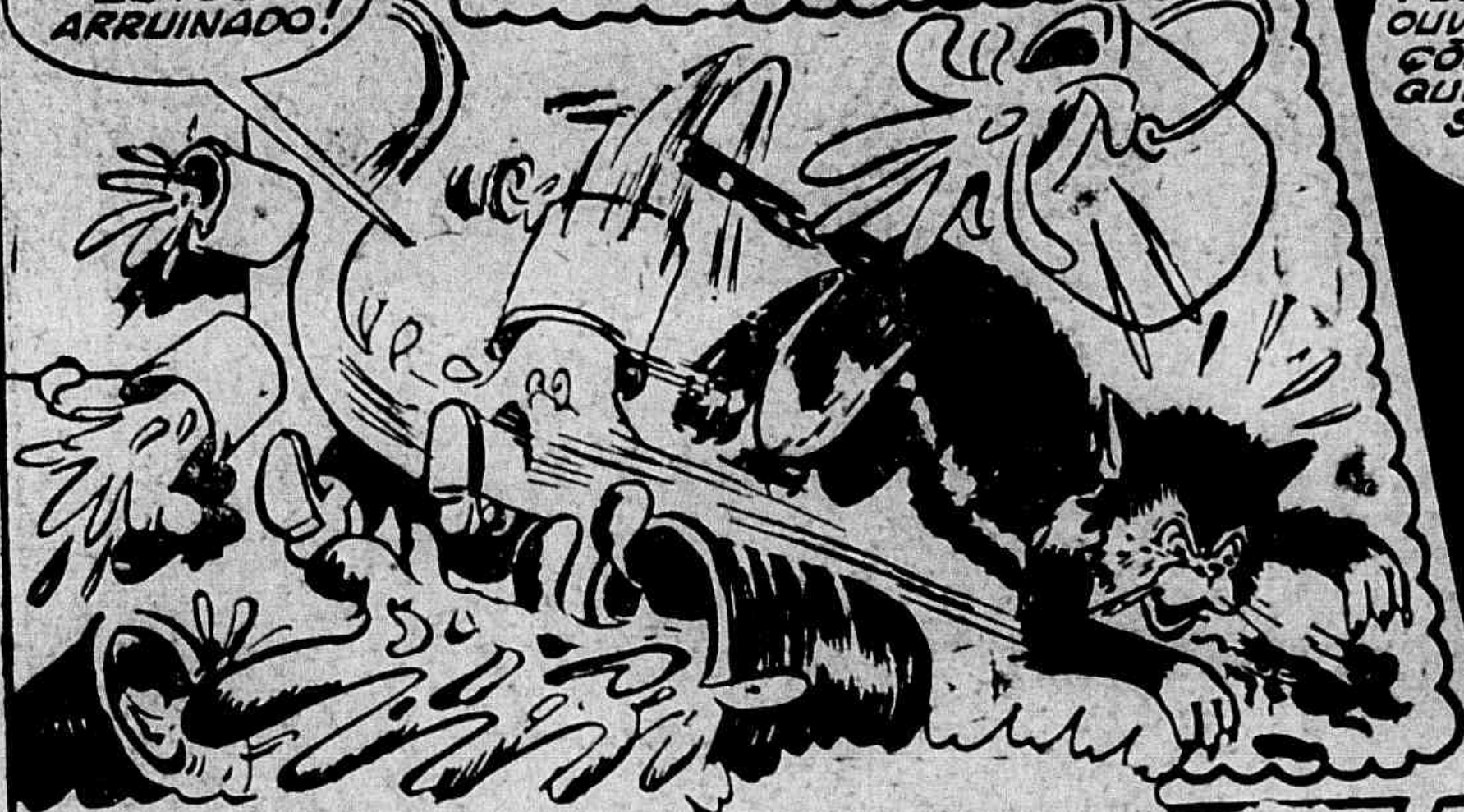
BEM, SÓ FALTAM DOIS PARA ACABAR O SERVIÇO.

UM GAMUNDONGO! VAI AGARRA-LO, GATINHO!



COM A BRECA! ESTOU ARRUINADO!

VAGABUNDO FELIZ. VOCE OLVIU AS ACUSAÇÕES. POR QUE FEZ ESSAS COISAS?



E-EU NÃO SEI, EXCELENCIA. E-EU NÃO PUDE EVITAR!

SENHORES DO JÚRI, QUAL É VOSSO VEREDITO?

CULPADO!

OLVIU A SENTENÇA, VAGABUNDO FELIZ. ASSIM, EU O CONDENO A PRISÃO SOLITÁRIA... POR TODA A VIDA!



ENQUANTO ISSO, NA FLORESTA DA DAMA SINISTRA...



DEPRESSA! DEPRESSA! DEPRESSA! MONTEM NO ABUTRE MALUADO E SIGAM-ME! LIBERTAREMOS O VAGABUNDO FELIZ E O TRAREMOS PARA VIVER CONOSCO!



HURRA! NOS VAMOS...

...AR-RANJAR...

...OUTRO MAU COMPAHEIRO!

E, NA PRISÃO DA BRINGUECOLÂNDIA...



SOU UM BO-NECO IM-PRESTAVEL! UM DESGOSTO PARA MEUS ANTEPASSADOS!

NA MESMA HORA...



VUUUP!

SIM... VOCÊ NOS ENVERGONHOU... POR QUE FEZ AQUILO?

NÃO SEI!



FOMOS SEMPRE RESPEITADOS NA BRINGUECOLÂNDIA. POR QUE FEZ AQUILO?



NÃO SEI!

ESTOU LIES DIZENDO QUE NÃO POSSO CONTER-ME! ESTAS COISAS ME ACONTECEM, E PRONTO!

MAS VOCÊ TEM DE PARAR DE FAZER MAL AOS OUTROS. OUA-NOS... VOCÊ TEM DE PARAR!



Contos da Brinquedolandia O VAGABUNDO FELIZ!



Contos da Brinquedolandia O VAGABUNDO FELIZ!

MAS, EM CIMA...



Encontros da Brinquedolandia O VAGABUNDO FELIZ!



Contos da Brinquedolandia O VAGABUNDO FELIZ!



Contos da Brinquedandia O VAGABUNDO FELIZ!



MÃOS AO ALTO!
COMPANHEIROS,
VÃO AO TREM
AMARRA-LOS

POR FAVOR,
NÃO
ATIRE!



COM OS DIABOS!
BANDIDOS MASCARA-
DOS ASSALTANDO O
TREM! QUE HORROR!



TENHO DE FAZER
ALGUMA COISA
PARA SALVAR AS
LISTAS DE ANIVER-
SARIOS... MAS...
O QUÊ?

ENTÃO...

AGORA, FECHEM A
CHAVE O CARRO DE
PASSAGEIROS. VOU
PREPARAR A
ALAVANCA DE
CONTROLE!

ESTA'
CERTO,
VAMOS
FECHA-LOS
A SETE
CHAVES!



AH... O SOL
ESTA' NASCENDO!
VOU DIRIGIR O
TREM DIRETA-
MENTE CONTRA
ELE, A TÔDA
VELOCIDADE!



E, DENTRO
DO CARRO...

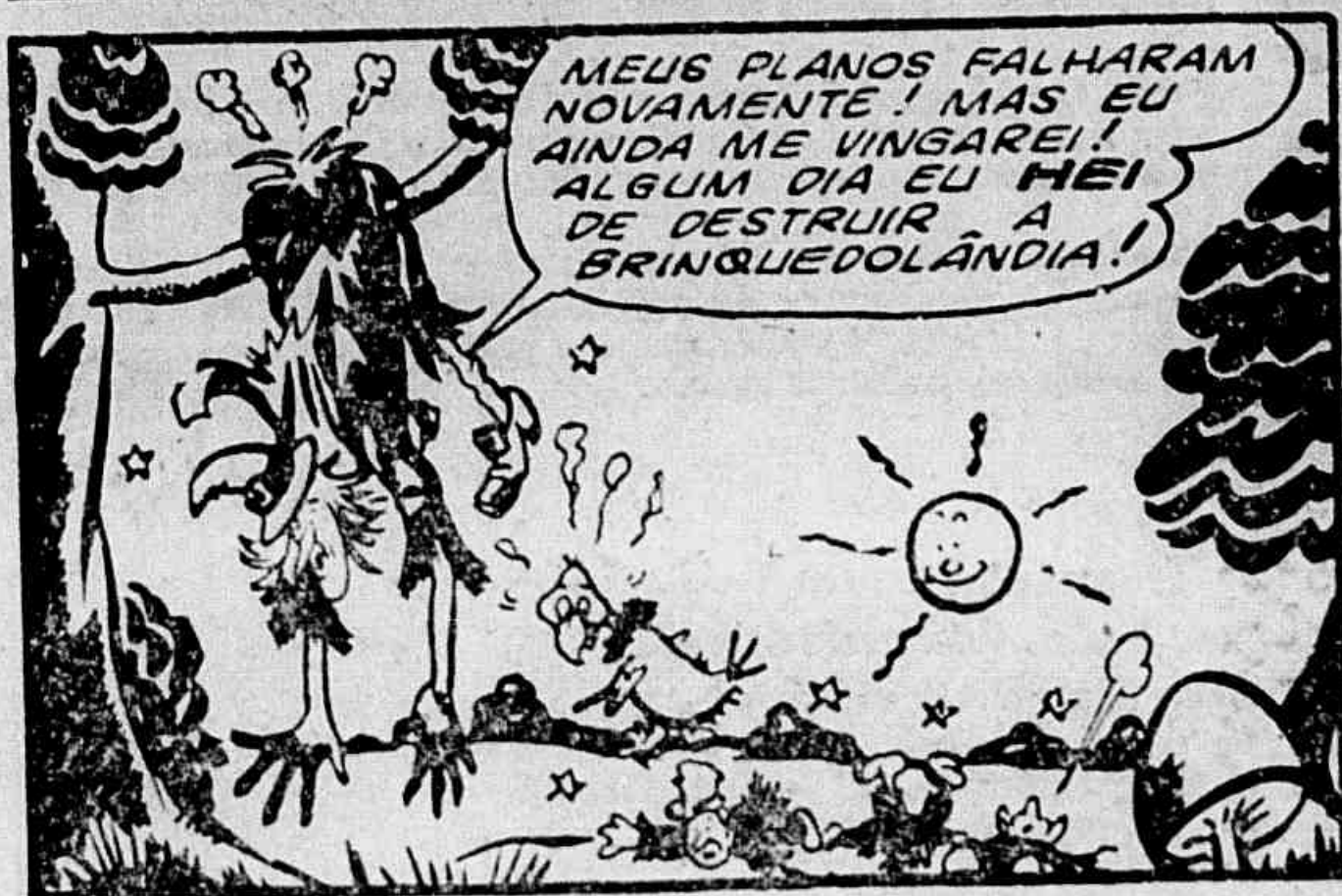
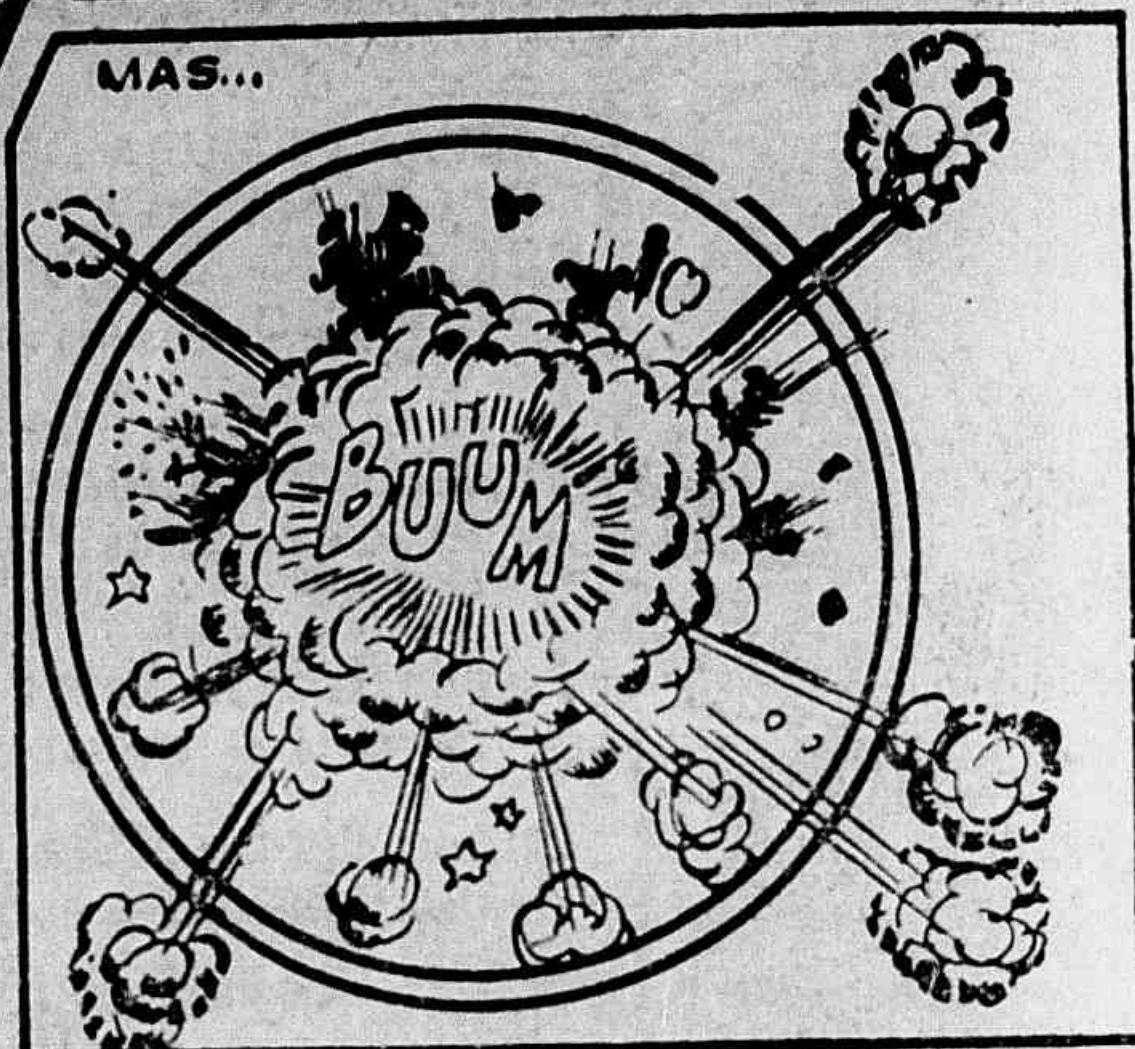
QUANTA ENCREN-
CA! ASSALTANTES
SALTAR DO TREM,
MAS ÉLES FECHAR
TODAS PORTAS PARA
PASSAGEIROS NÃO
PODER SAIR!

SIM... SIM... E
ESTAMOS INDO
EM DIREÇÃO AO
SOL... SEREMOS
DESTRUÍDOS!



VEJAM, LA VÃO
ÉLES! O TREM
PEGARA' FOGO,
E OS BONECOS
TAMBÉM!

E AS LISTAS DE
ANIVERSARIOS SE
PERDERÃO. NENHU-
MA CRIANÇA, EN-
TÃO, GANHARA' UM
ÚNICO PRESENTE
DE ANIVERSARIO! AGO-
RA VAMOS NOS TRANS-
FORMAR DE NOVO
EM DAMA SINISTRA
E SEUS QUENDES!



GR 9x

SEJA UM **LEITOR ASSÍDUO** DOS *Suplementos* DE **Ultima Hora**

**GANHE SEMANAL-
MENTE PRÊMIOS
ÚTEIS PARA A FAMÍ-
LIA TODA... E PARA
O SEU LAR...**

TODA A FAMÍLIA DE UM LEITOR ASSÍDUO DOS SUPLEMENTOS DE "ÚLTIMA HORA" PODERÁ SER CONTEMPLADA NOS CONCURSOS SEMANAIS. PAI, MÃE, FILHO, FILHA E O PRÓPRIO LAR TERÃO PRÊMIOS ESPECIFICADOS, COMO A SEGUIR:

Prêmio Para a Mamãe

Máquina de Costura. 5 Gaveaux, marca Mercedes

Prêmio Para o Papai

Um Corte de Tropical marca Aurora

Prêmio Para o Filho

Uma bicicleta marca Philips

Prêmio Para a Filha

Um rádio de cabeceira marca Emerson

Prêmio Para o Lar

Um Liquidificador marca Walita

Em exposição na Tonelux, à Rua Senador Dantas, 36, Cinelândia.

OS PRÊMIOS ACIMA VALEM PARA TODAS AS SEMANAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 1961.

As Condições Simplíssimas do CONCURSO DA RADIO CLUBE DO BRASIL em Combinação com os Suplementos de ÚLTIMA HORA

Recortar diariamente um cupom numerado que publicaremos em qualquer página de ÚLTIMA HORA, colecionando-os.

Finda a publicação do cupom n.º 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção dos seis cupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.

No sábado seguinte à publicação do cupom n.º 6 de cada semana, no próprio auditório da RADIO CLUB DO BRASIL se fará o sorteio, cabendo a cada número o prêmio que lhe corresponder e que relacionamos abaixo.

Locais Onde Poderão Ser Trocados Por um Talão Sorteável os Cupons de ns. 1 a 6, Publicados Pelos Suplementos de ÚLTIMA HORA

RADIO CLUBE DO BRASIL — Av. Rio Branco, 183 — (Ed. Cineac)
ÚLTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 36
EDITORIA BRASIL-AMERICA — R. Gen. Almério de Moura, 302 (antiga Abílio) S. Januário.

